SIMPLY CLEVER

ŠKODA

ŠKODA Roomster

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Introdução

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.

Com o seu novo ŠKODA, adquire um veículo equipado com a tecnologia mais moderna e numerosos equipamentos de que quererá, seguramente, usufruir plenamente na sua condução diária. Por esta razão, recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Se tiver outras questões ou problemas a apresentar relativamente ao seu veículo, dirija-se por favor à sua oficina especializada ou ao importador. Aí, as questões, sugestões e críticas são sempre bem recebidas.

As disposições legais nacionais divergentes têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas ŠKODA)

▶

Literatura de bordo

A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste „**Manual de Instruções**“, também o „**Plano de Serviço**“ e a „**Ajuda em viagem**“. Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor de imediato a uma oficina especializada, que lhe prestará a assistência necessária.

Tenha em atenção que as indicações constantes na documentação do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

Manual de Instruções

Neste Manual de Instruções são descritas **todas as possíveis variantes de equipamento**, sem estarem assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

Para além das informações relativas aos comandos, o Manual de Instruções contém também avisos de funcionamento e de manutenção, fundamentais para a sua segurança e para a conservação do valor do seu veículo. Dá-lhe indicações e ajudas úteis. Além disso, descobrirá como pode conduzir o seu veículo **de forma segura**, **económica** e **ecológica**.

Por razões de segurança, é também imperativo que tenha em conta as informações referentes a acessórios, modificações e substituição de peças ⇒ Página 172.

Mas os outros capítulos deste Manual de Instruções são também importantes, pois a utilização correcta do veículo serve - para além da manutenção e dos cuidados regulares - para a conservação do seu valor e é, além disso, em muitos casos, uma das condições indispensáveis para ter direito à garantia.

O Plano de Serviço

Contém:

- Dados do veículo
- Periodicidade de manutenção
- Visão geral dos trabalhos de manutenção
- Certificado dos trabalhos de manutenção
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas em alguns países)
- Avisos importantes sobre a garantia

A confirmação de realização dos trabalhos de manutenção são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

Ajuda em viagem

Contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo em curso de leitura encontra-se destacado na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos, ordenado por capítulos,** e o **Índice remissivo detalhado** no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Parágrafos

A maioria dos **parágrafos** é válida para todos os veículos.

Dado que as variantes de equipamento podem ser muito numerosas, não é possível evitar que, por vezes, sejam mencionados também equipamentos que o seu veículo não possui, apesar da divisão em parágrafos.

Informação breve e Instrução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação breve** (letras grandes, em itálico), que lhe indica o assunto tratado nesse capítulo.

A ilustração é, geralmente, seguida de uma **instrução** (letras relativamente grandes), que descreve o que deve fazer. As **sequências de trabalho** a realizar são apresentadas antecedidas de um traço.

Indicações de direcção

Todas as indicações de direcção, como seja „esquerda", „direita", „à frente", „atrás", são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Explicação dos símbolos

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Os quatro tipos de avisos, utilizados no texto, são sempre apresentados no final do respectivo capítulo.

⚠ ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são assinalados com o título ATENÇÃO. Estes avisos de ATENÇÃO alertam-no para o perigo de acidente ou de ferimentos graves. No texto, encontrará frequentemente uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de ATENÇÃO no final do capítulo, que é imperativo respeitar.

CUIDADO

Um aviso **Cuidado**chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso **ambiental**chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Aviso

Um **Aviso** simples chama a sua atenção para as informações importantes em geral. ■
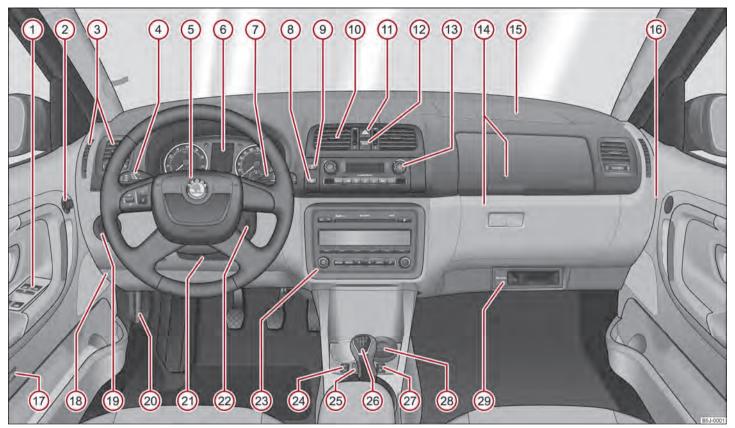
Fig. 1 Posto de condução

Accionamento

Posto de condução

Visão geral

Esta visão geral pretende ajudá-lo a familiarizar-se, rapidamente, com as indicações e os elementos de comando.

① Elevadores eléctricos de vidros 37
② Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores 49
③ Difusores de ar 72
④ Alavanca multifunções:
– Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes 44
– Sistema de regulação da velocidade 85
⑤ Volante:
– com buzina
– com airbag do condutor 114
– com botões de comando para o rádio, o sistema de radionavegação e o telefone 95
⑥ Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo 10
⑦ Alavanca multifunções:
– Indicação multifuncional 14
– Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro 47
⑧ Interruptor para o desembaciamento do vidro traseiro 46
⑨ Interruptor do ASR 129
⑩ Difusores de ar 72
⑪ Botão das luzes de emergência 44
⑫ Luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro 120
⑬ Consoante o equipamento:
– Comando para o aquecimento 72
– Comando para o ar condicionado 74
– Comando para o ar condicionado Climatronic 77
⑭ Compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro 66
⑮ Airbag do passageiro dianteiro 114
⑯ Interruptor para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro 120
⑰ Interruptor consoante o equipamento:
– Destrancamento da tampa da bagageira 33
– Controlo do habitáculo 36
⑱ Caixa de fusíveis no painel de bordo 185
⑲ Interruptor de luzes e regulação do alcance dos faróis 40, 43
⑳ Alavanca de destrancamento do capot 154
㉑ Alavanca de regulação do volante 80
㉒ Canhão de ignição 80
㉓ Consoante o equipamento:
– Rádio
– Sistema de radionavegação
㉔ Comando basculante para o aquecimento do banco do condutor 52
㉕ Comando do fecho centralizado 32
㉖ Consoante o equipamento:
– Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) 83
– Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) 91
㉗ Comando basculante para o aquecimento do banco do passageiro dianteiro 52
㉘ Consoante o equipamento:
– Cinzeiro 65
– Compartimento de arrumação 68
㉙ MDI 102

Aviso

- ♠Os veículos equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação dispõem de um Manual de Instruções separado relativo a estes aparelhos.
- Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em ⇒ Fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos. ■

Instrumentos e luzes de controlo

Avisos gerais

 ATENÇÃO

- **Esteja, sobretudo, sempre atento ao trânsito! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.**
- **Nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!**

Visão global do painel de instrumentos

Fig. 2 Painel de instrumentos

① Conta-rotações ⇒ Página 11
② Visor
– com conta-quilómetros ⇒ Página 12
– com indicação da periodicidade de manutenção ⇒ Página 12
– com relógio digital ⇒ Página 13
– com indicação multifuncional ⇒ Página 14
– com visor de informações⇒ Página 17
③ Velocímetro ⇒ Página 11
④ Indicador da temperatura do líquido de refrigeração ⇒ Página 11

⑤ Botão do modo de indicação:
– Ajuste de horas / minutos
– Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h
– Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e do número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / reset [1)]

⑥ Botão para:
– Reposição a zero do conta-quilómetros parcial
– Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
– Ajuste de horas / minutos
– Activar / desactivar o modo de indicação

⑦ Indicação do nível de combustível ⇒Página 11 ■

Conta-rotações

A zona vermelha da escala do conta-rotações ① ⇒Fig. 2 designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, seleccione a posição D com a alavanca selectora.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento ⇒Página 136.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao engrenar atempadamente uma velocidade mais alta, reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor. ■

Velocímetro

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h, é emitido um sinal sonoro de aviso. Logo que a velocidade volte a ser inferior a esse limite de velocidade, o sinal sonoro de aviso pára. ■

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração ④ ⇒Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

Para não danificar o motor, deve respeitar os seguintes avisos relativamente à temperatura:

Zona Motor frio

O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Evite as altas rotações do motor, acelerar a fundo e as fortes solicitações do motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento

O motor atingiu a sua temperatura de funcionamento logo que o ponteiro esteja na zona central da escala. Em caso de grandes esforços do motor e elevada temperatura exterior, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não é grave enquanto o símbolo de aviso não piscar no painel de instrumentos.

A intermitência do símbolo no painel de instrumentos pode significar que a **temperatura** do líquido de refrigeração é demasiado alta ou que o **nível** do líquido de refrigeração é demasiado baixo. Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒Página 23, Temperatura/nível do líquido de refrigeração.

ATENÇÃO

Preste atenção às indicações de aviso ⇒Página 154, Trabalhos no compartimento do motor, antes de abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração.

CUIDADO

Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar fresco reduzem a eficácia do líquido de refrigeração. Em caso de elevada temperatura exterior e de fortes solicitações do motor, há perigo de sobreaquecimento do motor! ■

Indicação do nível de combustível

A indicação do nível de combustível ⑦ ⇒Fig. 2 só funciona com a ignição ligada. ▶

1) É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos o símbolo de aviso ⛽. Ainda restam aprox. 7 litros de combustível no depósito. Este símbolo lembra-o de que **deve proceder ao reabastecimento de combustível**.

No visor de informações é indicado:

Please refuel. (Favor abastecer!)

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Em alguns veículos, a indicação do nível de combustível é apresentada no visor do painel de instrumentos.

 CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador. ■

Conta-quilómetros da distância percorrida

O conta-quilómetros encontra-se na área inferior do visor. A distância percorrida é indicada em quilómetros (km). Em alguns países, é utilizada a unidade de medida „milha".

Botão de reposição

Ao manter o botão de reposição ⑥ ⇒ Fig. 2 premido durante aprox. 1 segundo, o conta-quilómetros parcial é reposto a zero.

Conta-quilómetros parcial (trip)

O conta-quilómetros parcial indica a distância percorrida desde a última reposição a zero do contador - a intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Conta-quilómetros total

A distância total percorrida é indicada em quilómetros ou milhas.

Indicação de anomalia

Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece fixamente no visor **Error**. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

 ATENÇÃO

Por motivos de segurança, nunca reponha o conta-quilómetros parcial a zero enquanto conduz!

 Aviso

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações. ■

Indicação da periodicidade de manutenção

Fig. 3 Indicação da periodicidade de manutenção: Aviso

Consoante o equipamento do veículo, a indicação pode ser diferente no visor.

Indicação da periodicidade de manutenção

Antes de atingir o prazo de manutenção, são indicados, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas 🔧 e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá ⇒ Fig. 3. Simultaneamente, aparece uma indicação com os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visor de informações é indicado:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias diminui a intervalos de 100 km e/ou em dias, até chegar a altura do prazo de manutenção.

Ao atingir o prazo de manutenção, aparece no visor, durante 20 segundos, o símbolo de uma chave de bocas a piscar 🔧 e o texto **Serviço**.

No visor de informações é indicado:

Service now! (Serviço agora!) ▶

Indicação dos quilómetros e dos dias até ao próximo prazo de manutenção

Através do botão ⑤ ⇒ Página 10, pode consultar, em qualquer momento, os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparece, durante 10 segundos, o símbolo de uma chave de bocas e a indicação dos quilómetros ainda restantes. Simultaneamente, aparece uma indicação com os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com um visor de informações, terá acesso a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** ⇒ Página 19.

No visor de informações é indicado durante 10 segundos:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção

A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reinicializada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos que mande fazer a reinicialização numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
- faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
- cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

As indicações da periodicidade de manutenção podem também ser reinicializadas através do botão de reposição ⑥ ⇒ Página 10.

Nos veículos com um visor de informações, terá acesso a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** ⇒ Página 19.

CUIDADO

Recomendamos que não reinicialize por iniciativa própria a indicação da periodicidade de manutenção, visto que esta medida poderia causar um ajuste incorrecto da indicação e, consequentemente, avarias no veículo.

Aviso

- Nunca reinicialize a indicação entre a periodicidade de manutenção, visto que esta medida iria dar origem a indicações incorrectas.
- Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
- Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois de reinicializada a indicação com periodicidade de manutenção flexível (QG1), os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa (QG2). Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja sempre efectuada num concessionário ŠKODA autorizado, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço.

Relógio digital

O relógio é acertado com os botões ⑤ e ⑥ ⇒ Fig. 2.

Com o botão ⑤, seleccione a indicação que pretende alterar. Com o botão ⑥, pode fazer a respectiva alteração.

Nos veículos equipados com um visor de informações, o relógio pode ser ajustado através do menu **Time (Hora)** ⇒ Página 19.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado e nunca durante a condução!

Recomendação de mudança de velocidade
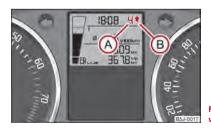
Fig. 4 Recomendação de mudança de velocidade

No visor do painel de instrumentos é indicada uma informação sobre a velocidade engrenada Ⓐ ⇒ Fig. 4.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta Ⓑ. A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se recomenda engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada Ⓐ. ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, consoante o modelo do veículo, no visor ⇒ Fig. 5 ou no visor de informações ⇒ Página 17.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis:

Temperatura exterior	⇒ Página 15
Tempo de condução	⇒ Página 15
Consumo instantâneo de combustível	⇒ Página 15
Consumo médio de combustível	⇒ Página 16
Autonomia de combustível	⇒ Página 16
Distância percorrida	⇒ Página 16
Velocidade média	⇒ Página 16
Velocidade actual	⇒ Página 16
Temperatura do óleo	⇒ Página 16
Aviso ao ultrapassar a velocidade	⇒ Página 16

Nos veículos equipados com um visor de informações, é possível desactivar a indicação de algumas informações.

 Aviso

- Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor. ■

Memória

Fig. 5 Indicação multifuncional

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. No centro do campo de indicação, é indicada a memória seleccionada ⇒ Fig. 5.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação entre as memórias é efectuada através do botão Ⓑ ⇒ Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros.

Memória de viagens individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Uma memória de quilometragem total reúne os dados de condução de um número definido pelo utilizador de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 1999 km. 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 9999 km, nos veículos com um visor de informações. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo recomeça.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

 Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**. ■

Accionamento

Fig. 6 Indicação multifuncional: Elementos de comando

O botão basculante Ⓐ e o botão Ⓑ encontram-se na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6.

Seleccionar a memória

– Ao tocar brevemente no botão Ⓑ da alavanca do limpa-vidros, selecciona a memória pretendida.

Selecção das funções

– Carregue no botão basculante Ⓐ, em cima ou em baixo, durante mais de 0,5 segundos. Desta forma, acede sequencialmente às funções individuais da indicação multifuncional.

Repor a função a zero

– Seleccione a memória pretendida.

– Carregue no botão Ⓑ durante mais de 1 segundo.

Através do botão Ⓑ, são repostos a zero os seguintes valores da memória seleccionada:

- consumo médio de combustível;
- distância percorrida;
- velocidade média;
- tempo de condução.

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição. ■

Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no visor com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior for inferior a +4°C, aparece à frente da indicação da temperatura o símbolo de um floco de neve (sinal de aviso de gelo), que pisca durante 10 segundos e que, de seguida, continua a ser visualizado juntamente com a temperatura exterior. Ao mesmo tempo, é emitido um sinal acústico. Ao carregar no botão basculante Ⓐ na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6, aparece a última função indicada.

 ATENÇÃO

Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Tenha em atenção que, mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada! ■

Tempo de condução

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ Página 14. Se pretender contar o tempo de condução a partir de uma determinada altura, apague a memória nessa mesma altura através do botão Ⓑ ⇒ Fig. 6.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. 99 horas e 59 minutos em veículos com um visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero. ■

Consumo instantâneo de combustível

No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado a intervalos de 0,5 segundos. ■

Consumo médio de combustível

No visor é indicado o consumo médio de combustível, em l/100 km, desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ Página 14. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Se pretender calcular o consumo médio de combustível para um determinado período de tempo, tem de apagar a memória, no começo da nova medição, através do botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6. Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado a intervalos de 5 segundos.

 Aviso

Não é indicada a quantidade de combustível consumida.

Autonomia de combustível

No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância percorrida

No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ Página 14. Se pretender contar a distância percorrida a partir de uma determinada altura, apague a memória nessa mesma altura através do botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1999 km. Nos veículos com um visor de informações, este valor é de 9999 km. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Velocidade média

No visor é indicada a velocidade média, em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada ⇒ Página 14. Se pretender calcular a velocidade média para um determinado período de tempo, tem de apagar a memória, no começo da nova medição, através do botão Ⓑ na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante os primeiros 100 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado a intervalos de 5 segundos.

Velocidade actual

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro ③ ⇒ Fig. 2.

Temperatura do óleo

Caso a temperatura do óleo seja inferior a 50 °C ou caso se verifique um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, são exibidos três traços em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Esta função dá-lhe a possibilidade de ajustar um limite de velocidade e alerta-o caso o ultrapasse.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

– Com o botão Ⓐ ⇒ Fig. 6, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.

– Ao premir o botão Ⓑ, activa a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor fica intermitente).

– Com o botão Ⓐ, ajuste o limite de velocidade estipulado, p. ex. 50 km/h.

– Confirme o limite de velocidade ajustado com o botão Ⓑ ou aguarde aprox. 5 segundos e o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

– Com o botão Ⓐ, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
– Conduza à velocidade pretendida, por ex. 50 km/h.
– Ao premir o botão Ⓑ, define a velocidade actual como a velocidade limite (o valor fica intermitente).

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (por ex. a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

– Confirme o limite de velocidade ajustado, premindo repetidamente o botão Ⓑ, ou aguarde aprox. 5 segundos e o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

– Com o botão Ⓐ, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
– Apague o limite de velocidade com o botão Ⓑ.
– Ao premir novamente o botão Ⓑ, activa a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O limite de velocidade ajustado mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

 ATENÇÃO

Esteja, sobretudo, sempre atento ao trânsito! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. ■

Visor MAXI DOT (visor de informações)

Introdução

O visor de informações informa-o, de um modo confortável, sobre o **estado de funcionamento actual do seu veículo**. Além disso, o visor de informações transmite (consoante o equipamento do veículo) indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de radionavegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições do veículo são constantemente controladas.

As avarias de funcionamento, eventuais trabalhos de reparação necessários e outras informações são sinalizados por símbolos vermelhos ⇒ Página 19 e amarelos ⇒ Página 19.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Adicionalmente, são indicados no visor **mensagens de informação e de aviso** ⇒ Página 20.

No visor podem ser visualizadas (consoante o equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	⇒ Página 18
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot	⇒ Página 18
Indicação da periodicidade de manutenção	⇒ Página 12
Posição da alavanca selectora da caixa de velocidades automática	⇒ Página 89

■

Menu principal

Fig. 7 Visor de informações: Elementos de comando

– Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante Ⓐ ⇒ Fig. 7 durante mais de 1 segundo.

– Com o auxílio do botão basculante Ⓐ, pode seleccionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão Ⓑ, é indicada a informação seleccionada.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **MFD (Ind. multifun.)** ⇒ Página 14
- **Audio (Áudio)**
- **Navigation (Navegação)**
- **Phone (Telefone)** ⇒ Página 96
- **Vehicle status (Estado veículo)** ⇒ Página 96
- **Settings (Configurações)** ⇒ Página 19

O item do menu **Audio (Áudio)** só é exibido se o auto-rádio montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Navigation (Navegação)** só é exibido se o sistema de radionavegação montado de fábrica estiver ligado.

Aviso

- No caso de se afixarem mensagens de aviso no visor de informações ⇒ Página 18, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão Ⓑ, situado na alavanca do limpa-vidros, para poder aceder ao menu principal.
- Se o visor de informações não estiver a ser utilizado, o menu comuta, dentro de 10 segundos, para um dos níveis superiores.
- O modo de utilização do auto-rádio ou do sistema de radionavegação montados de fábrica está descrito num dos manuais separados, que fazem parte da literatura de bordo. ■

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot

O aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot acende-se se estiver aberto, pelo menos, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot. O símbolo indica o elemento que **não está fechado**, ou seja, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot.

O símbolo apaga-se logo que as portas, a tampa da bagageira ou o capot estejam completamente fechados.

Se a porta, a tampa da bagageira ou o capot estiverem abertos com uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico. ■

Auto-Check-Control

Estado do veículo

O Auto-Check-Control verifica o estado de determinadas funções e de determinados componentes do veículo. O controlo ocorre sempre com a ignição ligada, quer o veículo esteja parado ou em andamento.

No visor do painel de instrumentos são indicadas algumas avarias de funcionamento, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de manutenção ou outras indicações. Estas indicações são apresentadas, segundo a sua prioridade, por símbolos luminosos vermelhos ou amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (prioridade 2). Além disso, para além dos símbolos, aparecem avisos para o condutor ⇒ Página 20. ▶

Se o item **Vehicle status (Estado veículo)** for exibido no menu, isso significa que existe pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de seleccionar este menu, é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que está a ser indicada a primeira de três mensagens. As mensagens são indicadas sequencialmente, a intervalos de 5 segundos. Verifique, o quanto antes, as mensagens de avaria indicadas.

Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Em caso de avaria, é emitido, para além da indicação do símbolo e da mensagem, um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sinais de aviso acústicos
- Prioridade 2 - um sinal de aviso acústico

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

– Pare o veículo.

– Desligue o motor.

– Verifique a função sinalizada.

– Se for necessário, solicite auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	⇒Página 24
	Sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG	⇒Página 90

Se aparecer um símbolo vermelho, são emitidos **três** sinais de aviso acústicos consecutivos.

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Verifique, o quanto antes, a respectiva função.

Significado dos símbolos amarelos:

	Verificar o nível de óleo do motor, sensor do óleo do motor com defeito	⇒Página 24

Ao aparecer um símbolo amarelo, é emitido **um** sinal de aviso acústico.

Se existirem várias avarias de funcionamento de prioridade 2, os símbolos são indicados sucessivamente e ficam acesos durante aprox. 5 segundos.

Configurações

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor de informações. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **Language (Idioma / Lang.)**
- **MFD Data (Dados MFA)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Alt. speed dis. (Seg. veloc.)**
- **Service (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Para trás)**

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá a um nível acima do menu.

Idioma

Aqui pode configurar o idioma das mensagens de aviso e de informação.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)

Aqui pode activar ou desactivar algumas informações do visor multifunções.

Hora

Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus Inverno

Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um sinal de aviso acústico. Deve utilizar esta função p. ex. com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações:

Snow tyres max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo ... km/h)

Unidades

Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

Segunda velocidade

Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h[1].

Intervalo Serviço

Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

Ajuste fábrica

Depois de seleccionar o menu **Factory setting (Ajuste fábrica)**, é reposta a configuração de fábrica do visor de informações. ■

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias.

Fig. 8 Painel de instrumentos com luzes de controlo ▶

[1] É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

	Pisca-piscas (para a esquerda)	⇒ Página 22
	Pisca-piscas (para a direita)	⇒ Página 22
	Máximos	⇒ Página 22
	Médios	⇒ Página 22
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	⇒ Página 22
	Falha de lâmpada incandescente	⇒ Página 22
	Alternador	⇒ Página 22
	Faróis de nevoeiro	⇒ Página 22
	Direcção assistida electro-hidráulica	⇒ Página 22
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	⇒ Página 23
	Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)	⇒ Página 23
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	⇒ Página 23
	Combustível na reserva	⇒ Página 24
	Óleo do motor	⇒ Página 24
	Porta aberta	⇒ Página 25
	Nível do líquido de lava-vidros	⇒ Página 25
	Sistema de controlo dos gases de escape	⇒ Página 25

OFF	Desligar Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	⇒ Página 25
	Monitorização da pressão de ar dos pneus	⇒ Página 25
	Bloqueio da alavanca selectora	⇒ Página 25
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	⇒ Página 25
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)	⇒ Página 26
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	⇒ Página 26
	Sistema de travagem	⇒ Página 26
P	Travão de mão	⇒ Página 27
	Sistema de regulação da velocidade	⇒ Página 27
	Sistema de airbags	⇒ Página 27
	Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)	⇒ Página 28
	Luz de aviso dos cintos	⇒ Página 28

⚠ ATENÇÃO

- **A inobservância das luzes de controlo acesas e dos respectivos avisos e descrições pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente os avisos ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**

Aviso

- A disposição das luzes de controlo depende do modelo e da versão do motor.
- As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo grave) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso).

Pisca-piscas

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ou direita.

Se um pisca-pisca falhar, a intermitência da respectiva luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais indicações sobre o sistema de pisca-piscas ⇒Página 44.

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes.

Mais indicações sobre os máximos ⇒Página 44.

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒Página 40.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada ⇒Página 43.

Falha de lâmpada

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada com defeito:

- até 2 segundos depois de ligar a ignição;
- ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

Mensagem indicada no visor de informações, p. ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Os mínimos traseiros e a iluminação da chapa da matrícula são compostos por várias lâmpadas incandescentes. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas incandescentes da iluminação da chapa da matrícula e/ou dos mínimos (numa unidade de luzes traseiras) apresentarem defeito. Por isso, verifique regularmente o funcionamento das lâmpadas incandescentes.

Alternador

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta deve apagar-se após o arranque do motor.

Se a luz de controlo não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, dirija-se à oficina especializada mais próxima. Dado que, neste caso, a bateria do veículo descarrega-se, desligue todos os consumidores eléctricos que não sejam absolutamente necessários.

CUIDADO

Se, para além da luz de controlo, se acender também a luz de controlo (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificar o motor!

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro ligados ⇒Página 42.

Direcção assistida electro-hidráulica

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa fixamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que há avaria na direcção assistida electro-hidráulica. A direcção assistida funciona com uma assistência reduzida da direcção ou fica inoperacional.

Mais informações ⇒ Página 133.

 ATENÇÃO

Se a direcção assistida estiver avariada, dirija-se a uma oficina especializada.

 Aviso

- Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
- Ao desligar e voltar a ligar a bateria, a luz de controlo amarela acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.
- Em caso de um processo de reboque com o motor desligado ou se a direcção assistida estiver avariada, a assistência da direcção deixa de estar operacional. No entanto, o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, porém, maior força.

Controlo do sistema electrónico do motor EPC (motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo EPC pisque após o arranque do motor ou durante a viagem, isso significa que há uma avaria do comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Com o motor **frio**, a luz de controlo acende-se ao ligar a ignição (posição de pré-aquecimento) ② ⇒ Página 80. Depois de a luz de controlo se apagar, pode accionar o motor.

Com o motor à **temperatura de funcionamento** e/ou com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante aprox. 1 segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo não se acender** ou se **ficar permanentemente acesa**, isso significa que há uma avaria no sistema de pré-aquecimento; dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar **a piscar** durante a viagem, isso significa que há uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo está acesa até o motor atingir a temperatura de funcionamento[1]. Evite as altas rotações do motor, acelerar a fundo e as fortes solicitações do motor.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo se acenda ou comece a piscar durante a viagem, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado alta ou o nível do líquido de refrigeração é demasiado baixo.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração. Se for necessário, adicione líquido de refrigeração ⇒ Página 159, Adicionar líquido de refrigeração.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar o líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. **Mantenha o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada, caso contrário poderiam ser provocados graves danos no motor.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o ⇒ Página 188, Afectação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades manual, caixa de velocidades automática DSG).

Caso a luz de controlo não se apague, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador em boas condições, **não prossiga viagem**. Dirija-se a uma oficina especializada. ▶

[1] Não é válido para veículos com um visor de informações.

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ Página 158, Sistema de refrigeração.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check coolant! Owner's manual (Verificar o líquido de refrigeração! Manual de Bordo!)

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 44, Interruptor de luzes de emergência ⚠.

Combustível na reserva

A luz de controlo acende-se quando o depósito tiver menos de 7 litros de combustível.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Please refuel! Range...km (Favor abastecer! Autonomia ...km)

Óleo do motor

A luz de controlo pisca a vermelho (baixa pressão de óleo)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.[1)]

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou comece a piscar durante a viagem, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo e, se necessário, adicione óleo do motor ⇒ Página 156.

Como aviso adicional, são emitidos três sinais acústicos (bip).

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Mantenha o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada, caso contrário poderiam ser provocados graves danos no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga viagem**, mesmo que a quantidade de óleo pareça suficiente. Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil Pressure Engine off! Owner's manual! (Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!)

A luz de controlo acende-se a amarelo (quantidade de óleo insuficiente)

Se a luz de controlo se acender a amarelo, a quantidade de óleo pode ser insuficiente. Verifique, o quanto antes, o nível de óleo e/ou adicione óleo do motor ⇒ Página 156.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico (bip).

Mensagem indicada no visor de informações:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor avariado)

Em caso de avaria no sensor do nível de óleo do motor, esta é sinalizada depois de ligar a ignição através de um sinal acústico e da luz de controlo, que se acende e se apaga diversas vezes.

O motor deve ser verificado, o quanto antes, numa oficina especializada.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil sensor Workshop! (Sensor do óleo Oficina!)

ATENÇÃO

- **Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 44.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.**
- **Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração, respeite os avisos ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**

[1)] Nos veículos com um visor de informações, a lâmpada de controlo não se acende depois de ligar a ignição, mas apenas em caso de avaria ou se o nível de óleo do motor estiver demasiado baixo.

Porta aberta

A luz de controlo acende-se ao abrir uma ou mais portas ou ao abrir a tampa da bagageira. Caso uma das portas se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com um visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo ⇒Página 18.

Nível de líquido no sistema lava-vidros

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada, se o nível do líquido lava-vidros estiver demasiado baixo. Adicione líquido ⇒Página 165.

Mensagem indicada no visor de informações:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!)

Sistema de controlo dos gases de escape

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Desactivar Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

A luz de controlo acende-se quando o sistema ASR estiver desligado.

Mais informações sobre o ASR ⇒Página 130.

Monitorização da pressão de ar dos pneus

A luz de controlo acende-se se a pressão de ar de um dos pneus baixar consideravelmente. Reduza a velocidade e verifique e/ou corrija, o quanto antes, a pressão de todos os pneus ⇒Página 166.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma anomalia no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

Mais informações sobre a monitorização da pressão de ar dos pneus ⇒Página 134.

ATENÇÃO

- **Se a luz de controlo se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.**
- **Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo pode não acender ou acender-se com atraso.**

Aviso

Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Bloqueio da alavanca selectora (caixa de velocidades automática)

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**.

Mais informações sobre o bloqueio da alavanca selectora ⇒Página 92.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Aquando do processo de regulação, a luz pisca durante a viagem.

Caso exista uma anomalia no sistema ASR, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Dado que o ASR funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ASR acende-se também se houver uma falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o sistema ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o sistema ASR, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações sobre o ASR ⇒Página 130, Sistema de Controlo de Tracção (ASR).

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância. ■

Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Durante o funcionamento do sistema ESP (p. ex. travagem de uma roda), a luz de controlo fica intermitente.

Em caso de anomalia no sistema ESP, a luz de controlo acende-se permanentemente.

Dado que o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESP também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o sistema ESP tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode ligar de novo o sistema ESP, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está, de novo, totalmente operacional.

Outras informações sobre o ESP ⇒Página 129, Programa Electrónico de Estabilidade (ESP).

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância. ■

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo indica a operacionalidade do ABS.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição e/ou durante o arranque. A luz apaga-se depois de ter sido efectuado um processo de controlo automático.

Avaria no ABS

O sistema não está totalmente operacional se a luz de controlo do ABS não se apagar alguns segundos depois de ligar a ignição, se não se acender ou se se acender durante a viagem. O veículo é apenas travado com o sistema normal de travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações sobre o ABS ⇒Página 132, Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS).

Avaria no sistema de travagem completo

Se a luz de controlo do ABS se acender em conjunto com a luz de controlo do sistema de travagem, isso significa que não existe apenas uma avaria no ABS, mas também numa outra parte do sistema de travagem ⇒⚠.

ATENÇÃO

- **Caso a luz de controlo do sistema de travagem se acenda em conjunto com a luz de controlo do ABS, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório ⇒Página 160, Líquido de travões. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Solicite auxílio especializado.**
- **Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos ⇒Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**
- **Se o nível do líquido de travões estiver ao nível, significa que a função de regulação do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem, neste caso, bloquear rapidamente ao travar. Em determinadas condições, isto poderia fazer com que a parte traseira do veículo «fugisse» para o lado - Perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima, para que esta possa eliminar a anomalia.** ■

Sistema de travagem

A luz de controlo acende-se, se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo piscar e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões ⇒⚠. ▶

Mensagem indicada no visor de informações:

Brake fluid Owner's manual (Líquido dos travões! Manual de Bordo)

Em caso de avaria no ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo do ABS acende-se e, simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo do sistema de travagem. Tenha em consideração que, para além do ABS, é possível que também haja avaria noutra parte do sistema de travagem ⇒ ⚠.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico triplo.

No percurso até à oficina especializada mais próxima, que deve ser efectuado com muito cuidado, deve exercer maior força do pedal, o curso do pedal do travão deve ser maior e a distância de travagem mais longa.

Mais indicações sobre o sistema de travagem ⇒ Página 131, Travões.

ATENÇÃO

- **Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os seguintes avisos ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**
- **Caso a luz de controlo do sistema de travagem não se apague alguns segundos depois de ligar a ignição ou se se acender durante a viagem, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório ⇒ Página 160, Líquido de travões. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Solicite auxílio especializado.**

Travão de mão

A luz de controlo acende-se com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Mensagem indicada no visor de informações:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo acende-se quando o sistema de regulação da velocidade estiver em funcionamento.

Sistema de airbags

Controlo do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender ou piscar durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema ⇒ ⚠. Isto também é válido se a luz de controlo não se acender depois de ligar a ignição.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se o airbag frontal, lateral ou de cabeça ou o pré-tensor do cinto tiverem sido desactivados com o aparelho de teste do sistema do veículo, é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se durante 3 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante 12 segundos a intervalos de 2 segundos.

Mensagem indicada no visor de informações:

Airbag/belt tensioner deactivated! (Airbag/pré-tensor desactivado.)

Caso o airbag frontal do passageiro dianteiro tenha sido desligado através do interruptor (desactivação dos airbags), situado no painel de bordo, em frente do passageiro dianteiro:

- a luz de controlo acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição;
- A desactivação dos airbags é indicada na parte central do painel de bordo, através das luzes de controlo amarelas acesas na indicação PASSENGER AIR BAG OFF ⇒ Página 120.

ATENÇÃO

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.

Aviso

Mais informações sobre a desactivação dos airbags ⇒ Página 119, Desactivação dos airbags.

Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)

Se a luz de controlo se acender, isso significa que o filtro de partículas de gasóleo está cheio de fuligem devido a frequentes trajectos curtos.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: na posição **S**), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre 1 800 e 2 500 rpm. Desta forma, a temperatura dos gases de escape aumenta e a fuligem depositada no filtro de partículas de gasóleo é queimada.

Durante esta operação, tenha sempre em atenção os limites de velocidade válidos ⇒ ⚠.

Após uma limpeza bem sucedida do filtro de partículas de gasóleo, a luz de controlo apaga-se.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No visor de informações, aparece **Diesel-particle Owner's manual (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de Bordo!)** Em seguida, o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de funcionamento de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se a luz de controlo .

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

- **A inobservância da luz de controlo acesa e dos respectivos avisos e descrições pode causar ferimentos nos ocupantes ou danos no veículo.**
- **Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climatéricas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais do código de estrada.**

CUIDADO

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

Aviso

Mais informações sobre o filtro de partículas de gasóleo ⇒ Página 135, Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel).

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o passageiro dianteiro de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor e/ou o passageiro dianteiro tiverem colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor e/ou o passageiro dianteiro não tenham colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo .

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não colocarem o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o sinal de aviso acústico é desligado e a luz de controlo fica acesa fixamente.

Se o banco do passageiro dianteiro estiver ocupado, p. ex. com uma mala (não é recomendável por motivos de segurança), será indicado através da luz de controlo que o cinto de segurança não está colocado.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ Página 108, Porquê cintos de segurança?.

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

Descrição

Fig. 9 Conjunto de chaves sem controlo remoto / Chaves com controlo remoto

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem controlo remoto ⇒ Fig. 9 - à esquerda, ou com controlo remoto ⇒ Fig. 9 - à direita.

⚠ ATENÇÃO

- **Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!**
- **Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!**

CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado para adquirir uma nova chave. ■

Substituição da pilha da chave com controlo remoto
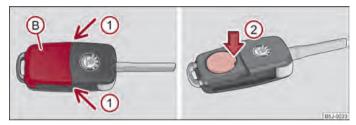
Fig. 10 Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa Ⓑ ⇒ Fig. 10. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha Ⓐ não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto ⇒ Fig. 9. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA autorizado. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo:

– Abra a chave.

– Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas nos locais indicados pelas setas ①.

– Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo no ponto indicado pela seta ② ⇒ Fig. 10.

– Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal „+" da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.

– Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe. ▶

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

 Aviso

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.
- Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema ⇒Página 36. ■

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)

O Bloqueio Electrónico evita a colocação não autorizada do seu veículo em funcionamento.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

 Aviso

O motor do seu veículo só pode ser ligado com uma chave original ŠKODA codificada. ■

Trancamento / Destrancamento

Veículos sem fecho centralizado:

Trancamento pelo exterior

Ao destrancar ou trancar, o botão de segurança na porta desloca-se para cima ou para baixo.

Trancamento pelo interior

Todas as portas fechadas do veículo podem ser trancadas pelo interior com os botões de segurança. Se os botões de segurança estiverem premidos, as portas não podem ser abertas pelo exterior.

As portas do veículo podem ser abertas pelo interior do seguinte modo:

- Accione o manípulo de abertura da porta: a porta destranca-se;
- Accione mais uma vez o manípulo de abertura da porta: a porta abre-se.

 Aviso

- A porta do condutor aberta não pode ser trancada com o botão de segurança. Deste modo, evita-se um eventual esquecimento da chave dentro do veículo trancado.
- As portas traseiras e a porta do passageiro dianteiro podem ser trancadas ainda que estejam abertas; para isso, prima o botão de segurança e feche-as de seguida.
- Respeite os avisos de segurança ⇒⚠ em Descrição na página 31. ■

Segurança para crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior.

Fig. 11 Segurança para crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Insira a chave do veículo na ranhura da porta traseira e rode-a no sentido da seta ⇒Fig. 11.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo inserida na ranhura, rode-a para a direita, no sentido oposto ao da seta. ▶

Com a segurança para crianças ligada, o manípulo de abertura da porta está bloqueado pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

Fecho centralizado

Descrição

Ao abrir ou ao fechar, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas simultaneamente pelo fecho centralizado. A tampa da bagageira é destrancada com a abertura das portas. Pode ser aberta, premindo o manípulo situado por cima da matrícula ⇒Página 33.

O fecho centralizado pode ser accionado:

- pelo exterior, com a chave do veículo ⇒Página 32;
- com os botões do fecho centralizado ⇒Página 32;
- com uma chave com controlo remoto ⇒Página 34,

Luz de controlo na porta do condutor

Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe ⇒Página 31 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo ⇒Página 36. Solicite assistência numa oficina especializada.

Comando de conforto dos vidros

Ao destrancar e trancar o veículo, é possível abrir e fechar os vidros eléctricos ⇒Página 38.

Abertura separada das portas

Esta função permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas ficam trancadas e só são destrancadas através de uma nova ordem (de abrir).

Esta função pode ser activada numa oficina especializada.

Trancamento e destrancamento automáticos

Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor, premindo o botão do fecho centralizado.

Esta função pode ser activada numa oficina especializada.

ATENÇÃO

As portas trancadas evitam a abertura involuntária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, pode destrancar e trancar apenas a porta dianteira equipada com um canhão de fechadura. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas ou destrancadas manualmente.
  – Fecho de emergência da porta ⇒Página 33
  – Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira ⇒Página 34.

Segurança Safe

O fecho centralizado poderá estar equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Deste modo, dificultam-se as tentativas de furto do veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe trancando duplamente dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa. ▶

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manípulo de abertura da porta. A porta é destrancada e aberta ao mesmo tempo.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, ainda que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.
- Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com um visor de informações, surge a mensagem **Check deadlock! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de Bordo!)** ■

Destrancamento com a chave
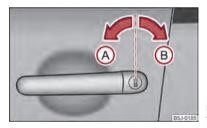
Fig. 12 Rode a chave para trancar e destrancar

– Rode a chave na fechadura da porta do condutor na direcção da dianteira do veículo (posição de abertura) Ⓐ ⇒Fig. 12.

– Puxe o manípulo da porta e abra-a.

- Todas as portas (nos veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) se destrancam.
- A tampa da bagageira é destrancada.
- As luzes interiores comandadas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe é desactivada.
- Os vidros são abertos, enquanto a chave estiver na **posição de abertura**.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo ⇒Página 36.

Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, depois de destrancar a porta, tem de colocar a chave na ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição para desactivar o sistema de alarme anti-roubo. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o alarme **é accionado**. ■

Trancamento com a chave

– Rode a chave na fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da dianteira do veículo (posição de fecho) Ⓑ ⇒Fig. 12.

- Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas.
- As luzes interiores comandadas pelo contacto da porta são desligadas.
- Os vidros fecham-se, enquanto a chave estiver na **posição de fecho**.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado. ■

Botão do fecho centralizado

Fig. 13 Consola central: Botão do fecho centralizado ▶

Se o veículo não tiver sido trancado pelo exterior, pode destrancá-lo e trancá-lo com o botão basculante situado na consola central, ainda que a ignição esteja desligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

– Prima o botão ① ⇒ Fig. 13. O símbolo 🌡 no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

– Prima o botão ② ⇒ Fig. 13. O símbolo 🌡 no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão ①, aplica-se o seguinte:

- Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manípulo de abertura das portas.
- Enquanto uma porta estiver aberta, o veículo não pode ser trancado; deste modo, evita-se trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontrar no interior.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

⚠ **ATENÇÃO**

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

 Aviso

Se a segurança Safe estiver activada ⇒ Página 31, todos os manípulos de abertura das portas e os botões do fecho centralizado estão desactivados. ■

Fecho de emergência das portas
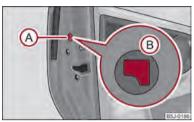
Fig. 14 Fecho de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência, que só é visível depois de abrir a porta.

Trancamento

– Desmonte a pala Ⓐ ⇒ Fig. 14.

– Insira a chave na abertura sob a pala e pressione a alavanca de bloqueio Ⓑ para dentro até ao batente.

– Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta, esta deixará de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior. ■

Tampa da bagageira

Fig. 15 Destrancar a tampa da bagageira / Manípulo da tampa da bagageira ▶

Abrir a tampa da bagageira

– **Nos veículos sem fecho centralizado**, prima o botão na porta do condutor ⇒ Fig. 15 - à esquerda e abra a tampa da bagageira no sentido da seta ⇒ Fig. 15 - à direita.

– **Nos veículos com fecho centralizado**, prima o manípulo situado sobre a matrícula e abra a tampa da bagageira no sentido da seta ⇒ Fig. 15 - à direita.

Fechar a tampa da bagageira

– Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com alguma força ⇒ ⚠.

No revestimento interior da tampa da bagageira, encontra-se um manípulo que facilita o fecho.

⚠ ATENÇÃO

- **Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo com o fecho da tampa da bagageira trancado - Perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderiam entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!**
- **Ao fechar a tampa da bagageira, não exerça pressão sobre o vidro traseiro, pois este poderá partir-se - Perigo de ferimentos!**

 Aviso

- **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manípulo situado sobre a matrícula é desactivada. Depois de parar e abrir-se uma porta, a função do manípulo é novamente activada.
- Segure bem a tampa da bagageira quando a abrir. ■

Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira
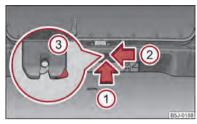
Fig. 16 Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira

Se houver uma anomalia no fecho centralizado, pode abrir a tampa da bagageira do seguinte modo:

– Rebata o encosto do banco traseiro ⇒ Página 53.

– Insira uma chave de parafusos ou uma ferramenta semelhante na abertura do revestimento no sentido da seta ① ⇒ Fig. 16 até ao batente.

– Desbloqueie a caixa de travamento ③ sob o revestimento no sentido da seta ②.

– Abra a tampa da bagageira. ■

Controlo remoto

Descrição

Com a chave com controlo remoto pode:

- trancar e destrancar o veículo;
- destrancar a tampa da bagageira;
- abrir e fechar os vidros eléctricos.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. O alcance do controlo remoto é de aprox. 10 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor. ▶

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário ŠKODA autorizado. Só depois poderá utilizar novamente o controlo remoto.

Aviso

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, emissora de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída ⇒ Página 29.
- Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancar o veículo com o controlo remoto. ■

Destrancamento e trancamento do veículo
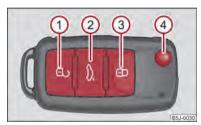
Fig. 17 Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo

– Prima o botão ① ⇒ Fig. 17 durante aproximadamente 1 segundo.

Trancamento do veículo

– Prima o botão ③ durante aproximadamente 1 segundo.

Desactivação da segurança Safe

– Prima duas vezes dentro de 2 segundos o botão ③. Mais informações ⇒ Página 31.

Destrancamento da tampa da bagageira

– Prima o botão ② durante aproximadamente 1 segundo. Mais informações ⇒ Página 33.

Abrir a chave

– Prima o botão ④.

Fechar a chave

– Prima o botão ④ e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo for destrancado, isso é assinalado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão ① e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo reactivam-se. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Indicação de trancar

Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo premindo o botão ③ e alguma porta ou a tampa da bagageira não estiver fechada, os pisca-piscas só piscam depois de fechada.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente fechado e o sistema de alarme anti-roubo ligado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar do controlo remoto. ■

Sincronização do controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Prima qualquer botão do controlo remoto.
- Depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Sistema de alarme anti-roubo

Descrição

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Em caso de tentativa de arrombamento do veículo, é disparado um alarme sonoro e visual.

Como se activa o sistema de alarme?
O sistema de alarme anti-roubo é automaticamente activado se o veículo for trancado com a chave na porta do condutor ou com o controlo remoto. Fica activado aproximadamente 30 segundos depois de trancar o veículo.

Como se desactiva o sistema de alarme?
O sistema de alarme anti-roubo só é desactivado depois de destrancar o veículo utilizando o controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta para desactivar o sistema de alarme anti-roubo. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o alarme **é accionado**.

Quando é que o alarme é accionado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:

- Capot,
- Tampa da bagageira,
- Portas,
- Canhão de ignição,
- Inclinação do veículo ⇒Página 36,
- Habitáculo do veículo⇒Página 36,
- Queda de tensão da rede de bordo,
- Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?
O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

 Aviso

- A vida útil da sirene do alarme é de 5 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
- Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo, verifique se todas as portas e vidros estão fechados.
- A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos. ■

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque registam movimentos no habitáculo do veículo e provocam a activação do alarme.

Fig. 18 Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque ▶

Com o botão 🚗 são accionados o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque. Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex. por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque

– Desligue a ignição.
– Abra a porta do condutor.
– Prima o botão 🚗 na porta do condutor ⇒ Fig. 18.
– Tranque o veículo dentro de 30 segundos. O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque são desligados.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

- Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex. por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
- Pode também desligar o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, desactivando a segurança Safe ⇒ Página 31.
- Se a chave for retirada da ignição ou se se abrir uma porta, o símbolo no botão acende-se a vermelho.
- A iluminação do símbolo no botão não significa que o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque estejam ligados. ■

Elevadores eléctricos de vidros

Botões dos elevadores eléctricos de vidros
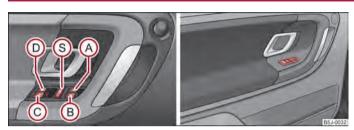
Fig. 19 Botões na porta do condutor / Botões nas portas traseiras

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir os vidros

– O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o movimento do vidro pára.
– Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros

– O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.
– Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática puxando o botão até ao batente (fecho completo). Se puxar de novo o botão, o vidro pára imediatamente.

Os botões correspondentes a cada vidro encontram-se no apoio de braço na porta do condutor ⇒ Fig. 19, na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor

Ⓐ Botão do elevador de vidros na porta do condutor

Ⓑ Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro

Ⓒ Botão do elevador de vidros na porta traseira direita ▶

Ⓓ Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda

Ⓢ Interruptor de segurança

Interruptor de segurança

Carregando no interruptor de segurança Ⓢ ⇒ Fig. 19 pode desactivar os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança Ⓢ, os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo activos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desactivados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança Ⓢ.

⚠ ATENÇÃO

• Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.

• O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ Página 38. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, pode lesionar-se gravemente por esmagamento!

• Se se transportarem crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que desactive os elevadores eléctricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓢ ⇒ Fig. 19.

CUIDADO

• Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.

• Em caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo ⇒ Página 147 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.

Aviso

• Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro, os elevadores de vidros estão completamente desligados.

• Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.

Limitação de esforço dos elevadores de vidros

Os elevadores eléctricos de vidros estão equipados com uma limitação de esforço. Este evita o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o vidro.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso um obstáculo impeça o fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente os vidros. A limitação de esforço está ainda ligada.

A limitação de esforço só fica desligada, quando tentar fechar de novo o vidro dentro dos próximos 10 segundos - **o vidro fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais de 10 segundos, a limitação de esforço é novamente ligada.

⚠ ATENÇÃO

Feche os vidros com cuidado! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

Comando de conforto dos vidros

Ao destrancar e trancar o veículo, pode abrir e fechar os vidros com os elevadores eléctricos de vidros do seguinte modo:

Abrir os vidros

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura e/ou prima o botão de destrancar no controlo remoto, até que todos os vidros estejam abertos.

Fechar os vidros

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho e/ou prima o botão de trancar no controlo remoto, até que todos os vidros estejam fechados.

Soltando a chave e/ou o botão de trancar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar dos vidros. ▶

ATENÇÃO

O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ Página 38. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

Avarias de funcionamento

Elevadores eléctricos de vidros desactivados

Se a bateria do veículo for desligada e ligada de novo, os elevadores automáticos de vidros estão desactivados. O sistema deve ser activado.

Para restabelecer a função, proceda do seguinte modo:

- Ligue a ignição,
- puxe ligeiramente pela aresta superior do respectivo botão e mantenha-o assim até que o vidro esteja fechado,
- solte o interruptor,
- puxe de novo o respectivo interruptor durante aprox. 3 segundos para cima.

Modo de Inverno

No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo; o vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desactivar a função de limitação de esforço ⇒ Página 38, Limitação de esforço dos elevadores de vidros.

 ATENÇÃO

O sistema está equipado com uma limitação de esforço ⇒ Página 38. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois os vidros com cuidado! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

 CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- Em caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo ⇒ Página 147 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.

Tecto panorâmico

Fig. 20 Tecto panorâmico: Abrir a cortina deslizante

Através do tecto panorâmico, de vidro escurecido, o habitáculo pode ser iluminado. O tecto panorâmico pode ser coberto ou descoberto com a cortina deslizante ⇒ Fig. 20. Para cobrir totalmente o tecto panorâmico, terá de deslocar a cortina deslizante até à sua posição final.

Se transportar bagagem ou objectos no tejadilho, respeite a seguinte recomendação ⇒ ⚠ em Carga do tejadilho na página 64.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Ligar e desligar as luzes

Fig. 21 Painel de bordo: Interruptor de luzes / Interruptor de luzes de circulação diurna

Ligar os mínimos

– Rode o interruptor de luzes ⇒ Fig. 21 - à esquerda, para a posição.

Ligar os médios e os máximos

– Rode o interruptor de luzes para a posição.

– Para ligar os máximos, puxe a alavanca dos máximos para a frente ⇒ Fig. 25.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

– Rode o interruptor de luzes para a posição O.

Durante o arranque do motor, os médios são automaticamente desligados.

Nos veículos com o **volante à direita**, a disposição dos interruptores varia um pouco da disposição ilustrada em ⇒ Fig. 21. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

 ATENÇÃO

Nunca conduza com os mínimos - Perigo de acidente! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade ligue sempre os médios.

 Aviso

- Em veículos com luzes independentes para a função de circulação diurna (no pára-choques, sob os faróis principais), estas luzes também servem de mínimos.
- Depois de retirar a chave de ignição, se abrir a porta do condutor com a iluminação do veículo ligada, é emitido um sinal acústico de aviso.
- Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal acústico de aviso desliga-se devido ao contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Em caso de um estacionamento prolongado do veículo, recomendamos que desligue todas as luzes ou que deixe apenas a luz de estacionamento ligada.
- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente pelo interior.
  – A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol.
  – Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia.
  – Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  – Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação. ■

„DAY LIGHT" (Luz circ.diur.)

Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem que os veículos estejam equipados com a função de luzes de circulação diurna.

Activação das luzes de circulação diurna

– Remova a tampa da caixa de fusíveis, no lado esquerdo do painel de bordo ⇒ Página 185.

– Rode o interruptor de luzes para a posição O ⇒ Fig. 21 - à esquerda.

– Ligue o interruptor de luzes de circulação diurna ⇒ Fig. 21 - à direita.

Desactivação das luzes de circulação diurna

– Desligue o interruptor de luzes de circulação diurna ⇒ Fig. 21 - à direita. ▶

– Ligue o interruptor de luzes para a posição dos mínimos ou dos médios ⇒ Fig. 21 - à esquerda.

Activação das luzes de circulação diurna em veículos com „START-STOP"

– Desligue a ignição.

– Puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-o para cima. Mantenha-a nesta posição.

– Ligue a ignição - espere até que o pisca-pisca direito pisque 4 vezes.

– Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação da activação das luzes de circulação diurna.

– Largue a alavanca dos pisca-piscas.

Activação das luzes de circulação diurna em veículos com „START-STOP"

– Desligue a ignição.

– Puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-o para baixo. Mantenha-a nesta posição.

– Ligue a ignição - espere até que o pisca-pisca esquerdo pisque 4 vezes.

– Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação da desactivação das luzes de circulação diurna.

– Largue a alavanca dos pisca-piscas.

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques frontal, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Se o veículo não estiver equipado com luzes independentes para as luzes de circulação diurna, esta função é realizada pela combinação de médios, mínimos (dianteiros e traseiros) e luz da chapa da matrícula.

Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem que, com a função de luzes de circulação diurna activada, também os mínimos traseiros estejam acesos simultaneamente com as luzes independentes para as luzes de circulação diurna. ■

Faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva

Os faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva colocam-se, segundo a velocidade e a posição do volante, na melhor posição para obter a melhor iluminação da curva.

Se a luz de controlo se acender durante a viagem ou depois de ligar a ignição, isso significa que há anomalia.

ATENÇÃO

Em caso de anomalia nos faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo. Os faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva baixam automaticamente para uma posição de emergência, para não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Desta forma, é reduzido o alcance da luz na faixa de rodagem. Conduza com cuidado e dirija-se imediatamente a uma oficina especializada. ■

Luz turística

Faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva

Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário, condução pela esquerda ou pela direita, sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Com o modo „Luz turística" activo, o movimento lateral dos faróis está desactivado.

Activação da luz turística

Para activar a luz turística, devem ser respeitadas as seguintes condições:

Ignição e luzes desligadas (interruptor de luzes na posição 0), comando rotativo para regulação do alcance dos faróis na posição **-**, nenhuma relação de caixa engrenada ou alavanca selectora na posição **N** (caixa de velocidades automática) e luz turística desactivada.

– Ligue a ignição.

Até 10 segundos depois de se ligar a ignição:

– Rode o interruptor de luzes para a posição ⇒ Página 40.

– Engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição **R** (caixa de velocidades automática). ▶

– Rode o comando rotativo para regulação do alcance dos faróis da posição **-** para a posição **3** ⇒Página 43.

Desactivação da luz turística

Para desactivar a luz turística, devem ser respeitadas as seguintes condições:

Ignição e luzes desligadas (interruptor de luzes na posição 0), comando rotativo para regulação do alcance dos faróis na posição **3**, nenhuma relação de caixa engrenada ou alavanca selectora na posição **N** (caixa de velocidades automática) e luz turística activada.

– Ligue a ignição.

Até 10 segundos depois de se ligar a ignição:

– Rode o interruptor de luzes para a posição ⇒Página 40.

– Engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

– Rode o comando rotativo para regulação do alcance dos faróis da posição **3** para a posição **-** ⇒Página 43.

A adaptação dos faróis projectores de halogéneo deve ser efectuada do seguinte modo ⇒Página 141.

Aviso

Se o modo „Luz turística" estiver activo, sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo pisca aproximadamente durante 10 segundos. ■

Faróis de nevoeiro

Fig. 22 Painel de bordo: Interruptor de luzes

Ligar os faróis de nevoeiro

– Primeiro, rode o interruptor de luzes para a posição ou ⇒Fig. 22.

– Puxe o interruptor de luzes para fora, até à **primeira** posição ①.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos ⇒Página 20. ■

Faróis de nevoeiro com função „CORNER" (iluminação em curva)

Os faróis de nevoeiro com a função „CORNER" (iluminação em curva) destinam-se a oferecer uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função „CORNER" (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca [1], se estiverem respeitadas as seguintes condições:

- veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
- luzes de circulação diurna desligadas;
- médios ligados.

Uma anomalia no sistema dos faróis de nevoeiro com função „CORNER (iluminação em curva)" será indicada através da luz de controlo que se acende. ▶

[1] Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Aviso

Com os faróis de nevoeiro ligados, a função „CORNER (iluminação em curva)" não está activada.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro

– Primeiro, rode o interruptor de luzes para a posição ou ⇒ Fig. 22.

– Puxe o interruptor de luzes para a posição ②. Os faróis de nevoeiro também se acendem ao mesmo tempo.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro, a luz do farol de nevoeiro traseiro acende-se rodando o interruptor de luzes para a posição e puxando-o directamente para a posição ②. Este interruptor tem apenas uma posição e não duas.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo ⇒ Página 20.

Se o veículo estiver equipado com um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais Škoda e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

CUIDADO

Para evitar encandear o automobilista que o precede, só deve ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro em caso de condições de má visibilidade (preste atenção às disposições legais locais).

Regulação do alcance dos faróis principais

Com os médios ligados, o alcance dos faróis pode ser adaptado à carga do veículo.

Fig. 23 Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

– Rode o comando rotativo ⇒ Fig. 23, até que os médios estejam ajustados de modo a que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
① Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
② Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
③ Veículo ocupado, bagageira carregada.

CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:

- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário,
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

Interruptor de luzes de emergência ⚠

Fig. 24 Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência

– Carregue no interruptor ⚠ ⇒Fig. 24 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

Preste atenção às disposições legais relativas à utilização das luzes de emergência.

Aviso

Ligue as luzes de emergência, p. ex. nas seguintes situações:

- ao aproximar-se de um engarrafamento;
- em caso de avaria/furo ou situação de emergência.

A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos, para além de ligar e desligar a luz de estacionamento, serve também para emitir o sinal de luzes.

Fig. 25 A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Pressione a alavanca para cima Ⓐ ou para baixo Ⓑ ⇒Fig. 25.

– Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la.

– Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima/baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos

– Ligue os médios.

– Puxe a alavanca para a frente no sentido da seta Ⓒ.

– Para desligar os máximos, puxe a alavanca para a posição inicial no sentido da seta Ⓓ.

Sinal de luzes

– Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa) - os máximos e a luz de controlo acendem-se no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento P⚟

– Desligue a ignição.

– Pressione a alavanca para cima ou para baixo - a luz de estacionamento direita ou esquerda acende-se.

Avisos relativos às funções das luzes

● Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇦ ou ⇨ pisca no painel de instrumentos.

● Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.

● Com a **luz de estacionamento** ligada, acendem-se os mínimos e as luzes traseiras desse lado do veículo. A luz de estacionamento só se acende se a ignição estiver desligada.

● Se a alavanca não estiver na posição central, depois de se tirar a chave da ignição, é emitido um sinal sonoro de aviso quando se abrir a porta do condutor. Logo que a porta do condutor volte a ser fechada, o sinal sonoro de aviso pára.

CUIDADO

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encandear outros condutores.

Aviso

● Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

● Utilize o equipamento de iluminação e de sinalização descrito apenas de acordo com as disposições legais. ■

Iluminação interior

Iluminação interior do veículo - Variante 1
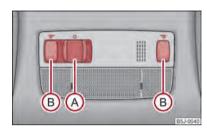
Fig. 26 Iluminação interior - Variante 1

Ligação dos contactos das portas (portas dianteiras e traseiras)

– Puxe o interruptor Ⓐ para o centro da lâmpada. Aparece o símbolo ⇒ Fig. 26.

Ligar a luz interior

– Puxe o interruptor Ⓐ para a extremidade da lâmpada. Aparece o símbolo .

Desligar a luz interior

– Coloque o interruptor Ⓐ na posição central **O**.

– Nos modelos sem luzes de leitura, puxe o interruptor Ⓐ para a direita. Aparece o símbolo **O**.

Luzes de leitura

– Carregue num dos interruptores Ⓑ ⇒ Fig. 26 para ligar ou desligar a luz de leitura direita ou esquerda.

Em veículos com fecho centralizado, a luz interior acende-se durante aprox. 30 segundos (quando o respectivo interruptor se encontra na posição de contactos das portas) depois de se destrancar o veículo, de se abrir uma porta ou depois de extrair a chave da ignição. Depois de se ligar a ignição, a iluminação interior apaga-se imediatamente.

Nos veículos sem fecho centralizado, a iluminação interior fica ligada durante alguns segundos com extinção retardada da luz depois de se fecharem as portas. Depois de se ligar a ignição, a iluminação interior apaga-se imediatamente. ▶

Com a porta aberta, a iluminação interior desliga-se depois de aprox. 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Aviso

Recomendamos que mande substituir a lâmpada incandescente numa oficina especializada.

Iluminação interior do veículo - Variante 2

Fig. 27 Iluminação interior - Variante 2

A iluminação interior traseira ⇒Fig. 27 é accionada ao deslocar o interruptor para o símbolo, O ou para a posição central.

Para a iluminação interior - Variante 2, são válidos os mesmos princípios que para a iluminação interior - Variante 1 ⇒Página 45.

Iluminação do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro

– Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.

– A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente.

Luz da bagageira

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente.

Visibilidade

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 28 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor ⇒Fig. 28 - a luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 7 minutos, o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Se a tensão de bordo descer, o aquecimento do vidro traseiro é automaticamente desligado e a luz de controlo no botão começa a piscar.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒Página 140, Economia de corrente.

Palas de sol

Fig. 29 Pala de sol: rodar para fora

Tanto a pala de sol do condutor como a do passageiro dianteiro pode ser retirada do suporte e rodada na direcção da porta, no sentido da seta ① ⇒ Fig. 29.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol estão equipados com tampas. Empurre a tampa no sentido da seta ②.

ATENÇÃO

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, poderiam provocar ferimentos nos ocupantes. ■

Sistema lava-vidros e limpa-vidros

Limpa-vidros

Com a alavanca de limpa-vidros, pode accionar o limpa-vidros e o sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros.
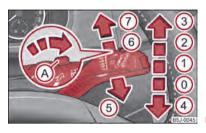
Fig. 30 Alavanca de limpa-vidros

A alavanca de limpa-vidros ⇒ Fig. 30 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

– Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa ④.

Limpar em intervalos

– Accione a alavanca para cima, para a posição ①.

– Ajuste o interruptor Ⓐ de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Funcionamento lento

– Accione a alavanca para cima, para a posição ②.

Funcionamento rápido

– Accione a alavanca para cima, para a posição ③.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro

– Puxe a alavanca para o volante, para a posição suspensa ⑤; o sistema lava--vidros e o limpa-vidros começam a funcionar.

– Largue a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). ▶

Limpa-vidros traseiro

– Afaste a alavanca do volante, para a posição ⑥ ⇒Fig. 30, o limpa-vidros funciona a cada 6 segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro

– Afaste a alavanca do volante, para a posição suspensa ⑦; tanto o limpa-vidros como o sistema lava-vidros estão em funcionamento.

– Depois de largar a alavanca, o sistema lava-vidros pára e o limpa-vidros executa ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição ⑥**.

Desligar o limpa-vidros

– Volte o colocar a alavanca na posição de repouso ⓪.

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros estiver ligado.

Os ejectores do lava-vidros são aquecidos com a ignição ligada.

Encher com líquido lava-vidros ⇒Página 165.

ATENÇÃO

- **É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura ⇒Página 48.**
- **Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.**
- **Se os vidros estiverem congelados, elimine primeiro o gelo ⇒Página 147 e só depois accione o limpa-vidros para não danificar as escovas.**

CUIDADO

- A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, controle se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
- Se desligar a ignição com o limpa-vidros ligado, na próxima ligação da ignição, o limpa-vidros prosseguirá no mesmo modo. A baixas temperaturas, o limpa-vidros pode congelar entre a desactivação e a próxima ligação da ignição.
- Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.

Aviso

A capacidade do reservatório de líquido lava-vidros é de 3,5 litros. Nos veículos equipados com um sistema lava-faróis, a capacidade é de 5,4 litros.

Sistema lava-faróis

A limpeza dos faróis é efectuada a cada quinto accionamento do lava-vidros dianteiro e os médios ou os máximos estão ligados, bem como quando a alavanca de limpa-vidros é mantida durante aprox. 1 segundo na posição ⑤ ⇒Fig. 30.

De vez em quando, p. ex. em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex. resíduos de insectos) dos vidros dos faróis. Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒Página 148, Vidros dos faróis.

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejectores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

CUIDADO

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos!

Substituição das escovas de limpa-vidros dianteiro

Fig. 31 Escova de limpa-vidros dianteiro

Retirar a escova

– Afaste o braço do limpa-vidros do vidro.

– Carregue no elemento de segurança, para desbloquear a escova, e retire-a no sentido da seta.

Fixar a escova

– Empurre a escova até ao batente para que encaixe.

– Verifique se a escova está bem fixa.

– Volte a colocar o braço do limpa-vidros sobre o vidro.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **desengordurar** as escovas após cada **lavagem no sistema lava-vidros**.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex. com resíduos de insectos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.**
- **Por motivos de segurança, deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.** ■

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

Fig. 32 Escova do limpa-vidros traseiro

Retirar a escova

– Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço ⇒ Fig. 32.

– Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.

– Com a outra, desbloqueie a segurança Ⓐ no sentido da seta e retire a escova.

Fixar a escova

– Coloque a escova no braço do limpa-vidros e bloqueie a segurança Ⓐ.

– Verifique se a escova está bem fixa.

Aqui são válidas as mesmas indicações dadas em ⇒ Página 48. ■

Espelho(s) retrovisor(es)

Espelho interior antiencandeamento manual

Ajuste básico

– Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

– Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho. ■

Espelhos retrovisores

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados electricamente.
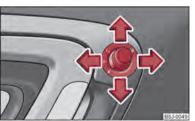
Fig. 33 Parte interior da porta: botão rotativo ▶

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Espelho interior antiencandeamento

– Puxe a alavanca no canto inferior do espelho para trás (na posição de base do retrovisor interior, a alavanca deve estar inclinada para a frente).

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores

– Coloque o botão rotativo na posição ⇒ Fig. 33.

Regulação do espelho retrovisor exterior esquerdo

– Coloque o botão rotativo na posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito

– Coloque o botão rotativo na posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

 ATENÇÃO

- **Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.**
- **Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.**

 Aviso

- O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor a trabalhar.
- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de deficiência da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de deficiência da regulação eléctrica dos espelhos, consulte uma oficina especializada.

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Princípios básicos

Os bancos dianteiros podem ser ajustados de várias formas, para que se adaptem às características físicas do condutor e do passageiro dianteiro.

O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:

- um acesso seguro e rápido aos elementos de comando;
- uma postura corporal descontraída e descansada;
- **obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

Nos capítulos seguintes, são descritos os possíveis ajustes dos bancos.

ATENÇÃO

- **Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.**
- **Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒Página 122, Transporte seguro de crianças.**
- **Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!**
- **É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.**
- **Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex. cadeira de criança) - Perigo de acidente!**

Regulação dos bancos dianteiros

Fig. 34 Elementos de comando no banco

Regulação longitudinal do banco

– Puxe a alavanca ① ⇒ Fig. 34 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.

– Largue a alavanca ① e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

– Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca ② para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

– Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca ② para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

– Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste, p. ex.) e faça girar manualmente a roda ③ para ajustar a inclinação do encosto.

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!**
- **Tenha cuidado ao ajustar os bancos! Um ajuste descuidado pode provocar ferimentos por esmagamento.**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!** ■

Encostos de cabeça
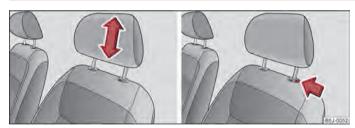
Fig. 35 Encosto de cabeça: ajustar / puxar

Para obter a melhor protecção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

Regulação da altura do encosto de cabeça

– Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido ⇒ Fig. 35 - à esquerda.

– Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança com uma mão e mantenha-o premido ⇒ Fig. 35 - à direita; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação do encosto de cabeça

– Levante totalmente o encosto de cabeça, até ao batente.

– Prima o botão de segurança no sentido da seta ⇒ Fig. 35 - à direita, e extraia o encosto de cabeça.

– Para voltar a colocá-lo, encaixe o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Os encostos de cabeça dianteiros, traseiros laterais e traseiro central são ajustáveis em altura.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça correctamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma protecção eficaz aos ocupantes do veículo ⇒ Página 105.

⚠ ATENÇÃO

- **Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.**
- **Nunca conduza sem os encostos de cabeça no lugar - Perigo de ferimentos!**
- **Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.** ■

Aquecimento dos bancos dianteiros

Fig. 36 Comando basculante: Aquecimento dos bancos dianteiros ▶

Os assentos e os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente.

– Se colocar o comando basculante na posição **1** ou **2**, activará 25% ou 100% da potência de aquecimento dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 36.

– Para desligar o aquecimento, coloque o comando basculante na horizontal.

ATENÇÃO

● Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

CUIDADO

● Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite cargas pontuais.

● Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como seja, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.

● Não limpe os bancos com produtos líquidos ⇒ Página 149.

Aviso

O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.

Bancos traseiros

Regulação longitudinal dos bancos

Fig. 37 Destrancamento dianteiro / traseiro

Para aumentar o volume da bagageira, pode deslocar os bancos traseiros laterais para a frente, rebatê-los totalmente ou retirá-los.

Deslocamento longitudinal dos bancos

– Puxe a alavanca ⇒ Fig. 37 à esquerda para cima ou o olhal de desbloqueio ⇒ Fig. 37 à direita e desloque o banco para a posição pretendida.

Aviso

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ Página 107, Posição correcta dos passageiros traseiros.

Regulação do encosto do banco

Fig. 38 Regulação do encosto do banco ▶

Regulação da inclinação do encosto do banco

– Puxe a alavanca ⇒ Fig. 38 e regule a inclinação do encosto do banco pretendida. ■

Rebatimento dos bancos traseiros para a frente

Fig. 39 Rebatimento total do banco para a frente / Fixar os bancos rebatidos para a frente

Rebatimento total e fixação dos bancos

– Insira a lingueta de fecho na abertura no respectivo revestimento lateral - posição de segurança.

– Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível ⇒ Página 53.

– Puxe a alavanca ⇒ Fig. 38 e rebata o encosto do banco totalmente para a frente.

– Puxe a alavanca ⇒ Fig. 39 para cima e rebata totalmente o banco para a frente.

– Fixe o banco rebatido para a frente, prendendo a correia de fixação numa haste guia do encosto de cabeça do banco dianteiro ⇒ Fig. 39 à direita.

⚠ ATENÇÃO

- **Fixe imediatamente o banco rebatido para a frente, prendendo a correia de fixação numa haste guia do encosto de cabeça do banco dianteiro - caso contrário, há perigo de ferimentos, logo que o veículo avance.**
- **Se o banco não estiver na posição final traseira, poderão ocorrer danos no perno de bloqueio durante o desbloqueio do banco.**

Aviso

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ Página 107, Posição correcta dos passageiros traseiros. ■

Desmontagem dos bancos
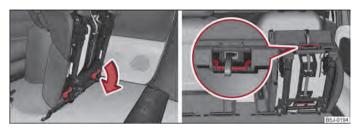
Fig. 40 Desbloqueio do banco rebatido para a frente / Pega no assento

Desbloquear e desmontar bancos

– Desbloqueie o banco rebatido para a frente, premindo os bloqueios do banco no sentido da seta, ⇒ Fig. 40.

– Retire o banco com a pega no assento ⇒ Fig. 40 à direita.

Aviso

- Os bancos laterais não podem ser trocados. Na zona traseira, o banco esquerdo está assinalado com a letra L e o banco direito com a letra R.
- Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ Página 107. ■

Regulação dos bancos no sentido transversal

Fig. 41 Bloqueio do banco

Deslocamento transversal dos bancos

– Desmonte o banco central ⇒Página 54.

– Rebata o banco lateral para a frente ⇒Página 54 e desbloqueie-o ⇒Fig. 40.

– Desloque o banco rebatido e desbloqueado sobre a calha no sentido do centro do veículo até ao batente.

– Bloqueie o banco na extremidade da calha ⇒Fig. 41. ■

Colocação dos bancos na posição inicial

Fig. 42 Rebater o encosto do banco

Bloquear e rebater os bancos

– Caso o banco esteja desmontado, coloque-o em primeiro lugar sobre a calha e bloqueie-o ⇒Fig. 41. Certifique-se de que este está correctamente bloqueado, levantando-o.

– Rebata o banco para a posição horizontal até ouvir o som característico de bloqueio. Certifique-se de que já não é possível levantar o banco, puxando-o para cima.

– Prima a alavanca ⇒Fig. 42 e incline o encosto do banco para trás. Certifique-se de que o encosto do banco está devidamente bloqueado.

– Retire a lingueta de fecho do suporte de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais.**
- **Os encostos dos bancos traseiros devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado no habitáculo, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!**
- **Ao rebater o encosto do banco, certifique-se sempre de que este está realmente bloqueado, o que é sinalizado pela posição e por uma marca visivel na cobertura da alavanca.**

■

Mesa articulada no encosto central do banco

Fig. 43 Bancos traseiros: apoio de braço

– Pode rebater o encosto do banco central para a frente ⇒Página 54, Rebatimento dos bancos traseiros para a frente e utilizá-lo como apoio de braço ou mesa com suportes para bebidas ⇒Fig. 43.

– Nas cavidades, pode colocar dois recipientes de bebida. ▶

ATENÇÃO

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.**

 Aviso

Caso o encosto do banco central traseiro fique rebatido durante um período prolongado, certifique-se de que as caixas de travamento dos cintos não se encontram sob ele - podem provocar danos permanentes nos estofos. ■

Pedais

Para um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

 ATENÇÃO

- **Uma avaria no sistema de travagem pode ser a causa de um curso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não pode haver tapetes ou outros revestimentos do piso, porque deve ser possível carregar nos pedais a fundo e estes devem poder regressar à sua posição inicial sem qualquer impedimento - Perigo de acidente!**
- **Por esta razão é interdito colocar objectos no piso que possam deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!** ■

Bagageira

Carregar a bagageira

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção:

– Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.

– Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.

– Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem ⇒ Página 57.

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é gerada uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este „objecto" pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

- **Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.**
- **Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida!**
- **Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias estão alteradas devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.**
- **Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!**
- **Se transportar objectos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento ou à extracção dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros nos restantes bancos traseiros ⇒ Página 107, Posição correcta dos passageiros traseiros.**
- **Se os bancos traseiros, adjacentes ao banco rebatido para a frente, estiverem ocupados, dê a máxima atenção à segurança, p. ex. colocando os objectos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.**
- **Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderiam entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!** ▶

ATENÇÃO (Continuação)

- **Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!**
- **Nunca transporte pessoas na bagageira.**

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Aviso

- A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ Fig. 130.
- A circulação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar saturado é expelido pelas saídas de ventilação que se encontram na bagageira sob o pára-choques. Certifique-se de que as saídas de ventilação não estão tapadas.

Veículos da categoria N1

Nos veículos da categoria N1 sem grade de protecção, deve utilizar, para reter a carga, um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4).

Elementos de fixação

Fig. 44 Bagageira: Olhais e elementos de fixação

Nas partes laterais da bagageira encontram-se olhais e elementos de fixação para segurar as peças de bagagem ⇒ Fig. 44.

Nestes olhais e elementos de fixação, podem também ser aplicadas redes de fixação para objectos pequenos.

As redes de fixação encontram-se na bagageira juntamente com as instruções de montagem.

ATENÇÃO

- **A carga a transportar deve ser fixa de modo que não se possa deslocar durante a viagem e em caso de travagem.**
- **A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação. Nunca fixe uma cadeira de criança nos olhais de fixação!**

Gancho rebatível

Fig. 45 Bagageira: gancho rebatível

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objectos semelhantes ⇒ Fig. 45.

ATENÇÃO

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ Página 56.

CUIDADO

No gancho, pode pendurar uma peça com um peso até 7,5 kg.

Redes de fixação - Conjunto de redes

Fig. 46 Rede de fixação: bolsa transversal dupla, rede de fixação no piso / bolsas longitudinais duplas

Exemplos de fixação da rede de fixação sob a forma de bolsa transversal dupla, rede de fixação no piso ⇒ Fig. 46 e bolsas longitudinais duplas ⇒ Fig. 46 à direita.

As redes de fixação encontram-se na bagageira juntamente com as instruções de montagem.

ATENÇÃO

- **A resistência da rede permite transportar na bolsa objectos até 1,5 kg. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos e de danos na rede!**
- **A carga a transportar deve ser fixa de modo que não se possa deslocar durante a viagem e em caso de travagem.**

CUIDADO

Não coloque nas redes objectos com arestas cortantes - Perigo de danos na rede. ■

Fixar o revestimento do piso da bagageira

Pode colocar o revestimento do piso levantado entre os encostos dos bancos traseiros e a cobertura da bagageira para aceder por ex. à roda sobressalente. ■

Cobertura da bagageira

A cobertura da bagageira, situada por trás dos encostos de cabeça, pode ser utilizada para pousar objectos leves e macios.

Fig. 47 Desmontagem da cobertura da bagageira / Cobertura da bagageira na posição inferior

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

– Desencaixe as fitas de retenção ① ⇒ Fig. 47.
– Levante um pouco a cobertura da bagageira.
– Para extrair a cobertura da bagageira dos suportes ②, puxe-a para trás ou bata levemente na parte inferior da cobertura da bagageira, na zona entre os suportes.
– Para voltar a colocá-la, insira em primeiro lugar a cobertura da bagageira no suporte ② e depois suspenda as fitas de retenção ① na tampa da bagageira.

Também pode fixar a cobertura da bagageira na posição inferior, com o auxílio dos elementos de apoio ⇒ Fig. 47 à direita.

Os procedimentos de montagem e de desmontagem são idênticos.

Nesta posição, pode pousar sobre a cobertura da bagageira objectos pequenos com um peso total de no máx. 2,5 kg.

ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca. ▶

CUIDADO

● Tenha cuidado para que o filamento da rede de aquecimento do vidro traseiro não seja danificado pelos objectos colocados sobre a cobertura.

Aviso

Ao abrir a tampa da bagageira, também levanta a cobertura da bagageira - Perigo dos objectos aí colocados poderem deslizar para a frente!

Rede divisória estática
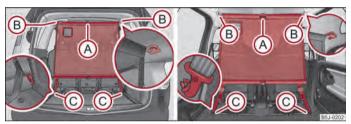
Fig. 48 Utilização da rede divisória estática atrás dos bancos traseiros / atrás dos bancos dianteiros

Pode montar a rede divisória estática atrás dos bancos dianteiros ou dos bancos traseiros.

Montar a rede divisória estática atrás dos bancos traseiros

– Desmonte a cobertura da bagageira.

– Retire a rede divisória da embalagem.

– Extraia ambas as peças da barra transversal até que ouça o ruído de encaixe.

– Coloque a barra transversal no encaixe Ⓑ primeiro de um lado e pressione a barra transversal para a frente. Do mesmo modo, fixe a barra transversal no outro lado do veículo, encaixe Ⓑ ⇒ Fig. 48.

– Suspenda os ganchos de mosquetão Ⓒ nas extremidades da cinta nos olhais de fixação atrás dos bancos traseiros.

– Passe a cinta pela fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro.

Desmontar a rede divisória estática atrás dos bancos traseiros

– Solte as fitas de ambos os lados e retire os ganchos de mosquetão Ⓒ ⇒ Fig. 48.

– Desloque a barra transversal para trás, primeiro de um lado e depois do outro.

– Retire a barra transversal dos encaixes Ⓑ.

Guardar a rede divisória estática

– Prima o botão vermelho da articulação Ⓐ de modo a que este se solte.

– Insira a rede divisória fechada na embalagem e feche-a.

– Prenda a embalagem com os ganchos de mosquetão em plástico nos olhais do revestimento esquerdo ou direito da bagageira.

A montagem e a desmontagem da rede divisória estática atrás dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 48 à direita processam-se do mesmo modo que atrás dos bancos traseiros. Para suspender os ganchos de mosquetão, utilize os olhais atrás dos bancos dianteiros. Para aumentar o volume da bagageira, pode desmontar os bancos traseiros.

A montagem e a desmontagem da rede divisória estática atrás dos bancos traseiros com piso de carga variável ⇒ Página 60 processam-se do mesmo modo que atrás dos bancos traseiros sem piso de carga variável. Para suspender os ganchos de mosquetão, utilize os olhais inferiores nas cunhas de fixação da parte dianteira do piso de carga variável.

Piso de carga variável na bagageira

Para retirar o piso de carga variável
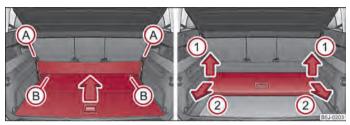
Fig. 49 Bagageira: recolher / retirar o piso de carga variável

O piso de carga variável, que facilita a manipulação de bagagens volumosas, forma, em conjunto com os bancos traseiros rebatidos para a frente, um piso plano da bagageira. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Desmontagem do piso de carga variável

– Retire os laços Ⓐ ⇒ Fig. 49 da parede divisória elástica dos pontos de fixação.

– Ao rodar os pernos de segurança Ⓑ aprox. 180° para a esquerda, desbloqueia o piso de carga variável ⇒ Fig. 49.

– O piso de carga variável dobra-se quando é deslocado no sentido da seta.

– Levante o piso de carga variável no sentido da seta ① ⇒ Fig. 49 e retire-o para fora, puxando no sentido da seta ② ⇒ Fig. 49.

Montagem do piso de carga variável

– Coloque o piso de carga variável dobrado nas calhas de suporte.

– Desdobre o piso de carga.

– Ao rodar os pernos de segurança Ⓑ aprox. 180° para a direita, bloqueia o piso de carga variável.

– Fixe os laços da parede divisória elástica nos pontos de fixação.

ATENÇÃO

Aquando da montagem, proceda com cuidado para que as calhas de suporte e o piso de carga variável fiquem bem fixos, caso contrário há perigo de provocar ferimentos nos ocupantes do veículo.

Aviso

Se a bagageira estiver equipada com um piso de carga variável, não é possível montar um compartimento de arrumação flexível ou uma rede de fixação ⇒ Página 58. ■

Extracção das calhas de suporte

Fig. 50 Bagageira: soltar os pontos de segurança / retirar as calhas de suporte

Desmontagem das calhas de suporte

– Solte o ponto de segurança Ⓑ das calhas de suporte, utilizando a chave do veículo ou uma chave de fendas ⇒ Fig. 50.

– Pegue na calha de suporte Ⓐ ⇒ Fig. 50 à direita e retire-a, puxando-a no sentido da seta. Proceda do mesmo modo para desmontar a calha de suporte do outro lado da bagageira.

Montagem das calhas de suporte

– Coloque as calhas de suporte nas laterais da bagageira.

– Em cada calha de suporte, pressione o ponto de segurança até ao batente.

– Verifique a fixação, puxando as calhas de suporte. ►

⚠ ATENÇÃO

Aquando da montagem, proceda com cuidado para que as calhas de suporte e o piso de carga variável fiquem bem fixos, caso contrário há perigo de provocar ferimentos nos ocupantes do veículo. ■

Retirar calha de suporte transversal e cunhas de fixação
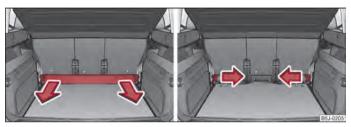
Fig. 51 Bagageira: Retirar calha de suporte transversal / Retirar cunhas de fixação

Desmontar calha de suporte transversal e cunhas de fixação

– Pegue na calha de suporte transversal ⇒ Fig. 51 e retire-a, puxando-a no sentido da seta.

– Pegue na cunha de fixação ⇒ Fig. 51 à direita e retire-a, puxando-a no sentido da seta. Proceda do mesmo modo para desmontar a cunha de fixação do outro lado da bagageira.

Montar calha de suporte transversal e cunhas de fixação

– Coloque as cunhas de fixação nos pontos de fixação e pressione-as até ao batente no sentido das laterais da bagageira.

– Insira a calha de suporte transversal em posição inclinada nas cunhas de suporte e pressione-a até ao batente.

– Verifique a fixação da calha de suporte transversal, puxando por ela. ■

dividir a bagageira com o piso de carga variável

Fig. 52 Dividir a bagageira

A bagageira pode ser dividida com o piso de carga variável.

– Levante a parte com o suporte e encaixe-a nas ranhuras, para a fixar ⇒ Fig. 52. ■

Suporte para bicicletas na bagageira

Montagem do suporte transversal
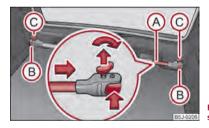
Fig. 53 Montagem do suporte transversal

– Desmonte os bancos traseiros ou rebata totalmente os bancos para a frente para obter o espaço necessário na bagageira ⇒ Página 54.

– Desbloqueie os suportes Ⓑ nas extremidades do suporte transversal, levantando **um pouco** os parafusos de segurança Ⓒ.

– Coloque o suporte transversal com a parte fixa (que não pode ser extraída) no olhal de fixação esquerdo (no sentido de marcha) e depois a parte extraível Ⓐ no olhal de fixação direito. ▶

– Fixe o suporte Ⓑ de ambos os lados e encaixe os parafusos de fixação Ⓒ.
– Aperte totalmente os parafusos de fixação Ⓒ .
– Verifique a fixação do suporte transversal, puxando por ele.

 ATENÇÃO

Se transportar bicicletas na bagageira, verifique se a segurança dos passageiros a transportar está garantida.

Montagem do suporte para bicicletas
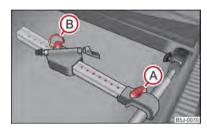
Fig. 54 Montagem do suporte para bicicletas

– Coloque o suporte para bicicletas autorizado no suporte transversal. Depois de ter puxado o parafuso Ⓐ ⇒ Fig. 54para cima, empurre o suporte longitudinal (parte de alumínio) na direcção do suporte transversal até que o alojamento encaixe e, de seguida, aperte o parafuso Ⓐ na porca.
– Solte e remova o parafuso Ⓑ na parte amovível do suporte da bicicleta; de seguida, coloque a parte amovível do suporte, em função das dimensões da bicicleta, numa das posições possíveis.
– Coloque e aperte o parafuso Ⓑ na posição pretendida.

Colocação da bicicleta no suporte para bicicletas
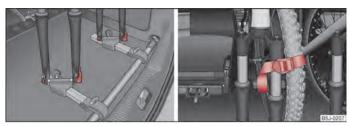
Fig. 55 Colocação da bicicleta / Fixação da roda dianteira

– Antes de montar a bicicleta no veículo, desmonte a roda dianteira.
– Solte o tensor rápido no eixo de fixação do suporte da bicicleta e ajuste em função da largura do garfo da bicicleta.
– Coloque o garfo da bicicleta no eixo de fixação e fixe com o tensor rápido ⇒ Fig. 55 - à esquerda.
– Empurre a roda dianteira, anteriormente retirada, entre a manivela do pedal esquerdo e o quadro da bicicleta; com uma cinta, fixe-a à forquilha dianteira ⇒ Fig. 55 à direita, isto é, num ponto de fixação.
– Durante esta acção, proceda cuidadosamente para não danificar o revestimento da bagageira, a bicicleta ou os objectos ali colocados.
– A montagem do segundo suporte e a fixação da bicicleta deverão ser realizadas da mesma forma.

 Aviso

Se a roda dianteira estiver equipada com travão de disco, fixe-a de modo a que o disco do travão não fique virado para o quadro.

Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta

Fig. 56 Segurar as bicicletas com braçadeiras / segurar as bicicletas com uma cinta

– Para soltar a parte de borracha da braçadeira, pressione ambas as partes, uma contra à outra, e abra a braçadeira.

– Coloque a braçadeira com a parte de borracha virada para a frente (no sentido da dianteira do veículo), o mais baixo possível no suporte do selim, e feche a braçadeira ⇒ Fig. 56.

– Se forem transportadas duas bicicletas, estique a cinta ⇒ Fig. 56 entre os selins, afastando as bicicletas uma da outra.

– Encaixe os ganchos de mosquetão das extremidades da cinta nos olhais de fixação atrás dos bancos traseiros.

– Passe a cinta pela fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro.

– Se for necessário, pode corrigir por fim a posição das bicicletas no veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **Se transportar pessoas e também objectos que exijam o rebatimento dos bancos para a frente, tenha em atenção que a segurança das pessoas a transportar deve ser garantida.**
- **Coloque as bicicletas no respectivo suporte, numa posição que não permita que o guiador toque no vidro traseiro do veículo.** ■

Suporte de tejadilho

Avisos gerais

CUIDADO

- Utilize apenas suportes de tejadilho ŠKODA homologados.
- Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta--bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.
- Tenha cuidado para que a tampa da bagageira aberta não toque na carga transportada no tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

Aviso

Se o veículo não estiver equipado de fábrica com barras de tejadilho, estas podem ser adquiridas nos Acessórios Originais ŠKODA. ■

Carga do tejadilho

Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho. Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem. ▶

ATENÇÃO

- **Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!**
- **É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!**
- **Tenha em atenção que as qualidades rodoviárias do veículo se modificam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.** ■

Suporte para bebidas dianteiro

Fig. 57 Consola central dianteira: suporte para bebidas

Nestes espaços, pode colocar duas bebidas ⇒Fig. 57.

ATENÇÃO

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.**

CUIDADO

Durante a viagem, não deixe as bebidas abertas no suporte. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e danificar os componentes eléctricos ou os estofos dos bancos. ■

Suporte para bebidas traseiro

Fig. 58 Consola central: suporte para bebidas

Neste espaço, pode colocar uma bebida ⇒Fig. 58.

ATENÇÃO

- **Não coloque bebidas quentes nos suportes. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!**
- **Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.**

CUIDADO

Durante a viagem, não deixe as bebidas abertas no suporte. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e danificar os componentes eléctricos ou os estofos dos bancos. ■

Suporte para bilhetes de estacionamento

Fig. 59 Pára-brisas: Suporte para bilhetes de estacionamento ▶

O suporte para talões de estacionamento serve, por exemplo, para fixar os títulos de pagamento de parques de estacionamento.

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o bilhete de estacionamento, para que este não limite o campo de visão do condutor. ■

Cinzeiro
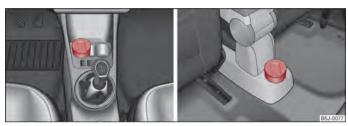
Fig. 60 Consola central: cinzeiro dianteiro / traseiro

Remoção do cinzeiro

– Puxe o cinzeiro ⇒ Fig. 60 para cima. Ao retirá-lo, não segure o cinzeiro pela tampa - Perigo de se partir.

Colocação do cinzeiro

– Coloque o cinzeiro na vertical.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio! ■

Isqueiro e tomadas

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode também ser utilizada para ligar outros aparelhos eléctricos.

Fig. 61 Consola central: isqueiro

Utilização do isqueiro

– Pressione o botão de acender o isqueiro para dentro ⇒ Fig. 61.

– Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.

– Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.

– Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

– Retire o isqueiro, isto é, a cobertura da tomada.

– Insira a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos, com um consumo de potência até 120 W.

ATENÇÃO

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização descuidada ou sem controlo do isqueiro pode causar queimaduras.**
- **O isqueiro e a tomada também funcionam com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida. Por isso, nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo!** ▶

CUIDADO

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adequadas.

Aviso

- **Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!**
- Outros avisos ⇒Página 172, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Tomada na bagageira

Fig. 62 Bagageira: tomada

– Abra a tampa da tomada ⇒Fig. 62.

– Insira a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria descarrega-se.

Aqui são válidas as mesmas indicações dadas em ⇒Página 65, Isqueiro.

Outros avisos ⇒Página 172, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Compartimentos de arrumação

Visão geral

O seu veículo dispõe dos seguintes compartimentos:

ATENÇÃO

- **Não coloque qualquer objecto sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Perigo de acidente!**
- **Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!**

compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro
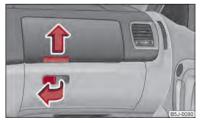
Fig. 63 Painel de bordo: compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Em alguns veículos, os compartimentos de arrumação não têm tampa.

Abrir e fechar os compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro

– Puxe o manípulo da tampa no sentido da seta ⇒ Fig. 63 e abra a tampa.
– Faça oscilar a tampa até ouvir o ruído característico de encaixe.

Na face interior da tampa inferior, encontra-se um suporte para esferográficas.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, os compartimentos de arrumação devem estar sempre fechados durante a viagem.

Refrigeração do compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Fig. 64 Compartimento de arrumação: utilização da refrigeração

– O interruptor rotativo ⇒ Fig. 64 permite ligar e desligar a refrigeração.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou se não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que desligue a refrigeração.

compartimento de arrumação do lado do condutor

Fig. 65 Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do condutor

Compartimento sob o volante, à esquerda, que não pode ser fechado.

compartimento para óculos
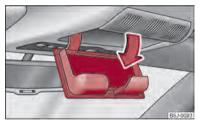
Fig. 66 Detalhe do tecto: compartimento para óculos

– Ao carregar na tampa do compartimento de arrumação, o compartimento abre--se para baixo ⇒ Fig. 66.

CUIDADO

● O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.

● Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento de arrumação - estes poderiam ser danificados.

Compartimento de arrumação na consola central

Fig. 67 Consola central: compartimento de arrumação

Compartimento na consola central, que não pode ser fechado.

Compartimento de arrumação no banco dianteiro

Fig. 68 Banco dianteiro: compartimento de arrumação

– Para abrir a tampa, incline o fecho e puxe a tampa ⇒ Fig. 68.

– Para fechar a tampa, incline o fecho e volte a pressionar a tampa para dentro.

CUIDADO

O compartimento de arrumação está previsto para guardar objectos pequenos até 1 kg de peso.

Apoio de braço dos bancos dianteiros com compartimento de arrumação

Fig. 69 Apoio de braço: compartimento de arrumação / abrir o compartimento de arrumação

Dobrar o apoio de braço para a frente

– Carregue no botão inferior, no lado frontal do apoio de braço ⇒ Fig. 69 à esquerda. Dobre o apoio de braço para a frente e volte a largar o botão.

Abrir o compartimento de arrumação

– Carregue no botão superior e abra a tampa do compartimento de arrumação, levantando-a ⇒ Fig. 69 à direita.

Aviso

Com o apoio de braço dobrado para baixo, o espaço disponível para movimentar os braços pode ficar limitado. No trânsito citadino, o apoio de braço não deve ficar dobrado para baixo.

Compartimento de arrumação nas portas dianteiras

Fig. 70 Compartimento de arrumação no painel da porta

Na área Ⓑ do compartimento de arrumação das portas dianteiras, encontra-se um suporte para garrafas.

 ATENÇÃO

Para que o campo de acção do airbag lateral não seja afectado, utilize a área Ⓐ ⇒ Fig. 70 do compartimento de arrumação apenas para colocar objectos que não ultrapassem a sua dimensão. ■

Compartimentos de arrumação na bagageira

Fig. 71 Compartimentos de arrumação no revestimento lateral

De ambos os lados da bagageira encontram-se compartimentos de arrumação ⇒ Fig. 71.

 CUIDADO

Os compartimentos de arrumação estão previstos para guardar objectos pequenos com um peso até 1,5 kg. ■

Compartimento de arrumação flexível

Fig. 72 Compartimento de arrumação flexível

No lado direito da bagageira, encontra-se um compartimento de arrumação flexível.

Desmontagem

– Pegue em ambos os cantos superiores do compartimento de arrumação flexível.

– Pressione os cantos superiores para dentro e desencaixe o compartimento, puxando-o para cima.

– Ao puxá-lo em direcção do centro do veículo, pode retirá-lo.

Montagem

– Coloque as duas extremidades do compartimento de arrumação flexível nas aberturas do revestimento lateral direito da bagageira e empurre-o para baixo, até encaixar.

 CUIDADO

O compartimento de arrumação flexível está previsto para guardar objectos pequenos com um peso até 8 kg. ■

Cabides

Os cabides para casacos encontram-se na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras. ▶

ATENÇÃO

- **Tenha cuidado para que a roupa pendurada não prejudique a visibilidade para trás.**
- **Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.**

Aquecimento e ar condicionado

Introdução

Descrição e avisos

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar - Ar condicionado ⇒Página 76, Climatronic ⇒Página 79.

Para que o aquecimento e a refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indício de fugas!

ATENÇÃO

- **Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.**
- **Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar „saturado" pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.**

 Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos-lhe que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no aquecimento ⇒Página 73 e/ou no ar condicionado ⇒Página 76 ou Climatronic ⇒Página 79.
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos. ■

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Em andamento, o ar condicionado não deve ser ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura interior pretendida também puder ser atingida sem ligar o ar condicionado, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.

 Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível reduzirá também a emissão de poluentes. ■

Anomalias de funcionamento

Se o ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos:

- O fusível do ar condicionado está fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒Página 185.
- O ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada ⇒Página 11.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o ar condicionado. Dirija-se a uma oficina especializada. ■

Difusores de ar

As informações indicadas são válidas para todos os veículos.

Fig. 73 Difusores de ar

Abrir os difusores de ar 3 e 4

– Rode o botão vertical (difusores de ar 3) e/ou o botão horizontal (difusores de ar 4) para a posição ⛐.

Fechar os difusores de ar 3 e 4

– Rode o botão vertical (difusores de ar 3) e/ou o botão horizontal (difusores de ar 4) para a posição **0**.

Modificação do fluxo de ar dos difusores 3 e 4

– Para modificar a altura do fluxo de ar, faça oscilar as lamelas horizontais com a ajuda do comando de regulação.

– Para modificar a direcção lateral do fluxo de ar, rode as lamelas verticais com a ajuda do comando de regulação.

Regule a entrada de ar de cada difusor com a ajuda do regulador da distribuição do ar Ⓒ ⇒Fig. 74. Os difusores de ar **3** e **4** podem ser fechados e abertos individualmente.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climatéricas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ao habitáculo ar aquecido de acordo com as necessidades.

Fig. 74 Aquecimento: Elementos de comando

Regulação da temperatura

– Rode o comando rotativo Ⓐ ⇒Fig. 74 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rode o comando rotativo Ⓐ para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

– Rode o botão Ⓑ para uma das posições 1 a 4 para ligar o ventilador. ▶

– Rode o botão Ⓑ para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se pretender fechar a entrada de ar do exterior, utilize o botão ① - modo de reciclagem do ar ⇒ Página 73.

Regulação da distribuição do ar

– O regulador da distribuição do ar Ⓒ permite orientar o fluxo de ar ⇒ Página 72.

Aquecimento do vidro traseiro

– Prima o botão ②. Mais informações ⇒ Página 46, Aquecimento do vidro traseiro.

Todos os elementos de comando, excepto o interruptor rotativo Ⓑ, podem ser regulados para qualquer posição intermédia.

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Aviso

Se regular o fluxo de ar para os vidros, todo o ar será utilizado para o descongelamento dos vidros e, por isso, nenhum fluxo de ar será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento. ■

Regulação do aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para:

Configurações	Posição do comando rotativo			Botão ①	Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Aviso

- Elementos de comando Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ e o botão ① ⇒ Fig. 74.
- Difusores de ar **4** ⇒ Fig. 73.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** ⇒ Fig. 73 na posição aberta. ■

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado. ▶

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

– Prima o botão ⊃ ① ⇒ Fig. 74, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

– Prima novamente a tecla ⊃ ①, a luz de controlo na tecla apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar Ⓒ estiver na posição ⇒ Fig. 74, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão ⊃, também pode ligar, de novo, o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar „saturado" pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Descrição

O ar condicionado é um sistema combinado de refrigeração e aquecimento. Permite ajustar, de forma ideal, a temperatura do ar em todas as estações do ano.

Descrição do ar condicionado

Um funcionamento perfeito do ar condicionado é tão importante para a sua segurança como para o seu conforto.

O ar condicionado só funciona, se o botão de AC ⇒ Fig. 75 Ⓔ estiver premido e se forem cumpridas as seguintes condições:

- motor a trabalhar,
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C e
- botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o ar condicionado ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex. ao sair do veículo.

Aviso

- Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada. ■

Accionamento

Fig. 75 Ar condicionado: Elementos de comando

Regulação da temperatura

– Rode o comando rotativo Ⓐ ⇒ Fig. 75 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rode o comando rotativo Ⓐ para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

– Rode o botão Ⓑ para uma das posições 1 a 4 para ligar o ventilador.

– Rode o botão Ⓑ para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se pretender fechar a entrada de ar do exterior, utilize o botão ⊃ Ⓓ - modo de reciclagem do ar.

Regulação da distribuição do ar

– O regulador da distribuição do ar Ⓒ permite orientar o fluxo de ar.

Funcionamento e paragem do ar condicionado

– Prima o botão AC Ⓔ ⇒ Fig. 75. A luz de controlo integrada no botão acende-se.

– Se premir novamente o botão AC, o ar condicionado desliga-se. A luz de controlo integrada no botão apaga-se. ▶

Aviso

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizada toda a potência do sistema de aquecimento. Nenhum fluxo de ar quente será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
- A luz de controlo no botão (AC) acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições ⇒Página 74, Descrição do ar condicionado.

Regulação do ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Configurações	Posição do comando rotativo			Botão		Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	Ⓓ	Ⓔ	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4		Não ligar	É activado automaticamente[b]	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Desligado	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Desligado	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligar brevemente [c]	Ligado	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Não ligar	Ligado	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Desligado	Abrir

[a] Em países com elevada humidade do ar, recomendamos a não utilização destes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

[b] A luz de controlo na tecla Ⓔ acende-se depois de ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições ⇒ Página 74, Descrição do ar condicionado.

[c] Sob determinadas condições, o modo de reciclagem de ar ⇒ Página 76 pode ligar-se automaticamente, no botão acende-se, depois, a luz de controlo.

Aviso

- Elementos de comando Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ e as teclas Ⓓ e Ⓔ ⇒ Fig. 75.
- Difusores de ar **4** ⇒ Fig. 73.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** ⇒ Fig. 73 na posição aberta. ■

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

– Prima o botão Ⓓ ⇒ Fig. 75. A luz de controlo integrada no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

– Prima novamente o botão - a luz de controlo integrada no botão apaga-se. ▶

Se o regulador da distribuição do ar Ⓒ estiver na posição ⇒ Fig. 75, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode ligar, de novo, o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar „saturado" pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Climatronic (ar condicionado automático)

Descrição

O Climatronic é um sistema automático de aquecimento, ventilação e refrigeração, que assegura o conforto ideal aos ocupantes.

O Climatronic mantém constante a temperatura pretendida de um modo totalmente automático. Para isso, a temperatura do ar insuflado no habitáculo, as velocidades do ventilador e a distribuição do ar são modificadas automaticamente. O sistema tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **modo automático** ⇒ Página 78 assegura o máximo bem-estar em todas as estações do ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem cumpridas as seguintes condições:

- motor a trabalhar,
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C,
- sistema AC ligado.

Para que a refrigeração seja assegurada quando o motor é muito solicitado, o compressor do ar condicionado pára se a temperatura do líquido de refrigeração for muito elevada.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano:

- Regule a temperatura para 22 °C (72°F).
- Prima o botão AUTO ⇒ Fig. 76.
- Regule os difusores de ar **3** e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

Alternância entre graus Celsius e graus Fahrenheit

Prima os botões AUTO e AC ⇒ Fig. 76 e mantenha-os premidos. No visor, as indicações afixam-se na unidade de medida da temperatura pretendida.

Aviso

- Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Visão geral dos elementos de comando
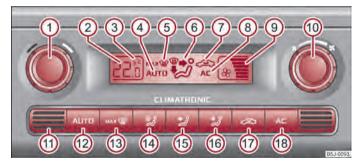
Fig. 76 Climatronic: Elementos de comando

Botões/Comando rotativo

① Regulação da temperatura do habitáculo

As indicações

② Indicação da temperatura interior seleccionada, p. ex.: +22 °C (72 °F)
③ Graus Celcius ou Fahrenheit
④ Modo automático do ar condicionado
⑤ Desembaciamento ou descongelamento do pára-brisas

⑥ Fluxo de ar para o pára-brisas, a cabeça, a parte superior do corpo e os pés
⑦ Modo de reciclagem do ar
⑧ Ar condicionado ligado
⑨ Velocidade do ventilador seleccionada

Botões/Comando rotativo

⑩ Regulação da velocidade do ventilador
⑪ Sensor da temperatura do habitáculo
⑫ Modo automático
⑬ Desembaciamento ou descongelamento do pára-brisas
⑭ Fluxo de ar para os vidros
⑮ Fluxo de ar para a cabeça
⑯ Fluxo de ar para os pés
⑰ Modo de reciclagem do ar
⑱ Ar condicionado ligado

Aviso

O sensor da temperatura do habitáculo encontra-se na parte inferior do aparelho ⑪. Não cole nada sobre o sensor nem o tape, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afectado. ■

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciar a face interior dos vidros no habitáculo.

Activação do modo automático

– Ajuste uma temperatura entre 18 °C (64 °F) e 29 °C (86 °F).
– Regule os difusores de ar **3** e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.
– Prima o botão AUTO; no visor, aparece **AUTO**.

Pode desligar o modo automático, premindo um dos botões para a distribuição de ar ou aumentando/diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada. ■

Descongelamento do pára-brisas

Descongelamento do pára-brisas - activação

– Prima o botão MAX ⇒ Fig. 76.

Descongelamento do pára-brisas - desactivação

– Prima novamente o botão MAX ou o botão AUTO.

A regulação da temperatura é efectuada automaticamente. Dos difusores **1** e **2** sai mais ar. ■

Regulação da temperatura

– Depois de ligar a ignição, pode rodar o comando rotativo ① até à temperatura pretendida no habitáculo.

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86 °F). Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C (64 °F), „LO“ afixa-se no visor. Se seleccionar uma temperatura superior a +29 °C (86 °F), „HI“ afixa-se no visor. Nas duas posições extremas, o Climatronic funciona na potência máxima de refrigeração ou de aquecimento. Não há qualquer regulação da temperatura.

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona das pernas) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex. ao sair do veículo. ■

Regulação do ventilador

O ventilador dispõe de sete velocidades.

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, as velocidades do ventilador podem ser ajustadas manualmente às suas necessidades.

– Rode o comando rotativo ⑩ ⇒ Fig. 76 para a esquerda (para diminuir a velocidade do ventilador) ou para a direita (para aumentar a velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado. ►

ATENÇÃO

- **O ar „saturado“ pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.**
- **Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.**

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente.

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

– Prima a tecla (17) ⇒ Fig. 76, no visor é indicado .

Paragem do modo de reciclagem do ar

– Prima novamente a tecla e o símbolo no visor apaga-se.

 ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar „saturado“ pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

 Aviso

Se o modo de reciclagem do ar estiver ligado durante aproximadamente 15 minutos, o símbolo começa a piscar no visor, para avisar que o modo de reciclagem do ar se encontra ligado há muito tempo. Se o modo de reciclagem do ar não for desligado, o símbolo pisca durante aprox. 5 minutos.

Arranque e condução

Regulação da posição do volante

Fig. 77 Volante ajustável: Alavanca sob a coluna de direcção / Distância segura em relação ao volante

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

– Ajuste o banco do condutor ⇒Página 51.

– Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante ⇒Fig. 77 - à esquerda ⇒⚠.

– Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).

– Em seguida, puxe a alavanca totalmente para cima, contra a coluna de direcção, até que bloqueie.

⚠ ATENÇÃO

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ⇒Fig. 77 - à direita. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Por razões de segurança, a alavanca deve estar sempre pressionada para cima, de modo que a posição do volante não se altere subitamente durante a condução - Perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.**
- **Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex. pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.**

Canhão de ignição

Fig. 78 Posições do canhão de ignição

Motores a gasolina

① - Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada

② - Ignição ligada

③ - Arranque do motor

Motores diesel

① - Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado: a direcção pode ser bloqueada

② - Pré-aquecimento do motor, ignição ligada

- Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

③ - Arranque do motor

Válido para todos os veículos:

Posição ①

Para **bloquear a direcção,** rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção. Em princípio, deverá bloquear sempre a direcção quando sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição ②

Se for impossível ou difícil rodar a chave de ignição para esta posição, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Posição ③

Nesta posição, o motor começa a trabalhar. As luzes de médios ou as de máximos e/ou outros grandes consumidores eléctricos são, então, desligados por um curto período de tempo. Depois do arranque do motor, a chave de ignição regressa à posição ②.

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição ①. O bloqueio de repetição de arranque no interior do canhão de ignição impede que o motor de arranque engrene com o motor em funcionamento, podendo, com isso, ser danificado.

⚠ ATENÇÃO

- **Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição ② (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!**
- **Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado. O bloqueio de direcção pode activar-se imediatamente - Perigo de acidente!**
- **Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!**

Arranque do motor

Generalidades

Só pode pôr o motor a trabalhar com uma chave de ignição original.

- Antes do arranque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto morto (alavanca selectora na posição **P** ou **N**, nas caixas de velocidades automáticas) e puxar totalmente o travão de mão.
- Para arrancar, deve carregar a fundo no pedal da embraiagem - o motor de arranque só tem então de fazer trabalhar o motor.
- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave - caso contrário o motor de arranque pode ser danificado.

Depois de um arranque com o motor frio, pode ouvir um ruído mais forte durante um curto período de tempo, devido à compensação hidráulica da folga das válvulas efectuada pela pressão do óleo. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.

Se o motor não arrancar...

Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo ⇒ Página 181.

 ATENÇÃO

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.**

CUIDADO

● O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição ③) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado imediatamente após a paragem do motor, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.

● Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!

● Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo ⇒Página 181, Auxílio de arranque.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Inicie imediatamente a condução. Em andamento, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta, adaptada à temperatura exterior.

● Não acelere antes e durante o arranque do motor.

● Se o motor não arrancar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e recomece cerca de meio minuto depois.

● Se o motor persistir em não arrancar, é possível que o fusível da bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒Página 185.

● Se o motor continuar a não funcionar, dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Se o motor estiver **muito quente**, pode ser necessário acelerar um pouco depois do arranque do motor. ■

Motores diesel

Sistema de pré-aquecimento

Os motores diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento, cujo tempo de aquecimento é automaticamente comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração e exterior.

Depois de ligar a ignição, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

● Logo que a luz de controlo de pré-aquecimento se apague, pode accionar o motor.

● Com o motor à temperatura de funcionamento e/ou com temperaturas exteriores superiores a + 5°C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante cerca de um segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.

● Se o motor não arrancar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e recomece cerca de meio minuto depois.

● Se o motor persistir em não arrancar, é possível que o fusível do sistema de pré-aquecimento de gasóleo esteja fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒Página 185.

● Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Arranque do motor após um esgotamento do combustível no depósito

Se acontecer o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque após o reabastecimento de gasóleo pode demorar mais do que o normal - até um minuto. Isso ocorre porque o sistema de combustível tem de ser primeiro enchido durante o arranque. ■

Paragem do motor

– Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição ① ⇒Fig. 78. ▶

ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!**
- **O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar. Neste caso, não poderá travar como habitualmente, o que poderá levar a um acidente e provocar ferimentos graves.**

 CUIDADO

Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 2 minutos. Deste modo, evita a acumulação de calor do motor desligado.

Aviso

- Após a paragem do motor, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O ventilador do radiador pode também ligar-se novamente depois de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração aumentar devido à acumulação de calor ou se, com o motor quente, o compartimento do motor seja aquecido adicionalmente por forte exposição aos raios solares.
- Por isso, é exigida especial precaução em caso de trabalhos no compartimento do motor ⇒Página 154, Trabalhos no compartimento do motor. ■

Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual)

Fig. 79 Esquema de engrenamento em caixas de 5 velocidades

Engrene a marcha-atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

 ATENÇÃO

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Perigo de acidente!

 Aviso

- Em andamento, não deve manter a mão sobre a alavanca selectora. A pressão da mão é transmitida às forquilhas de comutação da caixa de velocidades, o que pode levar ao desgaste prematuro das forquilhas de comutação.
- Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste desnecessário e danos. ■

Pedais

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

 ATENÇÃO

- **Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, nos dois pontos de fixação.**
- **Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perido causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!**

 Aviso

- Uma avaria no sistema de travagem pode ser a causa de um curso mais longo do pedal do travão.
- Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação. ■

Travão de mão

Fig. 80 Consola central: Travão de mão

Activação do travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e prima **simultaneamente** o botão de bloqueio ⇒ Fig. 80.

– Com o botão premido, baixe totalmente a alavanca ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão (P) está acesa.

Se começar a viagem com o travão de mão accionado, será emitido um som de aviso e, no visor de informações, é exibido o aviso:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão activa-se se conduzir durante mais de 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

 ATENÇÃO

- **Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente! Além disso, isso provoca o desgaste prematuro das guarnições de travões traseiros.**
- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. desactivar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!**

CUIDADO

Depois de o veículo estar completamente parado, primeiro puxe bem o travão de mão e, em seguida, engrene adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição **P** (caixa de velocidades automática). ■

Assistência ao parqueamento

O sistema de assistência ao parqueamento avisa se há obstáculos atrás do veículo.
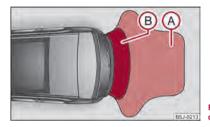
Fig. 81 Assistência ao parqueamento: Alcance dos sensores

O sistema de assistência ao parqueamento acústico determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro e um obstáculo atrás do veículo. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 160 cm (zona Ⓐ ⇒ Fig. 81). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona Ⓑ) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não deve continuar a recuar!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque montado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm antes do veículo. O veículo pode prolongar-se através de um dispositivo de reboque amovível montado. ▶

Em alguns sistemas de radionavegação montados de fábrica e auto-rádios, a distância até ao obstáculo pode ser representada graficamente no visor. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque. O condutor é informado através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no visor do rádio ou do sistema de radionavegação. Alguns rádios ou sistemas de radionavegação montados de fábrica podem ser regulados, de modo a que, com a assistência ao parqueamento activa, o respectivo volume de reprodução diminua;, consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de radionavegação. Desta forma, os sinais sonoros da assistência ao parqueamento tornam-se mais audíveis.

Activação

A assistência ao parqueamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

Desactivação

A assistência ao parqueamento é desactivada, se desengrenar a marcha-atrás e/ou desligar a ignição.

ATENÇÃO

- **A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pelo estacionamento e por outras manobras semelhantes.**
- **Por isso, antes de começar a marcha-atrás, verifique se não há um obstáculo mais pequeno atrás do veículo, p. ex. pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **Em determinadas circunstâncias, a superfície de determinados objectos e de roupa pode não provocar os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.**

Aviso

- Com serviço de reboque, a assistência ao parqueamento não funciona (válido para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica).
- Se, depois de ligar a ignição e com a marcha-atrás engrenada, ouvir um som de aviso durante aprox. 5 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. É possível que o aviso acústico não funcione correctamente (poderá não ser detectado um obstáculo atrás do veículo - é necessário mais cuidado). A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Se, depois de ligar a ignição e com a marcha-atrás engrenada, ouvir um sinal acústico durante 3 segundos, isso indica que há uma avaria no sistema. É possível que o aviso acústico não funcione correctamente (poderá não ser detectado um obstáculo atrás do veículo - é necessário mais cuidado). A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se a assistência ao parqueamento estiver activada e a alavanca selectora da caixa de velocidade automática estiver na posição Ⓟ, então o som de aviso é interrompido (o veículo não pode deslocar-se).

Sistema de regulação de velocidade (GRA)

Introdução

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita. O sistema de regulação de velocidade permite-lhe, sobretudo em percursos longos, aliviar o „pé que acciona o acelerador".

ATENÇÃO

- **Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!**
- **Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação de velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.**

Aviso

- Veículos com caixa de velocidades manual: Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação de velocidade ligado, carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! Caso contrário, o motor pode "embalar" intempestivamente.
- O sistema de regulação de velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas muito acentuadas. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar com o pedal do travão.
- Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N** ou **R**. ■

Memorização da velocidade

Fig. 82 Alavanca de comando: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade

O sistema de regulação de velocidade é accionado com o botão Ⓐ e a tecla Ⓑ situados na alavanca multifunções.

– Pressione o botão Ⓐ ⇒Fig. 82 para a posição **ON**.

– Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla Ⓑ para a posição **SET-** - a velocidade actual é memorizada.

Depois de soltar a tecla Ⓑ da posição **SET-** a velocidade memorizada manter-se-á sem accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade, carregando no pedal do acelerador. A velocidade **diminui** de novo até ao valor memorizado anteriormente, logo que largue o pedal.

No entanto, isto não é válido se ultrapassar a velocidade predefinida em mais de 10 km/h durante um período superior a 5 minutos. A velocidade predefinida é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **reduzida** da forma habitual. Accionando o pedal do travão ou da embraiagem, o sistema é temporariamente desligado ⇒Página 86.

 ATENÇÃO

Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem. ■

Modificação da velocidade memorizada

A velocidade também pode ser modificada sem accionar o pedal do acelerador.

Velocidade superior

– Pode **aumentar** a velocidade memorizada sem accionar o pedal do acelerador, pressionando a tecla Ⓑ ⇒Fig. 82 para a posição **RES+**.

– Se mantiver a tecla premida na posição **RES+**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Velocidade inferior

– Pode **diminuir** a velocidade memorizada, pressionando a tecla Ⓑ para a posição **SET-**.

– Mantendo o botão premido na posição **SET-**, a velocidade diminui continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

– Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não será memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser de novo memorizada, pressionando a tecla Ⓑ para a posição **SET-**. ■

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade

– Poderá **desactivar temporariamente** o sistema de regulação de velocidade, carregando no pedal do travão ou da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, apenas no pedal do travão. ▶

– Pode também desactivar temporariamente o sistema de regulação de velocidade, pressionando o botão Ⓐ para a posição central.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

A velocidade memorizada será **retomada** depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, apenas o pedal do travão e depois de pressionar levemente a tecla Ⓑ ⇒ Fig. 82 para a posição **RES+**.

 ATENÇÃO

Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem. ■

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade

– Pressione o botão Ⓐ ⇒ Fig. 82 para a direita, para a posição **OFF**. ■

„START-STOP"

Fig. 83 Consola central: Botão do sistema START-STOP

O sistema „START-STOP" ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO_2.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema „START-STOP".

Paragem automática do motor (secção Stop)

– Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).

– Desengrene a velocidade.

– Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)

– Carregue na embraiagem.

Ligar e desligar o sistema „START-STOP"

Pode ligar e desligar o sistema „START-STOP" através do botão ⇒ Fig. 83.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema START-STOP obedece a condições de comutação complexas, algumas das quais não podem ser determinadas sem tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)

A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.
O pedal da embraiagem não está accionado!
Condutor com o cinto de segurança colocado.
Porta do condutor fechada.
Capot fechado.
O veículo encontra-se parado.
O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
O motor está à temperatura de funcionamento.
Bateria do veículo com carga suficiente.
O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
Pressão do sistema de travagem suficiente.
A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.

▶

A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
Não está a decorrer nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo ⇒ Página 28
As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático (secção Start)

A embraiagem está accionada.
A temperatura máx./mín. está ajustada.
A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
Botão do sistema START-STOP premido

Condições para um novo arranque automático sem intervenção do condutor

O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.
Bateria do veículo com carga insuficiente.
A pressão do sistema de travagem não é suficiente.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR: START STOP (ERRO: START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente

⚠ ATENÇÃO

- **Se o motor estiver desligado, nem o servofreio, nem a direcção assistida electro-hidráulica funcionam.**
- **Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.**

CUIDADO

A utilização prolongada do sistema „START-STOP" com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo.

Aviso

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se o veículo ficar exposto durante um longo período de tempo a temperaturas negativas ou à luz directa do sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interna da bateria atinja o nível necessário para o sistema de START-STOP.
- Em alguns casos, poderá ser necessário ligar o motor manualmente com a ajuda da chave (p. ex. caso o condutor não tenha o cinto colocado ou tenha a porta aberta durante mais do que 30 s). Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições. ■

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática

Avisos para a condução de veículos com caixa automática de 6 velocidades

A velocidade máxima é atingida na 5.ª velocidade. A 6.ª velocidade corresponde ao programa de condução económico, concebido para reduzir o consumo de combustível. A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite o engrenamento manual das relações de caixa ⇒ Página 93.

Arranque e condução

– Carregue no pedal do travão a fundo e mantenha-o assim.

– Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, p. ex. em **D** ⇒ Página 91, e largue o botão de bloqueio.

– Aguarde um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (será perceptível um ligeiro movimento de ligação).

– Largue o pedal do travão e acelere ⇒ ⚠.

Paragem

– Nas paragens temporárias, p. ex. em cruzamentos, a alavanca selectora não precisa de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

– Carregue no pedal do travão e mantenha-o assim.

– Puxe totalmente o travão de mão.

– Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e largue o botão de bloqueio.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N! (Colocar alavanca selectora na posição P/N!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora na posição **P**. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**. Se a alavanca selectora não se encontrar na posição **P** ou com a ignição desligada, a porta do condutor aberta e a alavanca selectora na posição **P**, aparece no visor de informações **Move selector lever to position P! (Colocar alavanca selectora na posição P!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P**. A mensagem apaga-se decorridos alguns segundos, ao ligar a ignição ou se colocar a alavanca selectora na posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N,** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

 ATENÇÃO

- **Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!**
- **Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P - Perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em P e N), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.** ■

Avisos para a condução de veículos com caixa de velocidades automática DSG

A sigla DSG significa Direct Shift Gearbox (caixa de velocidades de comando directo).

A transmissão de força entre o motor e a caixa de velocidades é assegurada por duas embraiagens independentes. Estas substituem o conversor de binário da caixa de velocidades automática convencional. A mudança de velocidades está sincronizada de tal modo que não há qualquer impulso aquando da comutação na caixa de velocidades nem é interrompida a transmissão da força do motor às rodas dianteiras. A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite o engrenamento manual das relações de caixa ⇒Página 93.

Arranque e condução

– Carregue no pedal do travão a fundo e mantenha-o assim.

– Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, p. ex. em **D**, e largue o botão de bloqueio.

– Largue o pedal do travão e acelere ⇒ ⚠.

Paragem

– Nas paragens temporárias, p. ex. em cruzamentos, a alavanca selectora não precisa de estar na posição **N**. É suficiente carregar no pedal do travão para manter o veículo parado. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

– Carregue no pedal do travão e mantenha-o assim.

– Puxe totalmente o travão de mão.

– Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e largue o botão de bloqueio.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N! (Colocar alavanca selectora na posição P/N!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**. Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode accionar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora na posição **P**. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**. Se a alavanca selectora não se encontrar na posição **P** ou com a ignição desligada, a porta do condutor aberta e a alavanca selectora na posição **P**, aparece no visor de informações **Move selector lever to position P! (Colocar alavanca selectora na posição P!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P**. A mensagem apaga-se decorridos alguns segundos, ao ligar a ignição ou se colocar a alavanca selectora na posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N,** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

 ATENÇÃO

- **Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!**
- **Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P - Perigo de acidente!**
- **Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do „acelerador", ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode levar a um sobreaquecimento da embraiagem. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!**
- **Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.**

▶

CUIDADO

- A dupla embraiagem na caixa de velocidades automática DSG está equipada com uma protecção contra a sobrecarga. Se utilizar a função "up-hill" e o veículo ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.
- Em caso de sobreaquecimento das embraiagens, afixam-se no visor de informações a luz de controlo e um texto de aviso ⇒Página 19. Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e aguarde até que a luz de controlo e o texto de aviso se apaguem - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de a luz de controlo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Posições da alavanca selectora

Fig. 84 Alavanca selectora / visor de informações: Posições da alavanca selectora

A posição em curso da alavanca selectora é exibida no visor de informações do painel de instrumentos, através da apresentação em realce do símbolo correspondente a essa posição ⇒Fig. 84 à direita. Nas posições **D** e **S,** será também exibida no visor a relação actualmente engrenada.

Ⓟ - Posição de estacionamento

Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só deve ser seleccionada com o veículo parado ⇒⚠.

Se pretender tirar/colocar a alavanca selectora nesta posição, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, ao mesmo tempo, carregar no pedal do travão.

Ⓡ - Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti ⇒⚠.

Para colocar na posição **R**, partindo da posição **P** ou **N**, deve carregar no pedal do travão e, simultaneamente, premir o botão de bloqueio.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

Ⓝ - Neutra (posição de ponto-morto)

Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Se quiser colocar a alavanca na posição **D,** partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

Ⓓ - Posição permanente de marcha para a frente

Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar a alavanca na posição **D**, partindo de **N,** tem de carregar no pedal do travão, se a velocidade for inferior a 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒⚠.

Em determinadas condições (p. ex. condução em montanha ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual ⇒Página 93 para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

Ⓢ - Posição para condução desportiva

Se a passagem à relação superior for efectuada com atraso, é utilizada toda a potência do motor. As reduções de caixa ocorrem a rotações do motor mais elevadas do que na posição **D**.

Na posição **S**, a caixa de velocidades não comuta para a 6.ª velocidade, uma vez que a velocidade máxima é atingida na 5.ª velocidade [1].

Ao engrenar, na alavanca selectora, a posição **S**, partindo da posição **D**, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora. ▶

[1] Não é válido para veículos com caixa de velocidades automática DSG.

ATENÇÃO

- **Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição R ou P - Perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em P e N), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.**
- **Caso esteja engrenada uma velocidade com o veículo parado, nunca se deve acelerar descuidadamente (p. ex. com a mão, através do compartimento do motor). Caso contrário, o veículo começará imediatamente a andar - em determinadas circunstâncias mesmo que o travão de mão esteja puxado - Perigo de acidente!**
- **Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! Respeite impreterivelmente os avisos ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**

Bloqueio da alavanca selectora

Bloqueio automático da alavanca selectora

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para a desbloquear, tem de carregar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições **P** e **N**, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo ⇒ Página 25.

Um elemento de desaceleração intervém para que a alavanca não fique bloqueada em caso de passagem rápida pela posição **N** (p. ex. de **R** para **D**). Deste modo, é possível desatascar um veículo atolado. Se a alavanca selectora ficar mais de 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca selectora activa-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só actua se o veículo estiver parado e a velocidades até 5 km/h. A velocidades mais elevadas, o bloqueio na posição **N** desliga-se automaticamente.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio situado no punho da alavanca selectora evita a passagem inadvertida para algumas posições. Se premir o botão de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desactivado.

Bloqueio de remoção da chave de ignição

Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição removida, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**.

Função kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

 ATENÇÃO

Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rapidamente, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem!

Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos no pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade, utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de se carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado. ►

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex. numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic de modo a beneficiar do travão-motor. ■

Tiptronic

O Tiptronic permite ao condutor engrenar também manualmente as velocidades.

Fig. 85 Alavanca selectora: comutação manual / visor de informações grande: comutação manual

A posição em curso da alavanca selectora é exibida, juntamente com a velocidade engrenada, no visor de informações do painel de instrumentos ⇒ Fig. 85 à direita.

Comutar para comutação manual

– Com a alavanca selectora na posição **D,** impulsione-a para a direita. Após a comutação, será exibida no visor a velocidade actualmente engrenada.

Passar para uma velocidade superior

– Impulsione a alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ Fig. 85 (+).

Passar para uma velocidade inferior

– Impulsione a alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás (-).

A passagem para o modo manual pode ser efectuada tanto com o veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, o sistema automático só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se a função de kick-down for accionada, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor. ■

Programa de emergência

Caso ocorra uma avaria no sistema, existe um programa de emergência.

Em caso de avarias de funcionamento no sistema electrónico da caixa de velocidades, esta funcionará num programa de emergência adequado. Todos os segmentos se iluminam ou se apagam no visor, para assinalar esta situação.

Uma avaria de funcionamento pode ter as seguintes consequências:

- A caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades.
- A marcha-atrás **R** não pode ser utilizada.
- O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

Se a caixa de velocidades passar para modo de emergência, dirija-se tão depressa quanto possível a uma oficina especializada para reparar a avaria. ■

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Fig. 86 Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex. bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada em modo de emergência.

– Puxe totalmente o travão de mão.

– Levante cuidadosamente a cobertura dianteira à esquerda e à direita.

– Levante a cobertura traseira.

– Com o dedo, pressione a peça amarela de plástico para baixo ⇒ Fig. 86.

– Ao mesmo tempo, prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada). ■

Comunicação

Volante multifunções

Controlo do rádio e do sistema de radionavegação através do volante multifunções
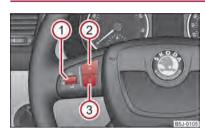
Fig. 87 Volante multifunções: Botões de comando

Os botões de comando das funções básicas do rádio e do sistema de radionavegação instalados de fábrica encontram-se no volante multifunções ⇒ Fig. 87.

Naturalmente, também pode controlar o rádio e o sistema de radionavegação directamente no aparelho. Para mais informações, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados, à excepção dos símbolos ✆ e 🔇.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

Botão	Acção	Rádio, informação de trânsito	CD / MP3 / Navegação
①	Premir brevemente[a]	Ligar / desligar o som	
①	Premir prolongadamente[a]	Desligar / ligar o aparelho	
①	+ Rodar para cima	Aumentar o volume de som	
①	– Rodar para baixo	Diminuir o volume de som	
②	▷ Premir brevemente	Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada Saltar para a próxima informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa
②	▷ Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Avanço rápido
③	◁ Premir brevemente	Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada Saltar para a anterior informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior
③	◁ Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Retrocesso rápido

[a] Nos veículos com pré-instalação universal de telefone GSM II, premir o botão ① destina-se exclusivamente à utilização do telefone.

▶

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de radionavegação está nesse momento.

Aviso

Pela sua concepção, os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de radionavegação de 4x20 W. ■

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

Os telemóveis e sistemas de radiocomunicação devem ser instalados no veículo por técnicos de uma oficina especializada.

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e de equipamentos de radiocomunicação com potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se junto de uma oficina especializada. Esta poderá informá-lo sobre as possibilidades técnicas de uma instalação posterior a nível de telemóveis.

Se utilizar um telemóvel no interior do veículo que não esteja colocado no adaptador de telefone e que, por isso, não estabelece ligação com a antena exterior, a radiação electromagnética pode ultrapassar o valor limite actual. Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador, para que a radiação do telemóvel no veículo desça para o mínimo. Desta forma, conseguirá uma melhor qualidade de ligação.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes:

- inexistência de antena exterior,
- antena exterior mal instalada,
- potência de emissão superior a 10 W.

ATENÇÃO

- **A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem uma antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.**
- **Concentre toda a sua atenção na condução do veículo!**
- **Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags. Em caso de acidente, os passageiros poderiam ser feridos.**
- **Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão. Há risco de causar ferimentos nos ocupantes do veículo.**

Aviso

Preste atenção às disposições específicas do país em que circula relativamente à utilização de telemóveis no veículo. ■

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Introdução

A pré-instalação universal de telefone GSM II é um „sistema mãos-livres" incorporado, que oferece um controlo de conforto por voz através do volante multifunções ou do sistema de radionavegação.

Qualquer comunicação entre o telefone e o sistema mãos-livres do seu veículo só pode ser estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

Para assegurar a transmissão perfeita do sinal, o telefone deve ser sempre colocado no suporte com o adaptador.

Além disso, o volume de som durante uma chamada pode ser ajustado, em qualquer momento e de forma independente, através do botão de ajuste do rádio ou do sistema de radionavegação ou através dos botões do volante multifunções. ▶

ATENÇÃO

Esteja, sobretudo, sempre atento ao trânsito! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas se tiver o seu veículo sempre sob total controlo.

 Aviso

- Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒Página 96, Telemóveis e sistemas de radiocomunicação.
- Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado. ■

Lista telefónica interna

A lista telefónica interna faz parte da pré-instalação de telefone com controlo por voz. A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2.500 números. Cada contacto pode conter até 4 números de telefone. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a actualização.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex. uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A actualização é retomada após conclusão do evento telefónico. ■

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar o telefone com o sistema. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos:

– Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do telemóvel.

– Ligue a ignição.

– No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **Phone search (A proc. tel.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.

– No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.

– Confirme o PIN (por norma **1234**).

– Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN (por defeito, **1234**) no prazo de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine.[1)]

– Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, desligue a ignição e volte a ligá-la. A visibilidade do sistema mãos-livres é apresentada, de novo, durante 3 minutos. A visibilidade da unidade de Bluetooth® desliga-se automaticamente, quando o veículo começa a deslocar-se ou quando o telemóvel for ligado à unidade.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez. ▶

1) Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

Ligação com um telemóvel já emparelhado

Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados[1]. Verifique no aparelho móvel, se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação

- Se retirar a chave da ignição.
- Se desligar o aparelho no visor de informações.
- Se desligar o telemóvel.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. empar.)**, verifique o estado de funcionamento do telefone:

- O telefone está ligado?
- O código PIN foi introduzido?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telefone já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada por um técnico numa oficina especializada!

Aviso

- Não é válido para todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth®. Informe-se junto do seu concessionário ŠKODA autorizado se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.
- Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador, para que a radiação do telemóvel no veículo desça para o mínimo.
- A colocação do telemóvel no adaptador garante uma potência óptima de emissão e de recepção e, simultaneamente, tem a vantagem de carregar a bateria.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar p. ex. no bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação Bluetooth® com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados. ■

Colocação do telefone com o adaptador

Fig. 88 Pré-instalação universal de telefone

De fábrica, é fornecido apenas um suporte de telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Colocação do telefone com o adaptador

– Introduza primeiro o adaptador Ⓐ no suporte no sentido da seta ⇒ Fig. 88 até ao batente. Pressione o adaptador ligeiramente para baixo, até este encaixar de forma segura.

– Coloque o telefone no adaptador Ⓐ (segundo as instruções do fabricante).

Extracção do telefone com o adaptador

– Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte e retire o telefone com o adaptador ⇒ Fig. 88. ▶

[1] Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

CUIDADO

Se retirar o telemóvel do adaptador durante uma chamada, pode provocar uma interrupção da chamada. A acção de retirar o telemóvel provocará o corte da ligação com a antena instalada de fábrica, diminuindo, assim, a qualidade do sinal de emissão e de recepção. Adicionalmente, o carregamento da bateria do telefone será também interrompido. ■

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador

Fig. 89 Ilustração: Adaptador com um botão / Adaptador com dois botões

Visão geral das funções da tecla (PTT - „push to talk") no adaptador ⇒ Fig. 89:

- Activação / desactivação do controlo por voz
- Aceitar / terminar chamada

Alguns adaptadores dispõem, para além da tecla , também a tecla SOS ⇒ Fig. 89 - à direita. Ao premir a tecla durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Aviso

Os adaptadores apresentados são meramente ilustrativos. ■

Utilização do telefone através do volante multifunções

Fig. 90 Volante multifunções: Comando do telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone ⇒ Fig. 90.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados, à excepção dos símbolos e .

Visão geral das funções do volante multifunções com comando de telefone: ▶

Botão	Acção	Função
①	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, desactivar o controlo por voz
①	Premir prolongadamente	Activar o controlo por voz, recusar a chamada
①	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
①	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento actual do telefone. ■

Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**[1)]
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**[1)]
- **Settings (Configurações)**[2)]
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)

No item do menu **Phone book (Lista telefónica)**, encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)

No item do menu **Dial number (Marc. número)**, pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda do botão recartilhado, seleccione os algarismos pretendidos e confirme pressionando o mesmo botão. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, *, #** e as funções **Cancel (Cancelar), Call (Chamada), Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Lista chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz[1)] e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT) ▶

1) Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

2) Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função não está disponível.

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Definições)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (actualização)**[1)]
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Para trás)

Voltar ao menu principal do telefone.

Controlo por voz

Diálogo

O período de tempo, em que o sistema de telefone está pronto a receber comandos de voz e a executar os mesmos, é chamado DIÁLOGO. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respectivas funções, se necessário.

Os seguintes factores são importantes para que o sistema reconheça os comandos de voz:

- Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos demasiado longos.
- Evite uma articulação incorrecta.
- Feche as portas e os vidros, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
- A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.
- Durante o diálogo, evite outros ruídos no veículo, p. ex. ocupantes a falarem ao mesmo tempo.
- Não fale durante as respostas do sistema.
- O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

[1)] Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com „**Desculpe?**“ e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta „**Processo anulado**“ e o diálogo é terminado.

Ligar o controlo por voz (Diálogo)

O diálogo pode ser iniciado em qualquer momento:

- ao premir brevemente a tecla no adaptador ⇒ Fig. 89;
- ao premir prolongadamente a tecla no volante multifunções ⇒ Fig. 90;

Desligar o controlo por voz (Diálogo)

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é necessário concluir a mensagem que está a ser transmitida:

- ao premir brevemente a tecla no adaptador;
- ao premir prolongadamente a tecla no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- ao premir brevemente a tecla no adaptador;
- ao premir prolongadamente a tecla no volante multifunções.

Aviso

Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.

Comandos de voz

Comandos básicos de voz para operar o aparelho de comando do telefone

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica ⇒ Página 102.

Comando de voz	Acção
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir p. ex. a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Lista dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número de telefone.
MÚSICA[a]	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Selecção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

[a] Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

Depois do comando **MARCAR NÚMERO**, o sistema solicita-lhe que indique um número de telefone. O número de telefone pode ser indicado através de uma série de algarismos falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos) ou através de algarismos pronunciados separadamente. Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+, ∗, #**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como p. ex. vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligação para o nome

– Ligue o controlo por voz ⇒ Página 101, Ligar o controlo por voz (Diálogo).

– Depois do sinal sonoro, pronuncie o comando **CHAMAR XYZ**.

Exemplo para realizar uma chamada para um nome da lista telefónica

Comando de voz	Resposta
CHAMAR XYZ	**„Diga casa, trabalho, telemóvel“**
p. ex. **TRABALHO**	**„É marcado o número XYZ de trabalho.“**

Memorização da gravação de voz referente a um contacto

Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no item do menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM III permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., carregador MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, através do menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

Os comandos para a reprodução de música, a partir do aparelho ligado, podem ser feitos através do sistema mãos-livres, por meio de controlo por voz ⇒ Página 101, Comandos básicos de voz para operar o aparelho de comando do telefone, ou directamente através do aparelho ligado.

Aviso

- O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.
- Nos veículos equipados com o auto-rádio Blues, esta função não está disponível.

Entradas AUX-IN e MDI

A entrada AUX-IN encontra-se sob o apoio de braço dos bancos dianteiros e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se à frente, sob o compartimento de arrumação do passageiro dianteiro.

As entradas AUX-IN e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor MP3) e reproduzir música, a partir destes aparelhos, através do seu auto-rádio ou sistema de radionavegação instalado de fábrica.

Para mais informações sobre a utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu auto-rádio ou do seu sistema de radionavegação.

Aviso

Pela sua concepção, os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de radionavegação de 4x20 W. ■

Segurança

Segurança passiva

Princípios básicos

Conduza com segurança

As medidas de segurança passiva reduzem o risco de ferimentos em situações de acidente.

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso, respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

ATENÇÃO

- **Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.**

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da protecção dos ocupantes e podem reduzir o perigo de ferimentos em situações de acidente.

„Não deve pôr em perigo " a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de ferimentos.

A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitadores de força dos cintos para os bancos dianteiros;
- Pré-tensores dos cintos nos bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e para o passageiro dianteiro;
- Airbags laterais;
- Airbags de cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com sistema „ISOFIX";
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com sistema „Top Tether";
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura;
- Coluna de direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Por este motivo, queremos informá-lo sobre a razão por que estes componentes de equipamento são tão importantes, a forma como eles o protegem, o que deve ter em conta aquando da sua utilização e como pode tirar o melhor benefício dos equipamentos de segurança existentes. Este manual contém avisos importantes, que devem ser seguidos por si e pelos seus passageiros para reduzir o perigo de ferimentos.

A segurança depende de todos!

Antes de cada viagem

O condutor é totalmente responsável pelos seus passageiros e pelo bom funcionamento do veículo.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- Fixe as peças de bagagem a transportar com segurança ⇒Página 56, Carregar a bagageira.
- Certifique-se de que não há qualquer objecto na zona dos pedais.
- Ajuste os espelhos retrovisores, o banco dianteiro e o encosto de cabeça em função da sua estatura.
- Alerte os seus passageiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da sua estatura.
- Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado ⇒Página 122, Transporte seguro de crianças.
- Sente-se na posição correcta. ⇒Página 105. Alerte também os seus passageiros para que se sentem correctamente.
- Coloque o cinto de segurança correctamente. Alerte também os seus passageiros para que coloquem correctamente os respectivos cintos ⇒Página 110, Como ajustar correctamente os cintos de segurança?. ■

O que influencia a segurança de condução?

A segurança de condução é determinada, principalmente, pelo estilo de condução e pelo comportamento individual de todos os ocupantes.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores.

Por conseguinte, respeite os avisos que se seguem.

- Não se deixe distrair da condução, p. ex. pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
- Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
- Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
- Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos de duas em duas horas. ■

Posição correcta do banco

Posição correcta do condutor

A posição correcta do condutor é importante para uma condução segura e tranquila.
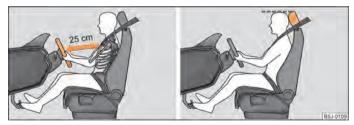
Fig. 91 A distância correcta entre o condutor e o volante / Ajuste correcto do encosto de cabeça do condutor

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante de modo a que a distância entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm ⇒Fig. 91 - à esquerda.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que possa carregar os pedais a fundo com as pernas ligeiramente flectidas. ▶

- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 91 - à direita.
- Coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 110, Como ajustar correctamente os cintos de segurança?.

Regulação do banco do condutor ⇒ Página 51, Regulação dos bancos dianteiros.

ATENÇÃO

- **Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ⇒ Fig. 91. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex. pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!**
- **Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.**

Posição correcta do passageiro dianteiro

O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa proporcionada a máxima segurança possível.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 91 - à direita.
- Coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 110, Como ajustar correctamente os cintos de segurança?.

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro ⇒ Página 119, Desactivação dos airbags.

Regulação do banco do passageiro dianteiro ⇒ Página 51, Regulação dos bancos dianteiros.

ATENÇÃO

- **Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!**
- **Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!**

Posição correcta dos passageiros traseiros

Os passageiros traseiros devem estar sentados direitos, os pés no espaço a eles reservado e os cintos correctamente colocados.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

- Ajuste os encostos de cabeça, de modo a que a parte superior dos encostos fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 91 - à direita.
- Coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 110, Como ajustar correctamente os cintos de segurança?.
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo ⇒ Página 122, Transporte seguro de crianças.

ATENÇÃO

- **Os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.**
- **Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Com o disparo do airbag de cabeça aumenta o perigo de ferimentos, em caso de posição incorrecta, que podem mesmo ser mortais!**
- **Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.**
- **Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!**

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Uma posição incorrecta do banco pode provocar ferimentos graves ou até a morte dos ocupantes.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições que podem ser perigosas para os ocupantes. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:

- permanecer de pé no veículo;
- pôr-se de pé sobre os bancos;
- ajoelhar-se sobre os bancos;
- inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
- apoiar-se no painel de bordo;
- deitar-se no banco traseiro;
- sentar-se somente na extremidade do banco;
- sentar-se inclinado para um lado;
- apoiar-se na janela;
- colocar os pés fora da janela;
- colocar os pés no painel de bordo;
- colocar os pés nos estofos do banco;
- transportar alguém no espaço reservado aos pés;
- viajar sem o cinto de segurança colocado;
- viajar na bagageira.

ATENÇÃO

- **Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterarem a posição durante a viagem.**

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

Fig. 92 Condutor com cinto de segurança

Está provado que os cintos de segurança oferecem uma boa protecção, em caso de acidente ⇒ Fig. 92. Na maioria dos países, a utilização dos cintos é obrigatória por lei.

Os cintos de segurança convenientemente ajustados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta ⇒ Fig. 92. Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

As estatísticas de acidentes comprovam que a utilização correcta dos cintos de segurança reduz o risco de ferimentos e aumenta as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave ⇒ Página 108.

Para o transporte de crianças, deve respeitar especiais medidas de segurança ⇒ Página 122, Transporte seguro de crianças.

ATENÇÃO

- **Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!**
- **Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto ⇒ Página 110, Colocação dos cintos de segurança de três pontos.**
- **O posicionamento da correia do cinto é de grande importância para a eficácia dos cintos de segurança. Nas páginas seguintes, é descrita a forma correcta de colocar o seu cinto de segurança.**

Aviso

Relativamente à utilização dos cintos de segurança, respeite por favor as disposições legais divergentes.

O princípio físico de uma colisão frontal

Fig. 93 O condutor sem cinto de segurança é projectado para a frente / O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é projectado para a frente

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar:

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente. ▶

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder 10 000 N (Newton). Isso corresponde a um peso de aprox. 1 tonelada (1000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo, pára-brisas ⇒ Fig. 93 - à esquerda. Os ocupantes sem cinto de segurança podem, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo. Isto pode provocar ferimentos mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 93 à direita. ■

Avisos de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

A utilização correcta dos cintos de segurança reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

⚠ ATENÇÃO

- **A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.**
- **O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança ⇒ Página 110, Como ajustar correctamente os cintos de segurança?.**
- **O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta ⇒ Página 105, Posição correcta do banco.**
- **A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois podem provocar ferimentos.**
- **O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).**
- **A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.**
- **Os encostos dos bancos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático ⇒ Página 150, Cintos de segurança.**
- **O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.**
- **Verifique regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.**
- **Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.**
- **Em alguns países, podem ser utilizados cintos de segurança cujo funcionamento é diferente do dos cintos de segurança mencionados nas páginas seguintes.** ■

Como ajustar correctamente os cintos de segurança?

Colocação dos cintos de segurança de três pontos

Primeiro pôr o cinto e só depois arrancar!

Fig. 94 Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas

– Ajuste correctamente o banco e o encosto de cabeça, antes de colocar o cinto de segurança ⇒Página 105, Posição correcta do banco.

– Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia ⇒⚠.

– Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco, até que encaixe audivelmente.

– Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Todos os cintos de segurança de três pontos estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança ⇒⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar bem ajustado ⇒Fig. 94 - à esquerda. Alinhar a correia do cinto, se necessário.**
- **As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen ⇒Fig. 94 - à direita.**
- **Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.**
- **Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.**
- **Insira a lingueta de fecho apenas na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco. Caso contrário, a eficácia de protecção é reduzida e o risco de ferimentos aumenta.**

Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros

Fig. 95 Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança de três pontos ao nível dos ombros.

– Para ajustar, carregue no suporte do cinto e desloque-o para cima ou para baixo ⇒Fig. 95.

– Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto de segurança está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

ATENÇÃO

Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.

 Aviso

Para ajustar a posição da correia do cinto, os bancos dianteiros também podem ser ajustados em altura.

Como retirar os cintos de segurança

Fig. 96 Retirar a lingueta da caixa de travamento do cinto

– Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto ⇒ Fig. 96. A lingueta do fecho liberta-se da caixa graças à pressão da mola.

– Acompanhe o cinto de segurança com a mão, para que o enrolador automático possa recolher o cinto mais facilmente até ao fim.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

Cinto de segurança de três pontos para o banco central traseiro

O cinto de segurança de três pontos do banco central traseiro está fixo na zona da bagageira do lado esquerdo do tecto.

Colocação do cinto de segurança

– Puxe o cinto de segurança com duas linguetas de fecho, a partir do encaixe do tecto.

– Insira a lingueta de fecho, situada na extremidade do cinto de segurança, na caixa de travamento do lado esquerdo até ouvir o ruído de encaixe.

– Puxe a segunda lingueta de fecho, amovível no cinto de segurança, sobre o tórax e insira-a na caixa de travamento do lado direito até ouvir o ruído de encaixe.

– Puxe o cinto de segurança, para confirmar se as duas linguetas de fecho estão bem encaixadas nas caixas de travamento.

– As linguetas de fecho do cinto de segurança de três pontos do banco central traseiro têm uma forma diferente, para que se encaixem exclusivamente nas respectivas caixas de travamento do cinto. Caso não consiga encaixar uma lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto, é provável que não esteja a introduzi-la na caixa de travamento correcta.

Retirar o cinto de segurança

– Retire o cinto de segurança pela ordem inversa à de colocação.

 ATENÇÃO

- **O cinto de segurança de três pontos do banco central traseiro só pode funcionar correctamente se o encosto desse banco estiver devidamente bloqueado ⇒ Página 53.**
- **Depois de desbloquear o cinto de segurança, segure-o bem e deixe que recolha lentamente, até que as duas linguetas de fecho entrem no encaixe do tecto e sejam protegidas por um íman - Perigo de ferimentos.**
- **Nunca desbloqueie as duas linguetas de fecho ao mesmo tempo.**

Pré-tensores dos cintos

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada pelos pré-tensores dos cintos, que se encontram nos enroladores automáticos dos cintos de três pontos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos colocado é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

ATENÇÃO

- **Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos ou nas suas proximidades, bem como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Aquando da venda do veículo, o vendedor deverá entregar este Manual de Instruções ao comprador.**

Aviso

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É imprescindível respeitar as disposições de segurança vigentes, se o veículo ou algumas peças do sistema forem enviados para a sucata. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas e aí poderá obter também informações detalhadas.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema forem eliminados.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais relativos ao sistema de airbags

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento com os cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro no caso de colisões frontais de maior gravidade.

Em colisões laterais, os airbags laterais reduzem o perigo de ferimentos nas partes do corpo dos ocupantes situadas do lado do acidente.

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

- um calculador electrónico;
- os airbags frontais para o condutor e para o passageiro dianteiro ⇒Página 114;
- os airbags laterais ⇒Página 116;
- airbags de cabeça ⇒Página 118;
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos ⇒Página 27;
- um interruptor para o airbag do passageiro dianteiro ⇒Página 120;
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo ⇒Página 120.

Há uma avaria no sistema de airbags, se:

- ao ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags não se acender;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags não se apagar decorridos aproximadamente 3 segundos;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo dos airbags se acender ou piscar durante a viagem;
- a luz de controlo do airbag desactivado do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo, piscar.

⚠ ATENÇÃO

- **Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante ⇒Página 105, Posição correcta do banco.**
- **Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.**
- **Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.**
- **As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas.**
- **É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.**
- **O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.**
- **Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!**
- **É imprescindível respeitar as disposições de segurança vigentes, se o veículo ou algumas peças do sistema de airbags forem enviados para a sucata. Estas disposições são conhecidas dos concessionários ŠKODA autorizados.**
- **É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.**

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags está concebido de modo a que, em caso de **colisões frontais violentas**, disparem o airbag do condutor e o airbag do passageiro dianteiro.

Em **colisões laterais violentas**, disparam o airbag lateral no banco dianteiro e o airbag de cabeça do lado da colisão.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo

As condições de disparo do sistema de airbags, para cada situação, não podem ser generalizadas, uma vez que as circunstâncias dos acidentes diferem umas das outras. Um papel importante desempenham aqui, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração que ocorre aquando de uma colisão. O calculador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Os airbags não disparam em caso de:

- ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisão traseira;
- capotamento do veículo.

Aviso

- À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.
- Em caso de acidente com disparo do airbag:
  – a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
  – as luzes de emergência acendem-se;
  – todas as portas se destrancam.
  – verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

Fig. 97 Airbag do condutor no volante / Airbag do passageiro dianteiro no painel de bordo

O airbag frontal do condutor está integrado no volante ⇒Fig. 97 - à esquerda. O airbag frontal do passageiro dianteiro está integrado no painel de bordo, por cima do porta-luvas ⇒Fig. 97 - à direita. Estas localizações estão identificadas pela inscrição „AIRBAG“.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento com os cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade ⇒⚠ em Avisos de segurança importantes relativos ao sistema de airbags frontais na página 115.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados**.

Para além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** servem também para manter o condutor e o passageiro dianteiro numa posição tal que permite ao airbag frontal oferecer a máxima protecção, em caso de colisão frontal.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança ⇒Página 108, Porquê cintos de segurança?.

CUIDADO

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro dianteiro, o painel de bordo deverá ser substituído.

Função dos airbags frontais

O risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo é reduzido pelos airbags completamente insuflados.

Fig. 98 Airbags insuflados com gás

O sistema de airbags está concebido de modo a que, em caso de colisões frontais violentas, disparem os airbags do condutor e do passageiro dianteiro.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 98. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag especialmente concebido permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos ⇒ ⚠ em Avisos de segurança importantes relativos ao sistema de airbags frontais na página 115.

Avisos de segurança importantes relativos ao sistema de airbags frontais

A utilização correcta do sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

Fig. 99 Distância segura em relação ao volante

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!**
- **No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que estejam a uma distância mínima de 25 cm relativamente ao volante e/ou ao painel de bordo ⇒ Fig. 99. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.**
- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 119, Desactivação dos airbags. Caso contrário, a criança pode sofrer**

⚠ **ATENÇÃO (Continuação)**

ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem também a desactivação do airbag lateral e/ou do airbag de cabeça do passageiro dianteiro. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.

- **Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex. porta-copos, suportes de telemóveis, etc.**
- **As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. extracção do volante), devem ser realizadas numa oficina especializada.**
- **Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos sobre o painel de bordo, do lado do passageiro dianteiro.**

Airbags laterais

Descrição dos airbags laterais

O airbag lateral aumenta a protecção dos ocupantes, em caso de colisão lateral.

Fig. 100 Banco do condutor: Localização do airbag

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros e na área central identificada pela inscrição „AIRBAG“ ⇒ Fig. 100.

O sistema de airbags laterais proporciona, como complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta ⇒ ⚠ em Avisos de segurança importantes relativos ao airbag lateral na página 117.

Para além da sua normal função de protecção, os **cintos de segurança** servem também para manter o condutor e o passageiro dianteiro numa posição tal que permita ao airbag lateral oferecer a máxima protecção, em caso de colisão lateral.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança ⇒ Página 108, Porquê cintos de segurança?.

Função dos airbags laterais

O risco de ferimentos na parte superior do corpo é reduzido pelos airbags laterais completamente insuflados.

Fig. 101 Airbag lateral cheio de gás

Com o disparo dos airbags laterais disparam também, automaticamente, o airbag de cabeça e os pré-tensores dos cintos do respectivo lado.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Ao ser accionado, um airbag enche-se de gás. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente ⇒ Fig. 101.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta. ■

Avisos de segurança importantes relativos ao airbag lateral

A utilização correcta do sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

⚠ ATENÇÃO

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 119, Desactivação dos airbags. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada ⇒ Página 124, Segurança de crianças e airbag lateral.**
- **Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves ⇒ Página 122, O que deve saber sobre o transporte de crianças!.**
- **Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.**
- **Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.**
- **Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!**
- **Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.** ▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.**
- **Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.**
- **Todas as intervenções a efectuar no airbag lateral, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem dos bancos), só devem ser realizadas numa oficina especializada.** ■

Airbags de cabeça

Descrição dos airbags de cabeça

O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com o airbag lateral, a protecção dos ocupantes, em caso de colisão lateral.

Fig. 102 Localização do airbag de cabeça

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas, de ambos os lados do habitáculo ⇒ Fig. 102. As localizações dos airbags de cabeça estão identificadas pela inscrição „AIRBAG".

O airbag de cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais, uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes em caso de colisões laterais de maior gravidade⇒ ⚠ em Avisos de segurança importantes relativos ao airbag de cabeça na página 119.

Para além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** servem também para manter o condutor e os passageiros numa posição tal que permite ao airbag de cabeça oferecer a máxima protecção, em caso de colisão lateral.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança ⇒ Página 108.

Em conjunto com outros elementos construtivos (p. ex. escoras transversais nas portas, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça constituem um aperfeiçoamento eficaz da protecção dos ocupantes, em caso de colisão lateral. ■

Função dos airbags de cabeça

Os airbags, completamente insuflados, reduzem o risco de ferimentos na zona da cabeça e do pescoço, em caso de colisões laterais.

Fig. 103 Airbag de cabeça cheio de gás

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça ⇒ Fig. 103 dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral e os pré-tensores dos cintos, do lado da colisão do veículo.

Se o sistema for accionado, os airbags enchem-se de gás e cobrem a área total do vidro lateral, incluindo o montante da porta ⇒ Fig. 103.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só os ocupantes dianteiros como também os ocupantes traseiros do lado da colisão. O airbag de cabeça insuflado amortece o impacto da cabeça em peças do habitáculo ou em objectos fora do veículo. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões. Também numa colisão transversal, o airbag de cabeça proporciona uma protecção adicional graças à cobertura do montante da porta dianteira.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça. ▶

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Avisos de segurança importantes relativos ao airbag de cabeça

A utilização correcta do sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos!

 ATENÇÃO

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro** **⇒ Página 119.** **Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.**
- **Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.**
- **O calculador de airbags trabalha com os sensores instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex. montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.**
- **Entre as pessoas e a área de acção dos airbags de cabeça não devem encontrar-se outras pessoas (p. ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.**

ATENÇÃO (Continuação)

- **As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.**
- **Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de protecção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser projectadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e assim ferir os ocupantes do veículo** **⇒ Página 172.**
- **Todas as intervenções a efectuar no airbag de cabeça, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do revestimento interior do tecto), só devem ser realizadas numa oficina especializada.**

Desactivação dos airbags

Desactivação dos airbags

Os airbags desactivados devem ser reactivados logo que possível para que possam cumprir a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desactivação (colocação fora de serviço) do airbag frontal, lateral e/ou de cabeça.

A desactivação dos airbags deve ser realizada numa oficina especializada.

Em veículos equipados com um interruptor para a desactivação dos airbags, poderá desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro através deste interruptor ⇒ Página 120.

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- Se tiver de utilizar, **a título excepcional,** uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) ⇒ Página 122, Avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança;
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;

- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a deficiência física;
- se pretender montar outros bancos (p. ex. bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Controlo do sistema de airbags

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desligado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante 3 segundos. Em seguida, fica intermitente durante, aproximadamente, 12 segundos.

Caso o airbag tenha sido desactivado através do interruptor do airbag no lado do painel de bordo:

- depois de ligada a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se no painel de instrumentos durante, aproximadamente, 3 segundos;
- a desactivação do airbag é indicada pela luz de controlo amarela acesa na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF ⇒ Fig. 104 na parte central do painel de bordo - à direita.

Aviso

Num concessionário ŠKODA autorizado, pode informar-se se a lei em vigor no país permite desactivar os airbags e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro

Fig. 104 Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro.

Com o interruptor, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

– Desligue a ignição.

– Com a chave de ignição, rode a ranhura do interruptor do airbag no sentido da seta para a posição **OFF** ⇒ Fig. 104 - à esquerda.

– Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo dos airbags na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo ⇒ Fig. 104 - à direita.

Activação do airbag

– Desligue a ignição.

– Com a chave de ignição, rode a ranhura do interruptor do airbag no sentido da seta para a posição **ON** ⇒ Fig. 104 - à esquerda.

– Verifique se, com a ignição ligada, não está acesa a luz de controlo dos airbags na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo ⇒ Fig. 104 - à direita.

O airbag só deve ser desactivado em casos excepcionais ⇒ Página 119.

Luz de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag desactivado)

A luz de controlo dos airbags encontra-se na parte central do painel de bordo ⇒ Fig. 104 - à direita.

Se o airbag **estiver activado**, a luz de controlo do airbag acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição.

Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo do airbag acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição, apagando-se depois durante aproximadamente 1 segundo e voltando a acender-se.

Se a luz de controlo ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.
- Se a luz de controlo OFF (airbag desactivado) ficar intermitente:
  – O airbag do passageiro dianteiro não disparará em caso de acidente!
  – O sistema deverá ser imediatamente verificado numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

O que deve saber sobre o transporte de crianças!

Introdução ao tema

As estatísticas de acidentes comprovam que as crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Em circunstâncias normais, as crianças com altura inferior a 1,50 m e um peso que não exceda os 36 kg devem ocupar o banco traseiro (tenha em atenção possíveis disposições legais nacionais divergentes). Em função da altura e do peso das crianças, estas devem ser seguras através de um sistema de retenção para crianças ou pelos cintos de segurança existentes. Por motivos de segurança, a cadeira de criança deve ser montada atrás do banco do passageiro dianteiro.

O princípio físico de um acidente também é válido para as crianças ⇒ Página 108, O princípio físico de uma colisão frontal. Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças só devem ser transportadas em cadeiras de criança especiais!

Utilize só cadeiras de criança homologadas e adequadas às crianças e que correspondam à norma ECE-R 44, que divide as cadeiras de criança em 5 grupos ⇒ Página 124, Classificação das cadeiras de criança em grupos. Os sistemas de retenção para crianças, testados de acordo com a norma ECE-R 44, estão identificados na cadeira através de um símbolo de certificação indelével (E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação).

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

⚠ ATENÇÃO

Para a montagem e utilização de cadeiras de criança, deve ter em atenção as disposições legais nacionais e as indicações do respectivo fabricante das cadeiras de criança ⇒ ⚠ em Avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança na página 122.

Aviso

As disposições legais nacionais divergentes têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções. ■

Avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança

A utilização correcta das cadeiras de criança reduz, consideravelmente, o risco de ferimentos!

ATENÇÃO

- **Todos os ocupantes do veículo - especialmente as crianças - devem viajar com os cintos de segurança correctamente colocados!**
- **As crianças com altura inferior a 1,50 m e peso que não exceda os 36 kg não podem usar um cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, visto que isto poderia levar a ferimentos na zona do abdómen e do pescoço. Respeite as disposições legais nacionais.**
- **Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.**
- **A criança deve ser transportada, de forma segura, numa cadeira de criança adequada ⇒ Página 124, Cadeira de criança!**
- **A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.**
- **Nunca deixe a criança na cadeira sem vigilância.**
- **Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.**
- **Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura.**
- **As crianças nunca devem permanecer de pé no veículo ou ajoelhar-se sobre os bancos durante a viagem. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.**

▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco dianteiro, em caso de disparo do airbag durante um acidente. Isto pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.**
- **O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança ⇒ Página 110, Como ajustar correctamente os cintos de segurança?. É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.**
- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 119. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro

As cadeiras de criança devem ser sempre instaladas no banco traseiro.

Fig. 105 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do passageiro dianteiro

Por motivos de segurança, recomendamos que os sistemas de retenção de crianças sejam, sempre que possível, montados nos bancos traseiros. No entanto, se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, tem de respeitar os seguintes avisos relativamente ao airbag instalado.

⚠ ATENÇÃO

- **Atenção - Perigo especial! Nunca utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo. Esta cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.**
- **O autocolante na coluna central da carroçaria, no lado do passageiro dianteiro, chama a atenção para este facto ⇒ Fig. 105. O autocolante fica visível ao abrir a porta do lado do passageiro dianteiro. Para alguns países, o autocolante também está colocado na pala de sol do lado do passageiro dianteiro.**
- **Se, ainda assim, quiser utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, o airbag frontal do passageiro dianteiro tem de ser obrigatoriamente desactivado⇒ Página 119, Desactivação dos airbags. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **Em caso de desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro através de um aparelho de teste do sistema do veículo numa oficina especializada, o airbag lateral ou o airbag de cabeça do passageiro dianteiro permanecem ligados. Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**
- **Em caso de utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, o banco do passageiro dianteiro deve estar totalmente recuado e na posição mais elevada. Coloque o encosto do banco na posição vertical.**
- **Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar os airbags do lado do passageiro dianteiro.**

Segurança de crianças e airbag lateral

As crianças nunca devem encontrar-se na zona de enchimento dos airbags lateral e de cabeça.

Fig. 106 Criança não correctamente protegida / Criança correctamente protegida numa cadeira de criança

Os airbags laterais oferecem aos ocupantes do veículo uma maior protecção em caso de colisão lateral.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbag lateral ocorre em fracções de segundo ⇒ Página 117, Função dos airbags laterais.

A enorme força que o airbag desenvolve durante este processo pode ferir os ocupantes, caso estes não estejam sentados direitos ou se se encontrarem objectos na zona de enchimento do airbag lateral.

Isto é sobretudo válido para as crianças que não sejam transportadas de acordo com as disposições legais.

A criança deve estar sentada numa cadeira especialmente estudada para a sua protegida idade. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento dos airbags lateral e de cabeça. Desta forma, o airbag oferece a melhor protecção possível.

ATENÇÃO

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países, a cadeira de criança pode ser instalada na posição de frente para a dianteira do veículo), é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 119. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.**
- **Para evitar ferimentos graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, ao seu peso e à sua altura.**
- **A cabeça da criança deve estar fora da zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!**
- **Nunca coloque objectos no campo de acção do airbag lateral - Perigo de ferimentos!**

Cadeira de criança

Classificação das cadeiras de criança em grupos

Só devem ser utilizadas cadeiras de criança homologadas e apropriadas para a criança.

Para as cadeiras de criança é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança, testadas de acordo com a norma ECE-R 44, estão identificadas na cadeira através de um símbolo de certificação indelével (E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação).

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ Página 125
0+	até 13 kg	⇒ Página 125
1	9 - 18 kg	⇒ Página 125

Grupo	Peso	
2	15 - 25 kg	⇒ Página 126
3	22 - 36 kg	⇒ Página 126

As crianças com altura superior a 1,50 m e peso superior a 36 kg podem utilizar os cintos de segurança do veículo sem assento de elevação. ■

Utilização de cadeiras de criança

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
0	Ⓤ	Ⓤ ⊕ Ⓣ	Ⓤ Ⓣ
0+	Ⓤ	Ⓤ ⊕ Ⓣ	Ⓤ Ⓣ
1	Ⓤ	Ⓤ ⊕ Ⓣ	Ⓤ Ⓣ
2 e 3	Ⓤ	Ⓤ	Ⓤ

Ⓤ Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.

⊕ O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema „**ISOFIX**".

Ⓣ O banco está equipado de série com o sistema de fixação „**Top Tether**". ■

Cadeiras de criança do grupo 0/0+

Fig. 107 Cadeira de criança do grupo 0/0+

Para bebés até aprox. 9 meses e peso até 10 kg ou para crianças até aprox. 18 meses e peso até 13 kg, as cadeiras de criança mais apropriadas são aquelas que são instaladas de costas para a dianteira do veículo ⇒ Fig. 107.

Se o veículo estiver equipado com um airbag do lado do passageiro dianteiro, as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, não podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro ⇒ Página 123, Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

- **Caso pretenda utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível ⇒ Página 120 desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**
- **Caso contrário, a criança no banco do passageiro pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, em caso de disparo do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag do passageiro dianteiro.** ■

Cadeiras de criança do grupo 1

Fig. 108 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo e com mesa de segurança, do grupo 1, no banco traseiro ▶

As cadeiras de criança do grupo 1 são apropriadas para bebés e crianças pequenas até aprox. 4 anos de idade e peso entre 9 e 18 kg. Para crianças na margem inferior deste grupo, são mais adequadas as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo. Para as crianças na margem superior do grupo 0+, são mais adequadas as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo ⇒ Fig. 108.

Se o veículo estiver equipado com um airbag do lado do passageiro dianteiro, as cadeiras de criança, nas quais a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, não podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro ⇒ Página 123, Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

- **Caso pretenda utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível ⇒ Página 120 desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**
- **Caso contrário, a criança no banco do passageiro pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, em caso de disparo do airbag do passageiro dianteiro.**
- **Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag do passageiro dianteiro.**

Cadeiras de criança do grupo 2

Fig. 109 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo, do grupo 2, no banco traseiro

Para crianças até aprox. 7 anos de idade e peso entre 15 e 25 kg, são mais adequadas as cadeiras de criança com cintos de segurança de três pontos de fixação ⇒ Fig. 109.

⚠ ATENÇÃO

- **Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança. Se for necessário, mande desactivar o airbag do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou desactive-o através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro ⇒ Página 120.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar, sensivelmente, sobre o centro do ombro e estar bem ajustada à parte superior do corpo. Esta nunca deve passar sobre o pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar bem ajustada e nunca deve passar sobre o abdómen. Se for necessário, estique a correia do cinto que passa pela frente da bacia.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**

Cadeiras de criança do grupo 3

Fig. 110 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo, do grupo 3, no banco traseiro

Para crianças a partir de aprox. 7 anos de idade, peso entre 22 e 36 kg e altura inferior a 150 cm, são mais adequadas as cadeiras de criança (assentos de elevação) com cintos de segurança de três pontos de fixação ⇒ Fig. 110.

As crianças com altura superior a 1,50 m e peso superior a 36 kg podem utilizar os cintos de segurança do veículo sem assento de elevação. ▶

ATENÇÃO

- **Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança. Se for necessário, mande desactivar o airbag do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou desactive-o através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro ⇒ Página 120.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar, sensivelmente, sobre o centro do ombro e estar bem ajustada à parte superior do corpo. Esta nunca deve passar sobre o pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar bem ajustada e nunca deve passar sobre o abdómen. Se for necessário, estique a correia do cinto que passa pela frente da bacia.**
- **Tenha em atenção as disposições legais nacionais eventualmente divergentes em relação à utilização de cadeiras de criança.**

Fixação de cadeiras de criança com o sistema „ISOFIX"

Fig. 111 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / Inserir a cadeira de criança ISOFIX nos ganchos já montados

Entre os encostos e os assentos dos bancos traseiros laterais encontram-se dois olhais de retenção para fixação da cadeira de criança com sistema „ISOFIX".

– Coloque a peça pontiaguda Ⓐ nos olhais de retenção Ⓑ entre o encosto e o assento do banco ⇒ Fig. 111.

– Introduza os braços de engate da cadeira de criança nos olhais de retenção até estes encaixarem audivelmente ⇒ Fig. 111.

– **Puxe a cadeira de ambos os lados, para verificar se está bem fixa.**

As cadeiras de criança com sistema „ISOFIX" podem ser montadas de forma rápida, simples e segura. Para a montagem e desmontagem da cadeira de criança, é muito importante consultar as instruções do fabricante da cadeira.

As cadeiras de criança com sistema „ISOFIX" só podem ser montadas e fixadas em veículos com sistema „ISOFIX", quando autorizadas para este tipo de veículo, de acordo com a norma ECE-R 44.

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema de fixação „ISOFIX" da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Uma descrição da montagem correcta é fornecida juntamente com a cadeira de criança.

 ATENÇÃO

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos apenas para cadeiras de criança com sistema „ISOFIX". Por isso, nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção - Perigo de vida!**
- **Antes de utilizar uma cadeira de criança com sistema „ISOFIX", que tenha sido adquirida para outro veículo, informe-se num concessionário ŠKODAautorizado se a mesma é adequada para o seu actual veículo.**
- **Algumas cadeiras de criança com sistema „ISOFIX" podem ser fixadas com os cintos de segurança do veículo de três pontos de fixação. Para a montagem e desmontagem da cadeira de criança, é muito importante consultar as instruções do fabricante da cadeira.**

Aviso

- As cadeiras de criança com sistema „ISOFIX" estão actualmente disponíveis para crianças com peso até aprox. 18 kg. Isto corresponde a uma criança até aprox. 4 anos de idade.
- As cadeiras de criança também podem ser equipadas com o sistema „Top Tether" ⇒ Página 128.

Fixação de cadeiras de criança com o sistema „Top Tether"

Fig. 112 Banco traseiro: Top Tether

Para aumentar a segurança das crianças que viajam no veículo, os bancos traseiros laterais e/ou também o banco central (válido apenas para alguns países) estão equipados de série com o sistema de fixação „Top Tether" na parte de trás do encosto ⇒ Fig. 112.

A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema „Top Tether"devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

- **As cadeiras de criança com sistema „Top Tether" só devem ser fixadas nos pontos previstos para este efeito ⇒ Fig. 112.**
- **Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.**
- **Respeite os avisos de segurança importantes relativos à utilização de cadeiras de criança ⇒ Página 122.**

Aviso

Guarde a parte restante do cinto do sistema „Top Tether" num saco de tecido, que se encontra na cadeira de criança.

Avisos de condução

Técnica Inteligente

Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)

Generalidades

Generalidades

Com o auxílio do Programa Electrónico de Estabilidade (ESP), é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução como, p. ex., entrada numa curva a excessiva velocidade. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta. O sistema funciona a qualquer velocidade.

No Programa Electrónico de Estabilidade estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS),
- Sistema de Controlo de Tracção (ASR),
- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS),
- Assistência de travagem,
- Assistência ao arranque em subida.

Modo de funcionamento

O ESP entra automaticamente em funcionamento quando o motor começa a trabalhar e efectua um auto-teste. A unidade de controlo do ESP processa os dados de cada sistema. Além disso, processa as medições fornecidas por sensores extremamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo em torno do seu eixo vertical, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o ângulo de viragem.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de diferença (p. ex., se o veículo começar a derrapar), o ESP trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

As forças exercidas sobre a roda durante a travagem permitem estabilizar o veículo. Em caso de condução demasiado rápida do veículo (com tendência de derrapagem da traseira), a travagem ocorre sobretudo na roda dianteira do lado exterior à curva; se a condução do veículo for demasiado lenta (com tendência para derrapar em curva), a travagem actua na roda traseira do lado interior à curva. Esta travagem é acompanhada de ruído.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

O sistema ESP não pode ser desligado; ao premir o botão ⇒ Fig. 113 apenas o sistema ASR será desligado. Se o sistema ASR estiver desligado, a luz de controlo ⇒ Página 26 está acesa.

Em caso de anomalia no sistema ESP, a luz de controlo acende-se permanentemente.

Dado que o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESP também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o sistema ESP tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode ligar de novo o sistema ESP, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está, de novo, totalmente operacional.

 ATENÇÃO

O ESP não consegue ultrapassar os limites impostos pelas leis da física. Embora disponha de um veículo equipado com ESP, deve adaptar sempre o seu estilo de condução ao estado do piso e às condições de circulação. Isto aplica-se especialmente se o piso estiver escorregadio e húmido. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

 Aviso

- Para garantir um funcionamento perfeito do ESP, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos. A diferença entre as circunferências das bandas de rolamento dos pneus pode provocar uma redução inesperada da potência motriz.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ESP ⇒ Página 172, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita a patinagem individual de cada roda.

Os veículos equipados com ESP beneficiam também de um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Generalidades

Quando o piso está em más condições, o Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) facilita consideravelmente ou torna mesmo possível o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Modo de funcionamento

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de intervir. O sistema controla a velocidade de rotação das rodas motrizes, através dos sensores de ABS. Se, em piso escorregadio, apenas **uma** roda patinar, constata-se uma diferença entre as velocidades de rotação das rodas motrizes. O EDS trava a roda que patina e o diferencial transmite maior potência de arrasto à outra roda motriz. Este processo de regulação é acompanhado de ruído.

Sobreaquecimento dos travões

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS.

O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

ATENÇÃO

- **Acelere com prudência, quando conduzir sobre um piso uniformemente escorregadio, p. ex. com gelo e neve. As rodas motrizes podem patinar, apesar da intervenção do EDS, afectando assim a estabilidade - Perigo de acidente!**
- **Mesmo nos veículos com EDS, adapte sempre o seu estilo de condução ao estado do piso e às condições de circulação. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!**

Aviso

- Também pode tratar-se de uma deficiência no EDS, se a luz de controlo de ABS ou de ASR e/ou ESP se acender. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do EDS ⇒Página 172, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

O Sistema de Controlo de Tracção evita que as rodas motrizes patinem durante a aceleração.

Fig. 113 Interruptor do ASR

Generalidades

Quando o piso está em más condições, o Sistema de Controlo de Tracção (ASR) facilita consideravelmente ou torna mesmo possível o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Modo de funcionamento

O ASR entra automaticamente em funcionamento quando o motor começa a trabalhar e efectua um auto-teste. O sistema controla a velocidade de rotação das rodas motrizes, através dos sensores de ABS. Se as rodas patinarem, o regime do motor é automaticamente reduzido de modo a adaptar a motricidade do veículo às condições do piso. O sistema funciona a qualquer velocidade.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒Página 132, Sistema de Travagem Anti-bloqueio (ABS). Em caso de avaria do ABS, o ASR falha também.

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos ⇒Página 25.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos ⇒ Página 25.

Desactivação

Pode desactivar e voltar a activar o ASR, se necessário, com o botão ⇒ Fig. 113.

Com o ASR desactivado, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos ⇒ Página 25.

Normalmente, o ASR deve estar sempre activado. Apenas em certas situações excepcionais, em que seja pretendida a patinagem, poderá ser conveniente desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes de neve;
- em condução sobre neve profunda ou em piso pouco firme;
- para libertar o veículo atolado.

De seguida, deve voltar a activar o ASR.

ATENÇÃO

O estilo de condução deve ser sempre adaptado ao estado do piso e às condições de circulação. O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

Aviso

- Para garantir um funcionamento perfeito do ASR, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos. A diferença entre as circunferências das bandas de rolamento dos pneus pode provocar uma redução inesperada da potência motriz.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ASR ⇒ Página 172, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste das guarnições de travões depende muito das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, deverá mandar verificar a espessura das pastilhas de travões, mesmo entre os intervalos indicados no Plano de Serviço, numa oficina especializada.

Piso húmido ou com sal para degelo

Em determinadas situações como, p. ex., após a passagem sobre poças de água, em caso de forte chuva ou depois da lavagem do veículo, os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar. Deve proceder de forma a que os travões sequem o mais rapidamente possível, travando várias vezes.

A acção dos travões também pode ocorrer com atraso em estradas tratadas com sal para degelo, se o condutor não tiver travado há algum tempo. O sal acumulado nos discos e nas pastilhas deve ser primeiro removido por atrito, travando.

Corrosão

Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas.

Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos-lhe que limpe os discos de travão, travando fortemente várias vezes e conduzindo a grande velocidade ⇒ ⚠.

Anomalia no sistema de travagem

É possível que um dos dois circuitos de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumentou subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se imediatamente à oficina especializada mais próxima para mandar efectuar a reparação. Até lá, conduza com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de pressionar mais fortemente o pedal do travão.

Nível do líquido de travões baixo

Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente ⇒ Página 26, Sistema de travagem (!).

ATENÇÃO

- Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.
- Tenha em atenção que as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes, durante os primeiros 200 km, aproximadamente. As guarnições de travões têm primeiro de ser „«rodadas»", antes de desenvolverem a sua máxima força de fricção. A força de travagem, ainda ligeiramente reduzida, pode ser compensada por uma maior pressão no pedal do travão. Este aviso também se aplica em caso de substituição posterior das guarnições de travões.

CUIDADO

- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
- Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.

Aviso

Durante uma travagem de emergência a uma velocidade superior a 60 km/h e/ou com intervenção do ABS durante mais de 1,5 segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de recomeçar o andamento, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.

Servofreio

O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. A pressão necessária só é fornecida se o motor estiver a trabalhar.

ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes de o veículo estar parado.
- O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar. Neste caso, não poderá travar como habitualmente, o que poderá levar a um acidente e provocar ferimentos graves.
- Durante o processo de paragem e de travagem com um motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio. Tem de exercer mais força no pedal do travão do que o habitual - Perigo de acidente!

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar.

Generalidades

O ABS contribui significativamente para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do sistema de travagem ABS, relativamente a veículos sem este equipamento, reside no facto de o condutor manter um controlo perfeito do veículo, mesmo em caso de travagem a fundo em piso escorregadio, pois as rodas não se bloqueiam.

No entanto, não espere que o ABS diminua a distância de travagem em todas as circunstâncias. A distância de travagem pode ser um pouco mais longa, p. ex. sobre gravilha ou neve fresca, condições em que deverá conduzir lentamente e com maior precaução.

Modo de funcionamento

Se uma roda atingir uma velocidade circunferencial demasiado baixa para a velocidade do veículo e tender a bloquear-se, a pressão de travagem diminuirá nessa roda. Esse processo de regulação manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos. Deste modo, o condutor sabe que as rodas estão no limite de bloqueio (intervalo de regulação do ABS). Para que o ABS possa proceder, neste intervalo de intervenção, à regulação ideal, é necessário que o condutor mantenha o pedal do travão totalmente carregado. Nunca interrompa uma travagem!

Ao atingir uma velocidade de cerca de 20 km/h, ocorre automaticamente um processo de verificação durante o qual se pode ouvir, durante aproximadamente 1 segundo, ruídos de bombagem.

ATENÇÃO

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física. Lembre-se disso especialmente se o piso estiver escorregadio ou molhado. Adapte imediatamente a sua velocidade às condições do piso e de circulação, logo que o ABS intervenha. O facto de dispor de maior segurança com o ABS não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!**
- **No caso de deficiência no ABS, apenas o sistema de travagem normal estará operacional. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.**

Aviso

- Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo ⇒ Página 26.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ABS ⇒ Página 172, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Assistência de travagem

A assistência de travagem aumenta a força de travagem, em caso de forte desaceleração (p. ex. em caso de perigo), e faz com que a pressão necessária aumente rapidamente no sistema de travagem.

A maioria dos condutores trava atempadamente em situações de perigo, mas não acciona o pedal do travão com força suficiente. Deste modo, a desaceleração máxima possível não é atingida e o veículo percorre ainda uma distância desnecessária.

O assistência de travagem é activada ao accionar-se rapidamente o pedal do travão. A pressão de travagem é, então, muito maior e superior à normal. Desta forma obtém-se, mesmo com uma resistência relativamente fraca do pedal do travão e num período de tempo extremamente curto, uma pressão suficiente para atingir o máximo abrandamento. Para que a distância de travagem seja tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

Em situações de emergência, a assistência de travagem ajuda-o a reduzir a distância de travagem, fazendo subir rapidamente a pressão no sistema. O sistema explora totalmente as vantagens do ABS. A função da assistência de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam de modo normal, logo que se larga o pedal do travão.

ATENÇÃO

- **Nem mesmo a assistência de travagem pode ultrapassar os limites impostos pelas leis da física relativamente à distância de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.**
- **A maior segurança proporcionada pela assistência de travagem não deve ser interpretada como um convite a que corra mais riscos.**
- **Em caso de avaria no ESP, a assistência de travagem falha também. Outras informações sobre o ESP ⇒ Página 129.**

Assistência ao arranque em subida

A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema auxilia o arranque, mantendo a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante 2 segundos depois de largar o pedal. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 3 % de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. O sistema só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivado.

Direcção assistida electro-hidráulica

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

As propriedades da direcção podem ser modificadas por uma oficina especializada.

Se rodar totalmente a direcção com o veículo parado, estará a forçar o sistema de direcção assistida. A viragem total das rodas é perceptível pela emissão de ruído. ▶

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Se a bateria estiver descarregada e o motor tiver de ser accionado com o auxílio de cabos de arranque de bateria, é possível que a bomba hidráulica da direcção assistida não se active devido à fraca tensão da rede de bordo. Esta situação é assinalada pela luz de controlo, que se acende.

A direcção assistida voltará a funcionar quando a bateria tiver sido carregada pelo motor até um determinado valor. Também voltará a funcionar quando o motor puder ser ligado com a sua própria bateria.

Se houver uma avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo no painel de instrumentos ⇒Página 20.

ATENÇÃO

Se a direcção assistida estiver avariada, dirija-se a uma oficina especializada.

CUIDADO

Não deixe a direcção totalmente rodada durante mais de 15 segundos com o motor a funcionar - Perigo de danificar a direcção assistida!

Monitorização da pressão dos pneus

Fig. 114 Botão para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

A monitorização da pressão de ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, consequentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se (!) no painel de instrumentos ⇒Página 25 e é emitido um sinal acústico. A circunferência da banda de rolamento de uma roda pode modificar-se se:

- a pressão de ar dos pneus for demasiado fraca,
- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado só de um lado,
- as rodas de um eixo estiverem mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- estiverem montadas correntes de neve,
- estiver montada a roda sobressalente,
- uma roda foi alterada num eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração das pressões de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado.

- Encha todos os pneus à pressão predefinida ⇒Página 166.
- Ligue a ignição.
- Prima o botão SET (!) ⇒Fig. 114 mais de 2 segundos. Enquanto prime o botão, a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo (!) apaga-se.
- Se a luz de controlo (!) não se apagar após a configuração básica, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

A luz de controlo (!) está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for consideravelmente inferior ao valor base memorizado, a luz de controlo (!) ⇒⚠ acende-se.

A luz de controlo (!) pisca

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

⚠ ATENÇÃO

- **Se a luz de controlo (!) se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.**
- **O condutor é responsável pelo correcto enchimento de ar dos pneus. Por isso, a pressão de ar dos pneus deve ser verificada regularmente.**
- **Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo (!) pode não acender ou acender-se com atraso.**
- **A monitorização da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

Aviso

A monitorização da pressão de ar nos pneus:

- não substitui a verificação regular da pressão de ar dos pneus, pois o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão;
- não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex. se o pneu se danificar subitamente. Neste caso, tente parar o veículo com precaução sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
- Para garantir um funcionamento correcto do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus, é necessário realizar todos os 10 000 km ou 1 vez por ano, de novo, a configuração básica.

Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)

No filtro de partículas de gasóleo são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na carburação do gasóleo.

Fig. 115 Placa de identificação do veículo

Poderá saber se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas de gasóleo através do Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** que figura na placa de identificação do veículo, ver ⇒ Fig. 115. A placa de identificação do veículo encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

O filtro de partículas de gasóleo filtra quase na totalidade as partículas de fuligem dos gases de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas de gasóleo e é carburada regularmente. Para favorecer este processo, recomendamos que evite os trajectos continuamente curtos.

Um filtro de partículas de gasóleo sujo ou com deficiências é sinalizado pela luz de controlo ⇒ Página 28, Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel).

ATENÇÃO

- **O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!**
- **Nunca utilize um revestimento de protecção adicional da parte inferior do automóvel ou produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicos. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estes materiais poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!**

Aviso

A utilização de gasóleo com grande teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro de partículas de gasóleo. Numa oficina especializada, pode informar-se sobre os países onde é utilizado gasóleo com elevado teor de enxofre.

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros

– Não ultrapasse ¾ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, ¾ do regime máximo autorizado do motor.

– Não acelere a fundo.

– Não submeta o motor a altas rotações.

– Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

– Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da velocidade engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que mais tarde, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1 500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, deve continuar a evitar **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, pelo menos, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pelo engrenamento inadequado de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços».

CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. O engrenamento atempado de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente.

Pneus novos

Os pneus novos „devem ser «rodados»“, porque inicialmente a sua aderência não está optimizada. É por esta razão que, nos primeiros 500 km, deve conduzir com especial cuidado.

Guarnições de travões novas

Tenha em atenção que as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes, durante os primeiros 200 km, aproximadamente. As guarnições de travões têm primeiro de ser „«rodadas»“, antes de desenvolverem a sua máxima força de fricção. A força de travagem, ainda ligeiramente reduzida, pode ser compensada por uma maior pressão no pedal do travão.

Este aviso também se aplica em caso de substituição posterior das guarnições de travões.

Durante o período de rodagem, deve evitar solicitar excessivamente os travões. Isto refere-se, por exemplo, a travagens muito bruscas, especialmente em circulação a alta velocidade, e a descidas muito acentuadas.

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Por favor, respeite os seguintes avisos:

– Em veículos com motor a gasolina, encha o depósito apenas com gasolina sem chumbo ⇒ Página 151, Gasolina sem chumbo.

– Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito.

– Nunca desligue a ignição durante a condução.

– Não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor ⇒ Página 157, Abastecimento de óleo de motor.

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

ATENÇÃO

- **Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!**
- **Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas. Estas substâncias podem inflamar-se durante a condução - Perigo de incêndio!**

CUIDADO

- Em veículos com catalisador, o depósito de combustível nunca deve estar completamente vazio. Uma alimentação irregular de combustível pode causar falhas de ignição. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.
- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar a destruição do catalisador.
- Se, durante a condução, constatar falhas de ignição, perda de potência ou irregularidades no funcionamento do motor, abrande imediatamente e mande verificar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por uma avaria no sistema de ignição. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ainda que o sistema de escape desempenhe bem a sua função, em determinadas condições de funcionamento do motor, podem formar-se gases de escape com forte odor a enxofre. Isto depende do teor de enxofre contido no combustível. Por vezes, é suficiente abastecer o depósito com gasolina super sem chumbo de uma outra marca ou de uma outra estação de serviço.

Condução económica e ecológica

Generalidades

O estilo de condução é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:

- estilo de condução pessoal;
- condições de utilização do veículo;
- requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15%. Este capítulo contém algumas informações que ajudam a preservar o ambiente e a economizar combustível.

Naturalmente, o consumo de combustível também é influenciado por factores sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo aumente no Inverno ou sob condições de circulação desfavoráveis, com estradas em mau estado, utilização de reboque, etc.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Foi dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo.

Condução prudente

O consumo é mais elevado aquando das acelerações.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Além disso, deixe o veículo andar por inércia, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenagem das velocidades de modo económico

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.
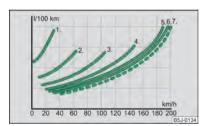
Fig. 116 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades manual

– Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
– Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Se não proceder assim, consome combustível desnecessariamente. Para mudar para o modo económico, carregue ⇒ Página 13, Recomendação de mudança de velocidade.

Caixa de velocidades automática

– Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.

Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é seleccionado automaticamente um programa económico. O consumo de combustível manter-se-á tão baixo quanto possível, se engrenar atempadamente as velocidades, quer em sentido ascendente como descendente.

Generalidades

A ⇒ Fig. 116 ilustra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade em cada relação de caixa. O consumo na 1.ª velocidade é o mais elevado e na 5.ª e/ou na 6.ª velocidades o mais baixo.

 Aviso

Tenha também em atenção as indicações do visor multifunções ⇒ Página 14.

Evite acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa economia de combustível.
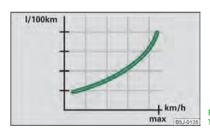
Fig. 117 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo. ▶

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A ⇒ Fig. 117 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas ¾ da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível e em caso de "sinal vermelho" demorado, merece a pena desligar o motor. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Contudo, evite as altas rotações!

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular numa oficina especializada é já uma condição prévia para economizar combustível **antes** de iniciar a viagem. O estado de manutenção do seu veículo tem um efeito positivo não só na segurança em estrada e na conservação do seu valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo exactamente o Plano de Serviço.

Verifique também o **nível de óleo** depois de abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Para detectar atempadamente eventuais fugas, observe regularmente o piso sob o veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

Evite os percursos curtos

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível.
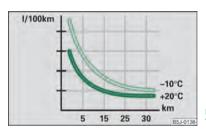
Fig. 118 Consumo de combustível em l/100 km a diversas temperaturas

– Com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor e o catalisador devem atingir as respectivas **temperaturas de funcionamento** optimizadas, para reduzir eficazmente o consumo e a emissão de poluentes.

Ao arrancar, um motor frio consome directamente aprox. 15-20 l/100 km de combustível. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 a 10** quilómetros, o motor atinge a sua temperatura de funcionamento (consoante as temperaturas exterior e do motor) e o consumo se normaliza. É por esta razão que deve evitar os percursos curtos.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. A ⇒ Fig. 118 mostra os diferentes consumos de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e a outra a -10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Verifique a pressão de ar dos pneus

A pressão correcta dos pneus economiza combustível.

Assegure-se sempre de que os pneus estão à pressão correcta. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois estes consomem até mais de 10% de combustível. Além disso, emitem mais ruído.

Evite as cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Uma vez que cada quilograma de **peso** suplementar aumenta o consumo de combustível, merece a pena verificar se são transportadas na bagageira cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Por motivos de comodidade, acontece frequentemente que o **porta-bagagem de tejadilho** não é desmontado, mesmo quando já não é necessário. Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10 % de combustível do que normalmente.

Economia de corrente

A produção de corrente consome combustível.

– Desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador.

Controlo escrito do consumo de combustível

Se quiser controlar o **consumo de combustível,** deverá ter um livro de registo de bordo. Este registo exige pouco tempo e é útil. Pode verificar imediatamente uma alteração (positiva e negativa) e, se necessário, tomar as medidas necessárias para a eliminar.

Se constatar um consumo demasiado alto, veja como, onde e em que condições conduziu desde o último atesto do depósito.

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da „libertação de odores" dos materiais plásticos.

Fabrico

- Protecção dos corpos ocos sem solventes.
- Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
- Utilização de colas sem solventes.
- Eliminação do CFC na produção.

- Não utilização de mercúrio.
- Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados

A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente[1] devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais

A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

 Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA autorizado.

Viagens ao estrangeiro

Generalidades

As circunstâncias podem ser diferentes no estrangeiro.

Em alguns países, a rede de concessionários ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação pelo pessoal das oficinas especializadas. A ŠKODA na República Checa e os seus importadores estrangeiros dar-lhe-ão, com todo o gosto, informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ Página 137. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem. Nos países onde a circulação se processe pelo lado contrário à do país de registo do veículo, as suas luzes encandearão os automobilistas que circulam em sentido oposto.

Faróis projectores de halogéneo

A adaptação dos faróis (válido para os veículos com volante à direita ou à esquerda) pode ser efectuada numa oficina especializada, através da aplicação de um autocolante.

Faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva

Regulação dos faróis ⇒ Página 41.

Faróis de halogéneo

Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário cobrir determinadas área dos faróis de halogéneo com autocolantes.

Os autocolantes para os faróis podem ser adquiridos da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

 Aviso

Numa oficina especializada pode obter mais informações sobre a comutação e/ou a aplicação de autocolantes nos faróis.

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições, bem como subir passeios, rampas muito inclinadas etc., deve ter cuidado para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão e se danifiquem. ▶

[1] Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis rebaixado (chassis desportivo) e se o veículo estiver completamente carregado.

Condução com água na estrada

Fig. 119 Passagem por poças de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre água (p. ex. estradas inundadas), proceda da seguinte forma:

- Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. A água só pode chegar, no máximo, à parte inferior da embaladeira do veículo ⇒ Fig. 119.
- Conduza, no máximo, a velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado sobre água abundante, nunca conduza em marcha-atrás e não desligue o motor.

ATENÇÃO

- **A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficácia dos travões e prolongar a distância de travagem - Perigo de acidente!**
- **Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.**
- **Depois de atravessar poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de sucessivas travagens. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.**

CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo (p. ex. motor, caixa de velocidades, catalisador, chassis ou o sistema eléctrico).
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

Aviso

Após uma passagem por poças de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Conduzir com reboque

Serviço de reboque

Requisitos técnicos

O seu veículo está previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque, com o correspondente equipamento técnico.

Se o seu veículo já estiver equipado **de fábrica** com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e legais.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo possui uma tomada de 13 pinos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos** poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada de acordo com as indicações do fabricante.

As particularidades sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e relativas às modificações eventualmente necessárias do sistema de refrigeração são-lhe fornecidas pelos concessionários ŠKODA autorizados.

 ATENÇÃO

Recomendamos-lhe que mande realizar a montagem do dispositivo de reboque, da gama de Acessórios Originais ŠKODA, num concessionário ŠKODA autorizado. Estes profissionais conhecem todos os detalhes relativos à montagem posterior. Há perigo de acidente em caso de montagem incorrecta!

Avisos de funcionamento

Carga do reboque

A carga rebocável admitida nunca deve ser excedida.

Se não utilizar totalmente a carga rebocável admitida, poderá conduzir em subidas de inclinação proporcionalmente mais elevada.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1 000 m acima do nível do mar. Com o aumento da altitude e a consequente diminuição da densidade do ar, a potência do motor diminui e, com ela, também a capacidade de subida do veículo. Por esta razão, o peso total deve ser reduzido em 10% por cada 1 000 m de altitude. O peso total corresponde ao peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomado em consideração, antes de iniciar uma viagem para locais de maior altitude.

As indicações da carga de reboque e de apoio, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que, frequentemente, são inferiores a estes, poderão ser encontrados na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque, de modo que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não deslizam.

Valores de pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para „carga completa" ⇒Página 166. A pressão de ar dos pneus do reboque rege-se pela recomendação do fabricante.

Espelhos retrovisores exteriores

Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais. Ambos os espelhos retrovisores exteriores deverão estar montados em braços retrácteis. Ajuste-os, de forma a obter a melhor visibilidade para a traseira do veículo.

Faróis

Verifique também a regulação dos faróis, antes de iniciar uma viagem com o reboque acoplado. Se necessário, corrija-a com o auxílio da regulação do alcance dos faróis ⇒Página 43.

Gancho de reboque removível

O gancho de reboque pode ser removido nos veículos com dispositivo de reboque e pode ser adquirido da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Encontra-se no alojamento da roda sobressalente, na bagageira do veículo, juntamente com um manual separado de montagem. ▶

Aviso

- Se o reboque for frequentemente utilizado, recomendamos que mande verificar o seu veículo também entre os prazos de manutenção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo tractor deve estar accionado.

Avisos de condução

– Se possível, não conduza com o veículo vazio e o reboque carregado.

– Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é especialmente válido para descidas acentuadas.

– Trave atempadamente.

– Dê especial atenção ao indicador da temperatura do líquido de refrigeração, quando a temperatura exterior for elevada.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Velocidade de condução

Por razões de segurança, não conduza a uma velocidade superior a 80 km/h. Isto também se aplica à condução nos países onde são permitidas velocidades mais elevadas.

À medida que a velocidade aumenta, a estabilidade do conjunto do veículo e do reboque diminui. Por isso, não conduza à velocidade máxima prevista por lei, sobretudo se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desfavoráveis.

De qualquer modo, deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo **movimento de guinada do reboque**. Nunca tente compensar esse „movimento" acelerando.

Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia,** trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticões de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque. Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da acção do travão-motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperaturas exteriores elevadas, tiver de conduzir numa subida prolongada a baixa velocidade com altas rotações do motor, deverá dar especial atenção ao indicador da temperatura do líquido de refrigeração ⇒Página 11.

Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão ⇒Página 158, Verificação do nível do líquido de refrigeração.

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒Página 23, Temperatura/nível do líquido de refrigeração .

O líquido de refrigeração pode ser arrefecido, ligando o aquecimento.

Não é possível aumentar o efeito de arrefecimento do ventilador do radiador, diminuindo ou aumentando o regime do motor - a velocidade de rotação do ventilador é independente das rotações do motor. Também no serviço de reboque, não deve reduzir o regime de motor, enquanto este for capaz de subir sem grande perda de velocidade.

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Generalidades

Uma manutenção cuidada preserva o valor do veículo.

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, pode ser também uma condição prévia para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA autorizados. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- **Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre os produtos de manutenção com segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!**

Aviso sobre o impacto ambiental

- Ao comprar produtos de manutenção para o seu veículo, dê preferência a produtos não prejudiciais ao meio ambiente.
- As embalagens com resíduos de produtos de manutenção não devem ser depositadas no lixo doméstico.

Manutenção exterior do veículo

Lavagem do veículo

A lavagem frequente protege o veículo.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como p. ex.:

- a frequência de utilização;
- as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
- a estação do ano;
- as condições climatéricas;
- as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Deste modo, sob determinadas circunstâncias, poderá ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas também é possível que seja suficiente uma lavagem **mensal** com a subsequente aplicação de um produto de manutenção.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

ATENÇÃO

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!

Estações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá ser lavado normalmente e sem problemas numa estação de lavagem automática. No entanto, o desgaste efectivo da pintura depende muito do tipo de construção da estação de lavagem, da filtragem da água e do tipo de detergentes e de produtos de manutenção. Se a pintura ficar com um aspecto baço ou até apresentar riscos, deverá chamar imediatamente a atenção do responsável da estação de lavagem. Se for necessário, mude de estação de lavagem.

Antes da lavagem do veículo numa estação de lavagem automática não deve ter qualquer preocupação especial, para além das medidas habituais (fechar os vidros, retirar a antena, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como p. ex. spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio - será aconselhável chamar a atenção do responsável da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada. ■

Lavagem manual

Para a lavagem manual, em primeiro lugar amoleça a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

De seguida, limpe o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova**, exercendo pouca pressão. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Limpe por último as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO

- **Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!**
- **Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes.**

CUIDADO

- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento.
- Não utilize esponjas para remover resíduos de insectos, esponjas de cozinha ásperas ou semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danificar a superfície da pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para esse fim. Desta forma, a água suja, eventualmente contaminada com óleo, não se infiltrará nos esgotos da rede pública. Em determinadas regiões, a lavagem de veículos fora desses locais é mesmo proibida. ■

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **jactos rotativos** ou as chamadas **fresadoras de sujidade**!

ATENÇÃO

Os pneus, em particular, nunca devem ser limpos com jactos rotativos. Mesmo a uma distância relativamente grande e com um período de actuação muito breve podem provocar danos.

CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C, caso contrário o veículo pode ser danificado. ■

Manutenção

Uma boa manutenção protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros. ▶

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

 CUIDADO

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polimento

Só quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção ⇒Página 146, Manutenção.

 CUIDADO

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação de cromados específicos.

 CUIDADO

Não deve polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente cobertos com tinta (caneta de tinta Škoda) **antes** de começar a formar-se ferrugem. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em concessionários ŠKODA autorizados.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA autorizados **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta da pintura original do seu veículo encontra-se na placa de identificação do veículo ⇒Página 198.

Se entretanto se tiver formado já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Aplique nesses locais um **primário anticorrosivo** e depois a tinta. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em concessionários ŠKODA autorizados. ■

Peças plásticas

As peças plásticas exteriores são limpas por lavagem normal. Se, todavia, isso não for suficiente, as peças plásticas podem também ser tratadas com **produtos especiais de limpeza para plásticos sem solventes**. Os produtos de manutenção da pintura não são adequados para as peças plásticas.

 CUIDADO

Os detergentes com solventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser removidos com um produto de limpeza para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente pela face interior.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade. ▶

Não deve colar qualquer autocolante na face interior do vidro traseiro, para não danificar os **filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro**.

CUIDADO

- Nunca retire neve ou gelo das superfícies de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
- Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo. ■

Vidros dos faróis

Para limpar os faróis dianteiros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros sintéticos. **Utilize** sabão e água quente limpa.

CUIDADO

Nunca seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados - isso poderia danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis, p. ex. pela influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, das tampas e dos vidros das janelas mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas regularmente com um produto de manutenção da borracha (p. ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso, evita um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas abrem-se mais facilmente. A manutenção correcta das juntas de vedação evita o congelamento no Inverno. ■

Canhão de fechadura

Para descongelar os canhões das fechaduras utilize especialmente produtos específicos.

Aviso

Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões das rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a acumulação de pó dos travões, de sujidade e do sal para degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de limpeza industrial. Os danos na pintura das jantes deverão ser eliminados antes de se formar ferrugem.

Jantes de liga leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, a manutenção deve ser regular. O mais importante será remover os sais utilizados para degelo e o pó dos travões, caso contrário a liga leve será danificada. Após a lavagem, as jantes deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de liga leve. Recomendamos a aplicação de uma camada de cera para automóvel nas jantes, de três em três meses. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito. Uma eventual deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente reparada.

ATENÇÃO

Ao limpar as rodas, lembre-se que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a potência de travagem - Perigo de acidente!

Aviso

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade. ■

Protecção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, dado que durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis a intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno - e, se for necessário, a repare. ▶

Os concessionários ŠKODA autorizados dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA autorizado.

 ATENÇÃO

Nunca utilize um revestimento de protecção adicional da parte inferior do automóvel ou produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicos. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio! ■

Manutenção dos corpos ocos

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

 ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança e de protecção do meio ambiente - Perigo de incêndio! ■

Manutenção do interior do veículo

Peças plásticas, couro sintético e tecidos

As peças plásticas e o couro sintético podem ser limpos com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Os estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, o tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

 CUIDADO

Os detergentes com solventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, p. ex. espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e manutenção muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado, de tempos a tempos, de acordo com as seguintes instruções.

Limpeza normal

– Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte

– Limpe os pontos mais sujos com um pano embebido numa solução de água e sabão (2 colheres de sopa de sabão neutro diluídas num litro de água).

– Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas

– Remova nódoas recentes à **base de água** (p. ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou, se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de manutenção.

– Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de manutenção, caso a nódoa não se tenha ainda infiltrado na superfície.

– Utilize um spray para dissolver a gordura, se as **nódoas já estiverem secas**.

– Elimine **nódoas especiais** (p. ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro. ▶

Manutenção do couro

– Trate o couro semestralmente com um produto especial de manutenção de couro.

– Aplique apenas um pouco de produto de manutenção.

– Seque o couro com um pano macio.

CUIDADO

● Nunca deve tratar o couro com solventes (p. ex. gasolina, terpentina), cera de soalhos, graxa de calçado e produtos semelhantes.

● Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de maiores períodos de imobilização ao ar livre, tape os bancos para evitar a exposição directa ao sol.

● Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, podem provocar riscos ou vestígios de fissuras na superfície.

● A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.

Aviso

● Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.

● Limpe o couro a intervalos de 2 a 3 meses e remova sujidade recente quando necessário.

● Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como p. ex. de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc.

● Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.

● O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave.

– Verifique regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

ATENÇÃO

● **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**

● **Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).**

● **A parte de tecido e as uniões dos cintos, o sistema automático de enrolamento ou os fechos danificados devem ser substituídos numa oficina especializada.**

● **Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.** ■

Combustível

Gasolina

Gasolina sem chumbo

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **91** ROZ ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **98** ROZ). A informação sobre o ROZ adequado para o seu motor encontra-se na face interior da tampa do depósito de combustível ⇒ Fig. 120 - à direita.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95** ROZ.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor será gravemente danificado!

Poderá obter mais informações sobre o abastecimento em ⇒ Página 153.

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado

A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo**, no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/95 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 98** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98** ROZ ou de **95 octanas** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor será gravemente danificado!

Aditivos de combustível

Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma EN 228 (na Alemanha, também DIN 51626 - 1 e/ou E10 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 91 ROZ ou DIN 51626 - 2 e/ou E5 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 98 ROZ), estas cumprem todas as condições para um funcionamento do motor sem problemas. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.

CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e, por isso, só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar a destruição do catalisador!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, o motor poderá ser gravemente danificado! ▶

- A utilização de aditivos impróprios pode levar a danos graves no motor e no catalisador. Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro.
- Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Perigo de danos no motor e no catalisador!
- Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Perigo de danos no motor e no catalisador!

Gasóleo

Combustível Gasóleo

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Aditivos de combustível

Os aditivos de combustível, denominados „fluidificantes" (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados no gasóleo.

Poderá obter informações sobre o abastecimento em ⇒Página 153, Abastecimento.

CUIDADO

- O seu veículo só pode trabalhar com gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos em partes do motor, nos sistemas de lubrificação, de alimentação de combustível e de escape.
- Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex. gasolina), nunca ponha o motor a trabalhar! Pode danificar gravemente o motor! Contacte uma oficina especializada.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.
- O seu veículo não está adaptado à utilização de biocombustível (RME); por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos no motor ou no sistema de combustível.

Modo de Inverno

Gasóleo de Inverno

O gasóleo vendido no Inverno nas estações de serviço é diferente do que é comercializado no Verão. Se utilizar „gasóleo de Verão" com temperaturas inferiores a 0 °C, o motor pode ter problemas porque o gasóleo se torna demasiado espesso devido à cristalização da parafina.

Por esta razão, a classe de gasóleo recomendada, de acordo com a norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**), para cada estação do ano é vendida durante a estação correspondente. O „gasóleo de Inverno" pode ainda ser utilizado sem receios com -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários ŠKODA autorizados e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível

O sistema de pré-aquecimento está equipado com um filtro de combustível. Por esta razão, a qualidade de funcionamento do gasóleo está assegurada até temperaturas ambientes de, aproximadamente, -25 °C.

CUIDADO

Há diversos aditivos, incluindo a gasolina, que não deverão ser misturados no gasóleo para o fluidificar.

Abastecimento

Fig. 120 Lado traseiro direito do veículo: Tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão de desapertar

Abertura do tampão do depósito

– Abra a tampa do depósito com a mão ⇒ Fig. 120 - à esquerda.

– Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda.

– Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito ⇒ Fig. 120 à direita.

Feche o tampão do depósito

– Rode o tampão do depósito para a direita, até que encaixe audivelmente.

– Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão, tranque-o rodando a chave do veículo para a direita e retire-a.

– Pressione a tampa do depósito para a fechar.

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus. Outros avisos sobre o combustível ⇒ Página 151.

 ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível.

 CUIDADO

- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito de combustível nunca deve estar completamente vazio. Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição e o combustível ainda não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape, de que poderia resultar um sobreaquecimento e eventuais danos do catalisador.
- Ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, certifique-se de que a válvula no bocal não é pressionada. Caso contrário, irá ocupar inadvertidamente o volume destinado à dilatação do combustível quando aquecido. Este procedimento pode provocar derrame de combustível ou danos nas peças do depósito de combustível.
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

 Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **55 litros**, dos quais **7 litros** correspondem à reserva. ■

Verificações e reposição dos níveis

Compartimento do motor

Destrancamento do capot

Fig. 121 Alavanca de destrancamento do capot

Desbloqueio do capot

– Puxe a alavanca de destrancamento, sob o painel de bordo, do lado esquerdo ⇒ Fig. 121.

O capot desbloqueia-se por acção de uma mola. ■

Abrir e fechar o capot

Fig. 122 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança do capot com a vareta de apoio

Abrir o capot

– Desbloquear o capot ⇒ Fig. 121.

– Assegure-se de que, **antes da abertura** do capot, os braços do limpa-vidros estão recolhidos no pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.

– Puxe a alavanca de segurança ⇒ Fig. 122 - à esquerda, o capot é desbloqueado.

– Segure o capot e levante-o.

– Retire a vareta de apoio do respectivo suporte e coloque-a na abertura prevista para esse efeito ⇒ Fig. 122 - à direita.

Fechar o capot

– Levante um pouco o capot e desencaixe a vareta de apoio. Pressione a vareta de apoio para dentro do suporte previsto para esse efeito.

– Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm no bloqueio - **não carregue depois** no capot!

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.**
- **Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho se encaixou.**
- **Se, em andamento, verificar que o capot está aberto, pare imediatamente e feche-o - Perigo de acidente!**

■

Trabalhos no compartimento do motor

É exigida especial precaução em todos os trabalhos no compartimento do motor!

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

▶

ATENÇÃO

- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- Desligue o motor e tire a chave da ignição.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca selectora em posição de ponto morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição P.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante contido no radiador) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como p. ex. panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!

ATENÇÃO (Continuação)

- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex. correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do líquido de refrigeração) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Dê atenção ainda ao seguinte:
  - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
  - Evite impreterivelmente ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar, p. ex., jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida! Por isso, retire previamente os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo.
- Respeite as indicações de aviso adicionais a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:
  - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
  - Não fume.
  - Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
  - Mantenha um extintor de incêndio operacional e sempre disponível.

CUIDADO

Ao repor os líquidos ao nível, tenha o cuidado de não os trocar. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo! ■

Visão geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes.
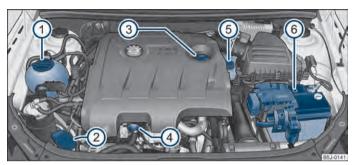
Fig. 123 Motor diesel 1,6 l/77 kW

 Aviso

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel. ■

Óleo do motor

Verificação do nível de óleo do motor

A vareta de medição do nível de óleo mostra o nível de óleo do motor.
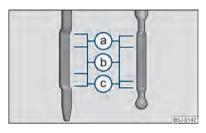
Fig. 124 Vareta de medição do nível de óleo

Verificação do nível de óleo

– Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.

– Desligue o motor.

– Abra o capot ⇒ ⚠ em Trabalhos no compartimento do motor na página 155.

– Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.

– Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.

– Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona ⓐ

– Não deve adicionar **qualquer** quantidade de óleo.

Nível de óleo na zona ⓑ

– **Pode** adicionar óleo. Pode acontecer que o nível de óleo atinja, então, a zona ⓐ. O nível ideal situa-se no centro da zona ⓑ. ▶

Nível de óleo na zona Ⓒ

– **Tem** de adicionar óleo ⇒ Página 157. É suficiente que o nível de óleo fique na zona Ⓑ.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona Ⓑ - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 24, Óleo do motor. Neste caso, verifique o nível de óleo logo que possível. Adicione a quantidade de óleo necessária.

CUIDADO

- O nível de óleo nunca deve estar acima da zona Ⓐ. Perigo de danificar o catalisador.
- Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

Aviso

Especificações do óleo de motor ⇒ Página 200.

Abastecimento de óleo de motor

– Verifique o nível de óleo do motor ⇒ Página 156.

– Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.

– Adicione o óleo adequado em porções de 0,5 litros ⇒ Página 200.

– Controle o nível de óleo ⇒ Página 156.

– Com cuidado, volte a apertar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição do nível de óleo para dentro, até ao batente.

ATENÇÃO

- **Ao reabastecer, nunca deve cair óleo sobre as peças quentes do motor - Perigo de incêndio!**
- **Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível de óleo nunca deve estar acima da zona ⓐ ⇒ Página 156. Caso contrário, o óleo é aspirado pelo respiro do bloco de motor e escapar-se para a atmosfera através do sistema de escape. O óleo pode queimar no catalisador e danificá-lo.

Substituição do óleo do motor

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção ⇒ Página 12.

ATENÇÃO

- **Efectue a substituição do óleo do motor pessoalmente, apenas se tiver os conhecimentos técnicos necessários!**
- **Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**
- **Deixe primeiro arrefecer o motor, coloque óculos de protecção e luvas - Perigo de queimaduras com o óleo quente.**

CUIDADO

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danificar o motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- O óleo nunca deve infiltrar-se na rede de esgotos ou no solo.
- Tendo em conta os problemas relativos à eliminação do óleo, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, a mudança do óleo e do filtro do óleo deverá ser realizada num concessionário ŠKODA autorizado.

Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Sistema de refrigeração

Líquido de refrigeração

O líquido de refrigeração é necessário para o arrefecimento do motor.

Em condições normais de utilização, o sistema de refrigeração não requer praticamente qualquer manutenção. O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio (p. ex. Suécia, Noruega, Finlândia) são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração foi abastecido, à saída de fábrica, com líquido de refrigeração (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o anticongelante, cuja designação encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração.

Dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado, no caso de quaisquer questões relacionadas com o líquido de refrigeração ou se pretender utilizar um outro líquido de refrigeração.

Pode adquirir o aditivo correcto para o líquido de refrigeração num concessionário ŠKODA autorizado.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidades de enchimento (em litros)
1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK	5,5
1,2 l/63 kW TSI - EU5	7,7
1,2 l/77 kW TSI - EU5	7,7
1,4 l/63 kW - EU5	5,5
1,6 l/77 kW - EU4 / EU2 DDK	5,5

Motores diesel	Quantidades de enchimento (em litros)
1,2 l/55 kW TDI CR DPF - EU5	6,6
1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5	8,4
1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5	8,4

 CUIDADO

- **Outros aditivos do líquido de refrigeração podem sobretudo diminuir, consideravelmente, o efeito de protecção anticorrosão.**
- **As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor.**

Verificação do nível do líquido de refrigeração

Fig. 125 Compartimento do motor: Vaso de expansão do líquido de refrigeração

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor, do lado direito.

– Desligue o motor.

– Abra o capot ⇒ ⚠ em Trabalhos no compartimento do motor na página 155.

– Verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão ⇒ Fig. 125. O nível do líquido de refrigeração deve situar-se, com o motor frio, entre as marcas „MIN“ Ⓑ e „MAX“ Ⓐ. Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca „MAX“.

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, esse facto será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 23. No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração

A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não se limite a reabastecer o líquido de refrigeração. O sistema de refrigeração deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir fugas devido ao sobreaquecimento do líquido de refrigeração e à válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

 ATENÇÃO

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.

 CUIDADO

Se não for possível localizar e eliminar a causa do sobreaquecimento, deve dirigir-se a uma oficina especializada assim que possível, caso contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Adicionar líquido de refrigeração

– Desligue o motor.

– Deixe arrefecer o motor.

– Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração ⇒ Fig. 125 e desaperte **cuidadosamente** a tampa para a esquerda ⇒ ⚠.

– Reabasteça com líquido de refrigeração.

– Aperte a tampa, até que ouça o ruído característico de encaixe.

O líquido de refrigeração, com que reabastece, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ Página 158, Líquido de refrigeração. Se, em situação de emergência, o aditivo do líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça apenas até à marca „MAX“! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

Em caso de maior perda do líquido de refrigeração, abasteça apenas líquido de refrigeração com o motor frio. Desta forma, evita danificar o motor.

⚠ **ATENÇÃO**

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com o motor quente - Perigo de se escaldar!**
- **O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. Os vapores do líquido de refrigeração também são prejudiciais à saúde. Po isso, guarde sempre o aditivo de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!**
- **Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.**
- **Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.**

 CUIDADO

Se, devido a condições particulares, não for possível reabastecer o líquido de refrigeração, **não prossiga viagem. Desligue o motor** e solicite auxílio numa oficina especializada, caso contrário o motor pode danificar-se gravemente.

 Aviso sobre o impacto ambiental

Se for necessário drenar o líquido de refrigeração, este não deverá ser reutilizado. Deverá ser recolhido e eliminado, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente. ■

Ventilador do radiador

O ventilador do radiador pode ligar-se repentinamente.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligado o motor, o ventilador do radiador pode continuar a funcionar - mesmo com a ignição desligada - até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo, caso

- a temperatura do líquido de refrigeração tenha subido devido à acumulação de calor, ou
- o compartimento do motor tenha sido sobreaquecido devido a forte exposição solar.

 ATENÇÃO

Em trabalhos no compartimento do motor, deverá ter em conta que o ventilador do radiador se pode ligar repentinamente - Perigo de ferimentos! ■

Líquido de travões

Verificação do nível do líquido de travões

Fig. 126 Compartimento do motor: Reservatório do líquido de travões

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor, do lado esquerdo. Nos veículos com volante à direita, o reservatório encontra-se no lado oposto, no compartimento do motor.

– Desligue o motor.

– Abra o capot ⇒⚠ em Trabalhos no compartimento do motor na página 155.

– Verifique o nível do líquido de travões no reservatório ⇒Fig. 126. O nível deve estar entre as marcas „MIN“ e „MAX“.

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca „MIN“, é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo (!) que se acende no painel de instrumentos ⇒Página 26. Neste caso, **pare imediatamente e não prossiga viagem! Solicite auxílio especializado.**

 ATENÇÃO

- **Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Solicite auxílio especializado.** ■

Substituição do líquido de travões

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ar ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

Só deve ser utilizado líquido de travões original novo homologado pela ŠKODA.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 501 14,
- FMVSS 116 DOT4,
- DIN ISO 4925 CLASS 4.

Recomendamos que a substituição do líquido de travões seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, pelo concessionário ŠKODA autorizado. ▶

ATENÇÃO

- **Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.**

 CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

 Aviso sobre o impacto ambiental

Devido a problemas com a eliminação, a necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição do líquido de travões seja realizada por um concessionário ŠKODAautorizado. ■

Bateria

Avisos gerais

Podem ocorrer danos em caso de utilização incorrecta da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA autorizado.

Em trabalhos na bateria e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso mencionadas de seguida e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

 ATENÇÃO

- **O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear baterias, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.**
- **Não vire a bateria, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto dos olhos com o ácido, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. Depois, consulte imediatamente um médico.**
- **Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se ingeriu ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**
- **Ao carregar baterias, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.**
- **Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.**
- **Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.**
- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria congelada.** ▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!**
- **Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.**

CUIDADO

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
- Ao ligar a bateria, coloque primeiro o borne positivo (+) e só depois o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
- Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria, pois pode danificar a pintura.
- Para proteger a bateria dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.
- Se o veículo não for utilizado durante 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo ao ambiente - dirija-se a uma oficina especializada, caso pretenda eliminar uma bateria.

Aviso

- Respeite os avisos, mesmo depois de ligar a bateria ⇒ Página 164.
- As baterias com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Tampa da bateria
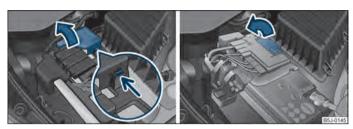
Fig. 127 Bateria: Levantar a tampa (caixa de velocidades automática) / (caixa de velocidades manual)

A bateria encontra-se no compartimento do motor, dentro de uma caixa plástica.

– Desbloqueie o encaixe do lado do borne positivo da bateria ⇒ Fig. 127.

– Levante a tampa na direcção da seta ⇒ Fig. 127 (caixa de velocidades automática) e/ou ⇒ Fig. 127 (caixa de velocidades manual).

– A montagem da tampa da bateria no lado do borne positivo é feita pela ordem inversa.

Controlo da bateria
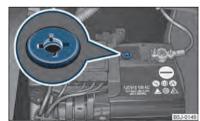
Fig. 128 Bateria: Indicação do nível de electrólito

Em condições normais de utilização, a bateria quase não requer **manutenção**. ▶

Recomendamos a verificação regular do nível de electrólito numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

- Em caso de elevada temperatura exterior.
- Em longas viagens diárias.
- Depois de cada carregamento ⇒Página 163.

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" ⇒Fig. 128, o nível de electrólito é verificado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.

- Cor preta - o electrólito está ao nível.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível de electrólito está demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Aviso

- O nível de electrólito da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA autorizado.
- Nas baterias de veículo com a designação „AGM" o nível de electrólito não pode ser controlado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema de „START-STOP" estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Modo de Inverno

A bateria é sujeita a um esforço extra no Inverno. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada no começo do período frio numa oficina especializada e, se necessário, carregada.

⚠ ATENÇÃO

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria congelada.

Carregamento da bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

– Leia as indicações de aviso ⇒⚠ em Avisos gerais na página 161 e ⇒⚠.

– Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.

– Só no „carregamento rápido": Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o „negativo" depois o „positivo") .

– Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = „positivo", preto = „negativo").

– Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.

– No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.

– Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.

– Ligue, se necessário, os cabos de ligação à bateria (primeiro o „positivo", depois o „negativo").

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria. Em todo o caso, respeite os avisos do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 à capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado **„carregamento rápido"**, ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O „carregamento rápido" de uma bateria é **perigoso** ⇒⚠ em Avisos gerais na página 161. É necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos-lhe que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Uma bateria descarregada pode **congelar** mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C ⇒⚠. Recomendamos que não continue a utilizar uma bateria que congelou, pois a formação de gelo pode ter provocado o aparecimento de fendas na caixa da bateria, permitindo o derrame do ácido da bateria.

Ao carregar a bateria, os bujões da bateria não devem ser abertos. ▶

ATENÇÃO

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca carregue uma bateria com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.**

 CUIDADO

Em veículos com o sistema „START-STOP", o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor ⇒ Fig. 143. ■

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou não podem ser mais accionadas sem avarias:

Função	Colocação em funcionamento
Elevadores eléctricos de vidros (avarias de funcionamento)	⇒ Página 39
Auto-rádio e/ou sistema de radionavegação - Introdução do número do código	ver Manual de Instruções do auto-rádio e/ou do sistema de radionavegação
Acertar as horas	⇒ Página 13
Os dados da indicação multifunções são apagados	⇒ Página 14

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA autorizado, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituição da bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA autorizado.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA autorizado, onde a nova bateria é correctamente montada e a original reciclada, de acordo com as prescrições.

 CUIDADO

Os veículos com o sistema de „START-STOP"estão equipados com um tipo de bateria especial, que permite ao aparelho de comando da bateria controlar o nível da energia do arranque periódico do motor. Esta bateria de veículo só pode ser substituída por uma bateria de veículo do mesmo tipo.

 Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contém substâncias tóxicas, tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, devem ser eliminadas de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente e nunca devem ser depositadas no lixo doméstico. ■

Desactivação automática de consumidores eléctricos

No excesso de carga da bateria do veículo são tomadas várias medidas de forma automática, a partir da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo.

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se se justificar, a potência de alguns consumidores eléctricos é reduzida ou, se necessário, estes são totalmente desligados durante um curto período de tempo.

 Aviso

Apesar de eventuais intervenções na gestão da rede de bordo, pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado. ■

Sistema lava-vidros

Fig. 129 Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O reservatório encontra-se no compartimento do motor à frente, no lado direito do veículo⇒Fig. 129. Em alguns veículos, o reservatório encontra-se no lado esquerdo do veículo, ao lado da bateria.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3,5 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,4 litros.

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros da gama de Acessórios Originais ŠKODA (no Inverno com protecção anticongelante), que elimine a sujidade mais difícil. Ao utilizar o detergente, respeite as instruções de aplicação na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno, misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 ºC.

 ATENÇÃO

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.

 CUIDADO

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem os "vidros" de policarbonato dos faróis. Dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado que o ajudará na selecção do detergente apropriado.

 Aviso

Não retire o funil do reservatório lava-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema condutor do líquido e, consequentemente, avarias no funcionamento do sistema lava-vidros. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- No início, a aderência dos pneus novos não está optimizada. Nos primeiros 500 km, é necessário conduzir a velocidade moderada e com cuidado. Este procedimento contribui também para aumentar a longevidade dos pneus.
- Devido às características construtivas e ao desenho do perfil, a profundidade dos sulcos dos pneus novos pode variar (em função do modelo e do fabricante).
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.
- Recomendamos que verifique, regularmente, se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.) Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.
- Os danos nos pneus nem sempre são visíveis. Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (deformações, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada e solicite um controlo do seu veículo.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, os pipos válvulas que se tenham perdido.
- Se forem desmontadas, as rodas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem montadas de novo.
- As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus unidireccionais

O sentido de rotação está identificado por setas inscritas no flanco do pneu. É imperativo respeitar este sentido de rotação. Apenas desta forma será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Outros avisos sobre a utilização de pneus unidireccionais ⇒Página 170.

ATENÇÃO

- **Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!**
- **Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!**

 Aviso

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação aos pneus.

Longevidade dos pneus

Fig. 130 Tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Valores de pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo.

A pressão de ar dos pneus tem especial importância em condução a **alta velocidade**. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível ⇒Fig. 130. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão ⇒Página 169.

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder à pressão máxima prevista para o veículo.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão lida enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Pressão de ar dos pneus - dimensões dos pneus 185/55 R15

Para os pneus com as dimensões 185/55 R15, previstos para utilização com correntes de neve, são válidos os mesmos valores de pressão de ar que para os pneus com as dimensões 195/55 R15. Consulte a face interior da tampa do depósito de combustível.

Para os veículos Roomster Scout equipados com pneus 185/55 R15, previstos para utilização com correntes de neve, são válidos os seguintes valores de pressão de ar em kPa.

Motor	Carga parcial	Carga total
1,2/63 kW TSI	220/210	230/320
1,4/63 kW	220/210	
1,2/77 kW TSI	220/210	
1,6/77 kW	220/210	
1,2/55 kW TDI CR	220/220	
1,6/55 kW TDI CR	220/220	
1,6/66 kW TDI CR	220/220	
1,6/77 kW TDI CR	220/210	

Estilo de condução

Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Visto que um desequilíbrio também aumenta o desgaste da direcção, da suspensão das rodas e dos pneus, deve proceder-se a uma nova equilibragem das rodas. Além disso, é necessário proceder a uma nova equilibragem em caso de montagem de um pneu novo e após qualquer reparação dos pneus.

Alinhamento incorrecto das rodas

Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- **Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou até o rebentamento do pneu.**
- **As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.**
- **Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e com uma condução muito cuidadosa.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão demasiado baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicadores de desgaste

Fig. 131 Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu

Na base dos sulcos dos pneus originais encontram-se, em posição transversal ao sentido de marcha, indicadores de desgaste com uma altura de 1,6 mm. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, 6 a 8 vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si ⇒ Fig. 131. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras „TWI“, símbolos em forma de triângulo e/ou outros. ▶

Quando a profundidade dos sulcos - medida nas ranhuras junto dos indicadores de desgaste - é apenas de 1,6 mm, significa que foi atingida a profundidade mínima autorizada por lei (em alguns países podem ser válidos outros valores).

ATENÇÃO

- **Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste. A profundidade mínima dos sulcos autorizada por lei deve ser respeitada.**
- **Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de „aquaplaning“ (movimento descontrolado do veículo - „derrapagem“ em piso molhado).**

■

Troca de rodas

Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Em caso de sinais de desgaste irregulares na banda de rolamento do pneu, pode ser vantajoso trocar as rodas „em cruz“ (mas não em caso de pneus unidireccionais). Recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA autorizado. Os concessionários conhecem profundamente as possibilidades de combinação.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10 000 km. ■

Rodas e/ou pneus novos

Os pneus e as jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se jantes e pneus autorizados pela ŠKODA. Estes são adaptados exactamente aos modelos dos veículos e contribuem, assim, para uma boa estabilidade e características rodoviárias seguras ⇒ ⚠.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus radiais do mesmo modelo, dimensões (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

Os concessionários ŠKODA autorizados dispõem de informações actualizadas sobre as marcas de pneus homologadas para o seu veículo.

Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas num concessionário ŠKODA autorizado. Os concessionários ŠKODA autorizados estão equipados com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, possuem os conhecimentos técnicos indispensáveis e estão preparados para a eliminação correcta dos pneus velhos. Muitos dos concessionários ŠKODA autorizados têm, além disso, uma oferta atractiva de pneus e jantes.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo. A conformidade depende da legislação em vigor em cada país.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm, p. ex. nos flancos, a seguinte **inscrição**:

185 / 65 R 14 86 T

Isto significa:

185	Largura do pneu em mm
65	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
14	Diâmetro da jante em polegadas
86	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes **limites de velocidade**:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h
R	170 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no lado interior da roda).

DOT ... 20 11...

significa, por exemplo, que o pneu foi fabricado na 20.ª semana do ano 20011. ▶

Se o modelo do **pneu da roda sobressalente** for diferente do das restantes rodas (p. ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado. Esta deve ser substituída o quanto antes por uma roda normal.

 ATENÇÃO

- **Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente! Além disso, esse facto poderá levar à perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima autorizada dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.**
- **Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e com uma condução muito cuidadosa.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou mesmo pouco utilizados. Um pneu usado só pode ser utilizado na roda sobressalente em caso de emergência e, neste caso, a condução deve ser extremamente cuidadosa.**
- **Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.**

 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados de acordo com as disposições legais.

 Aviso

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Em determinadas circunstâncias, isto é válido também para jantes do mesmo tipo de veículo.

Parafusos de rodas

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes - p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. O aperto correcto das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Se montar (mandar montar) posteriormente **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Os concessionários ŠKODA autorizados têm conhecimento das possibilidades técnicas de modificação dos pneus, das jantes e dos tampões de roda.

 ATENÇÃO

- **Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.**
- **Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.**

 CUIDADO

O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.

Pneus de Inverno

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (largura, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H, V ou W inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas quatro rodas.

Só deve utilizar pneus de Inverno autorizados para o seu veículo. A **dimensão dos pneus de Inverno** autorizada está indicada na documentação do seu veículo. Estas autorizações dependem também da legislação do respectivo país.

Tenha em consideração que a pressão de ar dos pneus deve ser 20 kPa (0,2 bar) superior à pressão dos pneus de Verão ⇒ Página 166.

Os pneus de Inverno perdem, em grande parte, a sua eficácia, se a profundidade dos seus **sulcos** for inferior a 4 mm.

Os pneus de Inverno também perdem a sua eficácia devido ao **envelhecimento**, mesmo quando a profundidade dos sulcos é ainda muito superior a 4 mm.

Para os pneus de Inverno, são válidos os mesmos **limites de velocidade** aplicados para os pneus de Verão ⇒ Página 168, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior. Se a velocidade máxima autorizada para a categoria do pneu for ultrapassada, os pneus podem sofrer danos.

Se utilizar pneus de Inverno, respeite por favor os avisos ⇒ Página 166.

Em vez de pneus de Inverno, pode também utilizar os chamados „pneus todas as estações".

Em caso de dúvida, dirija-se a uma oficina especializada, onde lhe indicarão a velocidade máxima dos seus pneus.

 ATENÇÃO

A velocidade máxima autorizada dos seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.

 Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7°C, as qualidades rodoviárias dos pneus de Verão são melhores - a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

 Aviso

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Pneus unidireccionais

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar este sentido de rotação. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características óptimas do pneu. Isto é especialmente importante em condução com o piso molhado. Respeite os avisos adicionais ⇒ Página 174, Roda sobressalente.

O pneu com defeito deve ser substituído logo que possível, de modo a que todos os pneus rodem novamente no sentido de rotação correcto. ■

Correntes de neve

As correntes de neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
5J x 14	35 mm	175/70
6J x 14	37 mm	185/65
6J x 15	43 mm	185/55

Utilize apenas correntes de neve cujos elos e fechos não sejam superiores a **12 mm**.

Antes de montar correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.

 ATENÇÃO

Por favor, respeite as indicações das instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes de neve.

 CUIDADO

As correntes têm de ser retiradas em percursos sem neve. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis. ▶

Aviso

Recomendamos a utilização de correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Generalidades

Os veículos da ŠKODA são construídos de acordo com as mais recentes inovações em matéria de segurança. Para que permaneça assim no futuro, o estado de entrega à saída de fábrica não deve ser modificado de forma irreflectida.

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios, tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos:

- **Antes** de adquirir um acessório ou peças e antes de proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA autorizado ⇒ ⚠.
- Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA autorizado que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

⚠ ATENÇÃO

- **As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!**
- **No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados ŠKODA e Peças Originais ŠKODA. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.**
- **Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.**

Aviso

- Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA autorizados, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.
- Por este motivo, recomendamos que todos os trabalhos sejam realizados em concessionários ŠKODA autorizados.
- Todos os Acessórios Originais ŠKODA do catálogo de acessórios originais, como p. ex. dispositivo de reboque, cadeiras de criança, etc. encontram-se autorizados.
- Recomendamos que adquira e mande realizar a montagem também de auto-rádios, antenas e outros acessórios eléctricos junto de um concessionário ŠKODA autorizado. ■

Assistência em caso de avaria

Assistência em caso de avaria

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização

Fig. 132 Localização do triângulo de sinalização

A caixa de primeiros socorros deve ser arrumada de modo a que, em caso de necessidade, esteja imediatamente à mão.

Pode fixar um triângulo de sinalização com as dimensões máximas de 39 x 68 x 450 mm no revestimento da parede traseira por meio de cintas elásticas ⇒ Fig. 132.

 ATENÇÃO

A caixa de primeiros socorros deve ser arrumada de modo a que, em caso de travagem brusca ou de colisão, os ocupantes não sejam lesionados.

 Aviso

Esteja atento ao prazo de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros.

- Recomendamos que adquira uma caixa de primeiros socorros da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado.
- Caso queira equipar, adicionalmente, o seu veículo com um triângulo de sinalização, recomendamos que o adquira da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado. ■

Extintor de incêndio

O extintor de incêndio está fixo, com cintas, por baixo do banco do condutor.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor de incêndio tem de ser inspeccionado uma vez por ano por uma entidade autorizada (preste atenção às disposições legais nacionais divergentes).

 ATENÇÃO

Se o extintor de incêndio não estiver correctamente fixado, este pode „ser projectado dentro do habitáculo" em caso de acidente ou de manobras bruscas, podendo lesionar os ocupantes que se encontrem no veículo.

 Aviso

- O extintor de incêndio deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor de incêndio. Se o extintor de incêndio for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.
- Em alguns países, o extintor de incêndio faz parte do volume de entrega. ■

Ferramentas de bordo

Fig. 133 Bagageira: compartimento para as ferramentas de bordo ▶

As ferramentas de bordo e o macaco com autocolante encontram-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente ⇒ Fig. 133 ou no compartimento da roda sobressalente. Aqui há também espaço para o gancho de reboque removível do dispositivo de reboque.

As ferramentas de bordo incluem as seguintes peças (consoante o equipamento):

- chave de rodas,
- gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas,
- anel de reboque,
- adaptador para os parafusos de segurança das rodas,
- alicate de extracção das capas dos parafusos das rodas,
- conjunto de lâmpadas sobressalentes,
- chave de fendas.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO

- **O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!**
- **Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.**

Roda sobressalente

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira.

Fig. 134 Bagageira: roda sobressalente

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira e está fixada, juntamente com uma caixa de ferramentas de bordo, por um parafuso especial ⇒ Fig. 134.

É importante controlar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – veja a placa na tampa do depósito ⇒ Página 153), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Pneus unidireccionais

No caso de o seu veículo estar equipado com este tipo de pneus, por favor respeite os seguintes avisos:

- Nos veículos equipados com pneus unidireccionais, é utilizado outro tipo de roda sobressalente com outras dimensões. A roda está identificada com um autocolante de aviso.
- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda sobressalente, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial cuidado durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão de ar dos pneus standard.
- Utilize esta roda sobressalente só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.

Substituição da roda

Preparativos

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:

– Em caso de um furo no pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.

– Peça aos passageiros **que saiam** do veículo. Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).

– Puxe bem o **travão de mão**.

– Engrene a **1.ª velocidade**. Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a **alavanca selectora na posição P**.

– Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.

– Retire as **ferramentas de bordo** e a **roda sobressalente** da bagageira ⇒Página 173.

 ATENÇÃO

- **Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.**
- **Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!**

 CUIDADO

Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.

 Aviso

Preste atenção às disposições legais nacionais.

Substituição da roda

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.

– Retire o tampão integral da roda ⇒Página 176 ou as capas dos parafusos ⇒Página 176.

– Alivie um pouco os parafusos da roda ⇒Página 176.

– Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão ⇒Página 177.

– Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).

– Retire a roda.

– Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.

– Baixe o veículo.

– Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) ⇒Página 176.

– Monte o tampão integral/tampão decorativo da roda ou as capas.

 Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação ⇒Página 166.

Trabalhos posteriores

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

– Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.

– Arrume a roda substituída na bagageira.

– **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.

– Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica. As jantes de aço e de liga leve devem ser apertadas a um binário de **120 Nm**.

– Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

 ATENÇÃO

No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite os avisos indicados em ⇒Página 168, Rodas e/ou pneus novos.

 Aviso

- Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
- Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Tampão integral da roda

Fig. 135 Desmonte o tampão integral da roda

Desmontagem

– Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no bordo reforçado do tampão integral da roda.

– Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora ⇒ Fig. 135.

Montagem

– Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, de modo que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.

CUIDADO

● Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.

● Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso de segurança, certifique-se de que o parafuso de segurança se encontra no orifício na zona da válvula ⇒ Página 178, Segurança das rodas anti-roubo. ■

Parafusos das rodas com capas

As capas destinam-se a proteger os parafusos das rodas.

Fig. 136 : retirar a capa do parafuso da roda

Desmontagem

– Coloque o **gancho plástico** (incluído nas ferramentas de bordo) na capa até os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa.

– Retire a capa com a ajuda do **gancho plástico** ⇒ Fig. 136.

Montagem

– Coloque as capas nos parafusos. ■

Aliviar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, alivie um pouco os parafusos da roda.

Fig. 137 : Alivie os parafusos da roda ▶

Alivie os parafusos da roda

– Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda [1].
– Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda ⇒ Fig. 137.

Apertar os parafusos da roda

– Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda [1].
– Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

 ATENÇÃO

Alivie os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

 Aviso

● Se não for possível aliviar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair. ■

Levantamento do veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.

Fig. 138 Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco

Fig. 139 Colocação do macaco

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito ⇒ Fig. 138. O ponto de aplicação do macaco encontra-se directamente sob a zona marcada, na parte inferior da embaladeira.

– Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embaladeira.
– Coloque o macaco de forma a que a garra abranja o perfil ⇒ Fig. 139- à direita sob a zona marcada, na área lateral da parte inferior da embaladeira.
– Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical ⇒ Fig. 139 relativamente ao local onde a garra abarca o perfil.
– Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

 ATENÇÃO

● **Levante o veículo sempre com as portas fechadas - Perigo de ferimentos!**

● **Quando o veículo estiver levantado por meio de um macaco, nunca introduza partes do corpo, p. ex. braços ou pernas, por baixo do veículo.**

● **Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre piso estável ou utilize uma base ampla e** ▶

[1] Para aliviar e apertar os parafusos de segurança das rodas, utilize o adaptador correspondente ⇒ Página 178.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

estável. Em pisos lisos, como p. ex. pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex. um tapete de borracha).

- **Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.** ■

Segurança das rodas anti-roubo

Para aliviar os parafusos de segurança das rodas é necessário um adaptador especial.
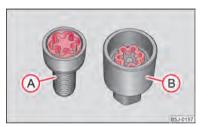
Fig. 140 Ilustração: Parafuso de segurança da roda com adaptador

– Retire o tampão integral/tampão decorativo da jante ou a capa do parafuso de segurança da roda.

– Coloque o adaptador Ⓑ com o lado dentado virado para o dentado interior da cabeça do parafuso de segurança da roda Ⓐ ⇒ Fig. 140.

– Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador Ⓑ.

– Solte o parafuso da roda ou aperte-o bem ⇒ Página 176.

– Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral/tampão decorativo da roda e/ou volte a colocar a capa no parafuso de segurança da roda.

– Mande**verificar** o **binário de aperto**, o quanto antes, com a ajuda de uma chave dinamométrica. As jantes de aço e de liga leve devem ser apertadas a um binário de **120 Nm**.

Nos veículos com parafusos de segurança das rodas (um parafuso de segurança por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso de segurança da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA autorizado, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

CUIDADO

- Um aperto excessivo do parafuso de segurança da roda pode provocar danos do parafuso de segurança e do adaptador.
- Em jantes de aço, o parafuso da roda anti-roubo tem de ser sempre montado no orifício mais próximo da válvula. Caso contrário, poderá não ser possível montar o tampão integral da roda ou o tampão pode sofrer danos durante a montagem.

Aviso

O kit de parafusos de segurança das rodas pode ser adquirido numa oficina especializada. ■

Kit de reparação de pneus

Avisos gerais

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa, sob o tapete da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus, é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, por ex. parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado:

- em caso de danos na jante,
- em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F),
- em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm,
- em caso de danos no flanco do pneu, ▶

● para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio,
● caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

ATENÇÃO

● Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.

● Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.

● Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.

● Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.

● Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.

● Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

● O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.

Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.

Aviso

● Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.

● Poderá encomendar uma nova garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

● Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação. ■

Componentes do kit de reparação de pneus
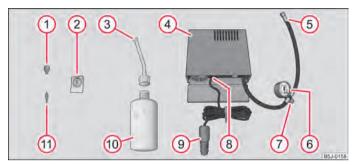
Fig. 141 Componentes do kit de reparação de pneus

O kit de reparação de pneus é composto pelos seguintes elementos:

(1) chave de núcleo de válvula
(2) autocolante com indicação da velocidade „máx. 80 km/h" ou „máx. 50 mph"
(3) mangueira de enchimento com bujão
(4) Compressor de ar
(5) mangueira de enchimento dos pneus
(6) indicação de pressão do ar dos pneus
(7) parafuso de purga de ar
(8) interruptor LIGAR e DESLIGAR
(9) conector de cabo de 12 volts ⇒ Página 65
(10) garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
(11) núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula (1) tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente (11). ■

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos: ▶

– Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
– Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
– Desligue o motor e engrene a **1.ª velocidade**. Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a **alavanca selectora na posição P**.
– Puxe bem o **travão de mão**.
– Verifique se a reparação é possível, recorrendo ao kit de reparação de pneus ⇒Página 178, Avisos gerais.
– Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
– Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
– Cole o autocolante ② ⇒Fig. 141 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
– Não remova corpos estranhos, por ex. parafuso ou prego, do pneu.
– Desaperte a tampa da válvula.
– Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula ①, e coloque-o sobre uma superfície limpa. ■

Vedar e encher pneus

Vedar pneus

– Agite a garrafa de enchimento de pneus ⑩ ⇒Fig. 141 algumas vezes vigorosamente.
– Aperte a mangueira de enchimento ③ no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus ⑩. A película no fecho é automaticamente perfurada.
– Remova o bujão da mangueira de enchimento ③ e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.
– Segure a garrafa ⑩ com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento do pneu.
– Retire a garrafa de enchimento do pneu da válvula.
– Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula ① na válvula do pneu.

Encher pneus

– Aperte a mangueira de enchimento do pneu ⑤ ⇒Fig. 141 do compressor de ar na válvula do pneu.
– Verifique se o parafuso de purga de ar ⑦ está fechado.
– Nos veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca selectora em posição de ponto morto.
– Arranque o motor do veículo e deixe-o funcionar.
– Insira o conector ⑨ na tomada de 12 volts ⇒Página 65.
– Ligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR ⑧.
– Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 – 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos ⇒ⓘ!
– Desligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR.
– Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento de pneus ⑤ da válvula do pneu.
– Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se distribua pelo pneu.
– Aperte novamente a mangueira de enchimento do pneu do compressor de ar ⑤ na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
– Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus ⇒⚠.
– Desligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR.
– Desaperte a mangueira de enchimento do pneu ⑤ da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 – 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem ⇒Página 181, Controlo após 10 minutos de viagem. ▶

ATENÇÃO

- **A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!**
- **Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!**
- **Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada.**

 CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:

– **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.

– Solicite auxílio especializado.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:

– Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).

– Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máxima de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Por favor, respeite os avisos do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

 ATENÇÃO

- **Uma bateria descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão! Mesmo depois de a bateria ter descongelado, existe perigo de queimaduras químicas/corrosão devido ao ácido derramado. Substitua a bateria congelada.**
- **Por favor, respeite os avisos em caso de intervenções no compartimento do motor** **⇒ Página 154.**

 Aviso

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o telefone do automóvel e, neste caso, respeite as instruções de utilização para o telefone.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Arranque do motor
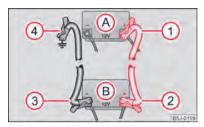
Fig. 142 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar os cabos auxiliares de arranque pela seguinte ordem:

Ligar os bornes positivos

– Fixe uma extremidade ① ao borne positivo ⇒ Fig. 142 da bateria descarregada Ⓐ.

– Fixe a outra extremidade ② ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente Ⓑ.

Ligação do borne negativo e do bloco do motor

– Fixe uma extremidade ③ ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente Ⓑ.

– Fixe a outra extremidade ④ a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor ⇒ ⚠.

Arranque do motor

– Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.

– Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.

– Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.

– Retire os cabos auxiliares de arranque do motor, pela ordem exactamente **inversa**.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.**
- **Não fixe a extremidade do cabo ④ a peças do sistema de combustível e de travagem.**
- **Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem estar bem apertados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!** ■

Auxílio de arranque em veículos com sistema „START-STOP"
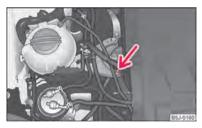
Fig. 143 Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

Nos veículos com o sistema „START-STOP", o cabo de ligação negativo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor ⇒ Fig. 143. ■

Rebocar o veículo

Generalidades

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra** de reboque. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque adequada deverá utilizar um **cabo** de reboque.

Em caso de reboque respeite os seguintes avisos:

Condutor do veículo rebocador

– Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática.

– Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo a rebocar

– Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema de lava-vidros possam ser ligados.

– Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita de mais força também para accionar o volante.

Tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

CUIDADO

● Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo ⇒Página 181, Auxílio de arranque.

● Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.

● Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.

● Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.

● Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

● Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque exclusivamente nos **anéis de reboque** previstos para esse fim ⇒Página 184, Anel de reboque dianteiro ou ⇒Página 184, Anel de reboque traseiro.

Aviso

● Recomendamos que adquira um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado.

● O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.

● Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.

● O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo.

Anel de reboque dianteiro

O anel de reboque encontra-se na caixa de ferramentas de bordo.

Fig. 144 Pára-choques dianteiro: tampa / montagem do anel de reboque

– Carregue na metade esquerda da tampa, no ponto indicado pela seta ⇒ Fig. 144 - à esquerda.

– Retire a tampa situada no pára-choques dianteiro.

– Aperte o anel de reboque manualmente para a esquerda até ao batente ⇒ Fig. 144 - à direita. Para o aperto, recomendamos que utilize p. ex. a chave de rodas, o anel de fixação de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.

– Para voltar a montar a tampa, depois de desapertar o anel de reboque, coloque-a nos encaixes e pressione-a no lado direito. A tampa deve encaixar de forma segura.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque. ■

Anel de reboque traseiro

Fig. 145 Anel de reboque traseiro

O anel de reboque traseiro encontra-se no lado direito, por baixo do pára-choques traseiro ⇒ Fig. 145. ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Substituição dos fusíveis na zona do painel de bordo

Substitua um fusível fundido por um novo com a mesma amperagem.

Fig. 146 Parte inferior do painel de bordo: tampa dos fusíveis

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás da tampa dos fusíveis.

– Desligue a ignição e o consumidor de corrente afectado.

– Rode a tampa cuidadosamente na direcção da seta e retire-a ⇒ Fig. 146.

– Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona ⇒ Página 186, Afectação dos fusíveis da zona do painel de bordo.

– Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.

– Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

– Coloque a tampa dos fusíveis no painel de bordo, inserindo as saliências guia nos orifícios do painel de bordo. Encaixe a tampa, pressionando um pouco.

Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Os fusíveis de reserva podem ser adquiridos da gama de Peças Originais ŠKODA ou numa oficina especializada.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30

 ATENÇÃO

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.

 CUIDADO

- Não „repare“ os fusíveis e não os substitua por outros mais potentes - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.

 Aviso

Recomendamos que estes fusíveis sejam substituídos por técnicos numa oficina especializada. ■

Afectação dos fusíveis da zona do painel de bordo
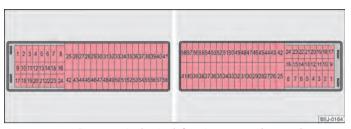
Fig. 147 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis para os veículos com volante à esquerda/à direita.

Alguns dos consumidores indicados pertencem, de série, somente a determinados modelos ou podem ser fornecidos apenas para determinados modelos como equipamento adicional.

N.º	Consumidor
1	Contacto S
2	START - STOP
3	Painel de instrumentos, regulação do alcance dos faróis
4	Aparelho de comando para ABS
5	Motor a gasolina: Sistema de regulação da velocidade
6	Faróis de marcha-atrás (caixa de velocidades manual)
7	Ignição
	Aparelho de comando do motor, caixa de velocidades automática
8	Contactor do pedal do travão, ventilador do radiador
9	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao parqueamento, aparelho de comando para iluminação em curva, ventilador do radiador
10	Ar condicionado
11	Regulação dos espelhos retrovisores
12	Aparelho de comando para reconhecimento do reboque
13	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
14	Motor para faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva
15	Sistema de radionavegação PDA
16	Direcção assistida electro-hidráulica
17	START - STOP - Rádio
	Luz circ.diur.
18	Aquecimento dos espelhos retrovisores
19	Contacto S
20	Sistema de alarme anti-roubo
21	Faróis de marcha-atrás, faróis de nevoeiro com função „CORNER"
22	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao parqueamento, telefone, painel de instrumentos, sensor de ângulo de direcção, ESP, aparelho de comando da rede de bordo, volante multifunções
23	Iluminação do habitáculo, porta-luvas e bagageira, mínimos
24	Aparelho de comando central do veículo
25	Aquecimento dos bancos
26	Limpa-vidros traseiro
27	Pré-instalação de telefone
28	Motor a gasolina: Válvula AKF (filtro de carvão activo), Motor a gasolina: Válvula de regulação
29	Injecção, bomba de água
30	Bomba de combustível
	Ignição
	Sistema de regulação de velocidade, accionamento do relé para PTC
31	Sonda Lambda
32	Bomba de alta pressão, válvula de pressão
33	Aparelho de comando do motor
34	Aparelho de comando do motor
	Bomba de vácuo
35	Alimentação de corrente para canhão de ignição
36	Máximos
37	Luz do farol de nevoeiro traseiro
38	Faróis de nevoeiro
39	Ventilador

►

N.º	Consumidor
40	Ejectores do sistema lava-vidros com aquecimento/pára-brisas, sistema limpa-vidros
41	Não afectado
42	Aquecimento do vidro traseiro
43	Buzina
44	Limpa-vidros dianteiro
45	Aparelho de comando central para sistema de conforto
46	Aparelho de comando do motor
	Aparelho de comando do motor
	Relé da bomba de combustível
	Aparelho de comando para bomba de combustível
47	Isqueiro, tomada na bagageira[a]
48	ABS, START-STOP - Conversor DC/DC ESP
49	Pisca-piscas, luzes de travões
50	START-STOP - Conversor DC/DC Infotainment
	Rádio
51	Elevadores eléctricos de vidros (dianteiro e traseiro) - lado esquerdo
52	Elevadores eléctricos de vidros (dianteiro e traseiro) - lado direito
53	Luz de estacionamento - lado esquerdo
	Tecto eléctrico de correr/de abrir
54	START-STOP - Painel de instrumentos
	Sistema de alarme anti-roubo
55	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DSG
56	Sistema lava-faróis
	Luz de estacionamento - lado direito
57	Médios à esquerda, regulação do alcance dos faróis
58	Médios à direita

[a] Um consumidor eléctrico ligado com o motor desligado pode levar à descarga da bateria.

Substituição dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades manual, caixa de velocidades automática DSG)
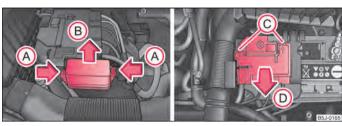
Fig. 148 Bateria: tampa dos fusíveis

– Pressione os encaixes da tampa dos fusíveis em conjunto, no sentido da seta Ⓐ, ⇒ Fig. 148e empurre a tampa para fora no sentido da seta Ⓑ.

– Com uma chave de fendas, solte os dispositivos de fixação das aberturas Ⓒ e rode a tampa para cima, no sentido da seta Ⓓ.

– Verifique qual é o fusível que corresponde ao consumidor que não funciona.

– Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

ATENÇÃO

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.

CUIDADO

● Não „repare" os fusíveis e não os substitua por outros mais potentes - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.

● Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.

Aviso

Recomendamos que estes fusíveis sejam substituídos por técnicos numa oficina especializada.

Afectação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades manual, caixa de velocidades automática DSG)

Fig. 149 Apresentação esquemática da afectação dos fusíveis na bateria

Alguns dos consumidores indicados pertencem, de série, somente a determinados modelos ou podem ser fornecidos apenas para determinados modelos como equipamento adicional.

N.º	Consumidor
1	Alternador
2	Não afectado
3	Habitáculo
4	Aquecimento eléctrico auxiliar
5	Habitáculo
6	Velas de incandescência (pré-aquecimento diesel), ventilador do radiador
7	Direcção assistida electro-hidráulica
8	ABS ou ASR ou ESP
9	Ventilador do radiador
10	Caixa de velocidades automática
11	ABS ou ASR ou ESP
12	Aparelho de comando central
13	Aquecimento eléctrico auxiliar

CUIDADO

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ em Substituição dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades manual, caixa de velocidades automática DSG) na página 187.

Aviso

Os fusíveis 1 - 7 devem ser substituídos numa oficina especializada. ■

Substituição dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)
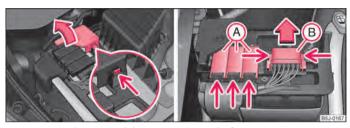
Fig. 150 Bateria: Abrir a tampa do borne positivo/tampa dos fusíveis

– Abra a tampa do borne positivo (+) ⇒ Fig. 150.
– Carregue nos encaixes das tampas dos fusíveis Ⓐ ⇒ Fig. 150 - à direita e abra as tampas.
– Pressione os encaixes da tampa dos fusíveis Ⓑ em conjunto e empurre a tampa para fora no sentido da seta.
– Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona ⇒ Página 188, Afectação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades manual, caixa de velocidades automática DSG).
– Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

ATENÇÃO

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor. ►

CUIDADO

- Não „repare" os fusíveis e não os substitua por outros mais potentes - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.

Aviso

- Recomendamos que estes fusíveis sejam substituídos por técnicos numa oficina especializada.
- Alguns veículos só estão equipados com a tampa Ⓑ ⇒ Fig. 150 à direita.

Afectação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)
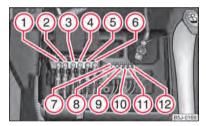
Fig. 151 Apresentação esquemática da afectação dos fusíveis na bateria

Alguns dos consumidores indicados pertencem, de série, somente a determinados modelos ou podem ser fornecidos apenas para determinados modelos como equipamento adicional.

N.º	Consumidor
1	Alternador
2	Habitáculo
3	Aquecimento eléctrico auxiliar
4	ESP
5	Direcção assistida electro-hidráulica
6	Velas de incandescência (pré-aquecimento diesel)
7	ESP
8	Ventilador do radiador
9	Ar condicionado
10	ABS
11	Aparelho de comando central
12	Caixa de velocidades automática aquecimento eléctrico auxiliar

CUIDADO

Por favor, respeite os seguintes avisos ⇒ ⓘ em Substituição dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática) na página 189.

Lâmpadas incandescentes

Substituição das lâmpadas incandescentes

Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue sempre primeiro a respectiva luz.

Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilize um pano limpo, guardanapo ou algo semelhante.

As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A substituição de algumas lâmpadas incandescentes só deve ser efectuada por um especialista e, por conseguinte, não por si. O problema é que a substituição pode exigir a desmontagem de outras peças do veículo, para que as lâmpadas incandescentes fiquem acessíveis. Isto é especialmente válido para as lâmpadas incandescentes que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Por isso, recomendamos que a substituição destas lâmpadas seja efectuada numa oficina especializada ou, em caso de emergência, peça ajuda especializada.

Tenha em atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.

Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa de lâmpadas de reserva. As lâmpadas de reserva podem ser adquiridas da gama de Acessórios Originais ŠKODA ou numa oficina especializada.

No alojamento da roda sobressalente, há o compartimento para guardar as lâmpadas de reserva.

Veículos com luzes de LED de circulação diurna

Nos veículos com luzes de LED de circulação diurna, a sua substituição é feita por uma oficina especializada.

Visão geral das lâmpadas

Faróis dianteiros	Faróis de halogéneo	Faróis projectores de halogéneo
Médios	H4 LL	H7 LL
Máximos	H4 LL	H7 LL
Mínimos	W5W LL / W5W BL LL	
Pisca-piscas	PY21W	
Faróis de nevoeiro	H8/HB4[a]	
Luz circ.diur.	P21W, LED[b]	

a) Válido para veículos Scout.

b) Válido para veículos Scout com luzes independentes de circulação diurna.

Unidade de luzes traseiras	Lâmpada
Faróis de marcha-atrás	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Luzes de travões	P21W
Faróis de nevoeiro	P21W
Mínimos	2x W5W

Outros	Lâmpada
Pisca-piscas laterais	WY5W
Luz da chapa de matrícula	C5W/T4W (5W)
3. luz de travão	LED
Iluminação interior dianteira / traseira	C10W
Luzes de leitura	W5W
Luz da bagageira	W5W
Luz de porta-luvas	W5W

ATENÇÃO

- **As lâmpadas incandescentes H7 LL e H4 LL estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Perigo de ferimentos!**
- **Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.**

Aviso

Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.

Faróis dianteiros
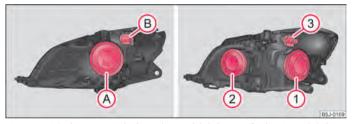
Fig. 152 Posição de montagem das lâmpadas: Farol de halogéneo/farol projector de halogéneo

Posições das lâmpadas incandescentes no farol de halogéneo ⇒ Fig. 152 da esquerda e no farol projector de halogéneo ⇒ Fig. 152 da direita.

(A) - Médios, máximos e mínimos

(B) - Pisca-pisca dianteiro

(1) - Médios

(2) - Máximos e mínimos

(3) - Pisca-pisca dianteiro

ATENÇÃO

Leia e respeite os avisos, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 154, Trabalhos no compartimento do motor.

Médios e máximos (faróis de halogéneo)
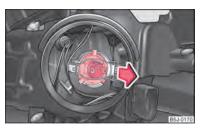
Fig. 153 Desmontagem da lâmpada incandescente de médios e máximos

– Retire a tampa de protecção Ⓐ ⇒ Fig. 152.

– Retire o conector da lâmpada, desencaixe as hastes metálicas de mola e retire a lâmpada, puxando-a para trás ⇒ Fig. 153.

– Substitua a lâmpada H4 LL, coloque-a no orifício do reflector (com as saliências de fixação nos entalhes) e fixe-a através das hastes metálicas de mola. Coloque o conector e a tampa de protecção.

– Depois de substituir uma lâmpada incandescente, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda. ■

Médios (faróis projectores de halogéneo)

Fig. 154 Desmontagem da lâmpada incandescente de médios

– Retire a tampa de protecção ① ⇒ Fig. 152 à direita.

– Rode o conector com a lâmpada incandescente para a esquerda até ao batente ⇒ Fig. 154 e retire-o.

– Substitua a lâmpada incandescente de halogéneo H7 LL, coloque o conector com a nova lâmpada incandescente de halogéneo e rode-o para a direita até ao batente.

– Coloque a tampa de protecção.

– Depois de substituir uma lâmpada incandescente, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda. ■

Máximos (faróis projectores de halogéneo)

Fig. 155 Desmontagem da lâmpada incandescente de máximos

– Retire a tampa de protecção ② ⇒ Fig. 152 - à direita.

– Rode o conector com a lâmpada incandescente para a esquerda até ao batente ⇒ Fig. 155 e retire-o.

– Substitua a lâmpada incandescente de halogéneo H7, coloque o conector com a nova lâmpada incandescente de halogéneo e rode-o para a direita até ao batente.

– Coloque a tampa de protecção.

– Depois de substituir uma lâmpada incandescente, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda. ■

Pisca-pisca dianteiro

– Rode o porta-lâmpada Ⓑ ⇒ Fig. 152 ou o porta-lâmpada ③ para a esquerda e retire-o, ao mesmo tempo que a lâmpada incandescente do pisca-pisca, para fora.

– Substitua a lâmpada incandescente com defeito. ▶

– Coloque o porta-lâmpada com a lâmpada incandescente no farol. Fixe o porta--lâmpada, rodando-o para a direita até encaixar. ■

Mínimos dianteiros

– Retire a tampa de protecção Ⓐ e/ou ② ⇒ Fig. 152.

– Pegue no suporte da lâmpada incandescente e puxe-o para fora do farol.

– Substitua a lâmpada incandescente no suporte e volte a colocá-lo no farol. ■

Luz de circulação diurna e faróis de nevoeiro
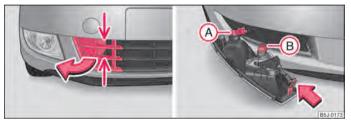
Fig. 156 Pára-choques dianteiro: Grelha de protecção / Desmontagem do farol de nevoeiro

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Segure a grelha de protecção nos pontos marcados com setas ⇒ Fig. 156 à esquerda e retire-a para fora.

– Introduza a mão na abertura onde se encontrava a grelha e pressione o encaixe de mola ⇒ Fig. 156 à direita.

– Retire o farol de nevoeiro.

– Rode o conector Ⓐ com a lâmpada de luz de circulação diurna ou o conector Ⓑ com a lâmpada do farol de nevoeiro para a esquerda, até ao batente, e retire-o.

– Substitua a lâmpada, coloque o conector com a lâmpada nova e rode-o para a direita até ao batente.

– Para montar, coloque primeiro o encaixe do farol de nevoeiro mais afastado da matrícula do veículo.

– Encaixe o farol do lado virado para a matrícula.

– Fixe primeiro a grelha através do encaixe afastado da matrícula.

– Encaixe a grelha de protecção no lado virado para a matrícula. ■

Tampa dos faróis de nevoeiro Roomster Scout

Fig. 157 Pára-choques dianteiro: Roomster Scout

Desmontagem da tampa - Roomster Scout

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Insira o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, na abertura por cima do farol de nevoeiro ⇒ Fig. 157, e puxe a tampa para fora. ■

Faróis de nevoeiro Roomster Scout
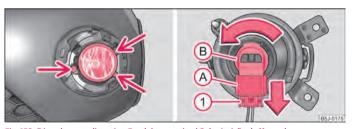
Fig. 158 Pára-choques dianteiro: Farol de nevoeiro / Substituição da lâmpada ▶

Desmontagem do farol de nevoeiro

– Com a ajuda da chave de fendas, que faz parte das ferramentas de bordo [1], desaperte os parafusos ⇒ Fig. 158 - à esquerda.

– Retire o farol de nevoeiro.

Substituição da lâmpada e montagem do farol de nevoeiro

– Carregue na protecção ① ⇒ Fig. 158 do conector Ⓐ e retire o conector do porta-lâmpada Ⓑ.

– Rode o porta-lâmpada Ⓑ com a lâmpada para a esquerda, até ao batente, e retire-o.

– Substitua a lâmpada, volte a colocar o porta-lâmpada com a lâmpada nova e rode-o para a direita até ao batente.

– Coloque o conector Ⓐ no porta-lâmpada Ⓑ.

– Volte a apertar os parafusos e coloque a tampa. A tampa deve encaixar de forma segura. ■

Luz da chapa de matrícula

Fig. 159 Desmontagem da luz da chapa de matrícula

– Abra a tampa da bagageira e desaperte o vidro das luzes ⇒ Fig. 159.

– Retire a lâmpada fundida do suporte e coloque uma nova.

– Volte a colocar o vidro das luzes e pressione-o até ao batente - tenha em atenção a posição de montagem correcta da borracha de vedação.

– Aperte ligeiramente o vidro das luzes. ■

Unidade de luzes traseiras
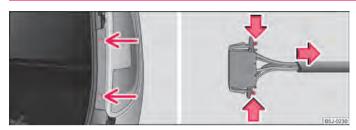
Fig. 160 Desmontagem da unidade de luzes traseiras / Separação da união de encaixe

– Abra a tampa da bagageira.

– Desaperte a lâmpada ⇒ Fig. 160 - à esquerda.

– Pegue na lâmpada pelas zonas superior e inferior e puxe-a ligeiramente para trás.

– Separe a união de encaixe ⇒ Fig. 160 à direita.

CUIDADO

Ao desmontar e montar a unidade de luzes traseiras, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e a unidade de luzes traseiras. ■

[1] Válido para veículos Roomster Scout.

Substituição das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras
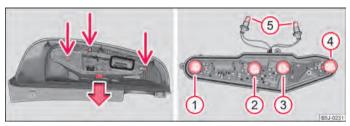
Fig. 161 Desmontagem da parte central das lâmpadas / Posição de montagem das lâmpadas

– Para alcançar as lâmpadas, desaperte a parte central da lâmpada e solte o encaixe ⇒ Fig. 161 - à esquerda.

– Substitua a lâmpada incandescente com defeito.

– Para substituir uma lâmpada de mínimos, rode o porta-lâmpadas ⑤ para a esquerda até ao batente (na direcção das setas inscritas na caixa) e retire o porta-lâmpadas da caixa ⇒ Fig. 161.

– Substitua a lâmpada incandescente, volte a colocar o encaixe da lâmpada na caixa e rode-o para a direita até ao batente (no sentido oposto ao da seta na caixa).

– Aperte a parte central da lâmpada na caixa.

– Volte a estabelecer a união de encaixe e coloque a lâmpada na posição original.

– Aperte a lâmpada ⇒ Fig. 160 à esquerda.

Posição de montagem das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras ⇒ Fig. 161 à direita.

① - Luz de travão

② - Pisca-pisca

③ - Luzes de marcha-atrás

④ - Luz do farol de nevoeiro traseiro

⑤ - Mínimos ■

Praktik

Praktik

Iluminação interior traseira

Ligar a luz interior

– Coloque a tampa de vidro na posição ☼.

Desligar a luz interior

– Coloque a tampa de vidro na posição **O**.

Ligação dos contactos das portas

– Coloque a tampa de vidro na posição central ☼.

Aviso

Recomendamos que mande substituir a lâmpada incandescente numa oficina especializada. ■

Olhais de fixação
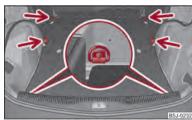
Fig. 162 Espaço de carga: Olhais de fixação

Nas laterais do espaço de carga encontram-se olhais para retenção da carga ⇒ Fig. 162.

⚠ ATENÇÃO

A carga a transportar deve ser fixa de modo que não se possa deslocar durante a viagem e em caso de travagem. ■

Divisória de segurança ajustável, por trás dos bancos dianteiros

Fig. 163 Divisório de segurança ajustável

Para melhor conforto, pode regular a divisória de segurança ajustável por trás dos bancos dianteiros do condutor e do passageiro dianteiro até 100 mm (válido apenas para determinados países). ■

Fixação do piso de carga

Fig. 164 Anel de levantamento do piso de carga / Fixação do piso de carga com um gancho plástico

Pode fixar o piso de carga, com um gancho, à parte superior da tampa da bagageira, para alcançar p. ex. a roda sobressalente.

– Levante o piso de carga pelo anel ⇒ Fig. 164 e fixe-o com o gancho plástico (que se encontra sob o canto do piso de carga) na parte superior da tampa traseira ⇒ Fig. 164 à direita. ■

Ajuste da divisória de segurança
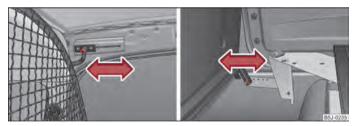
Fig. 165 Encaixe superior / Encaixe inferior da divisória de segurança

Só é válido para alguns países.

– Levante a parte do piso de carga atrás da divisória de segurança.

– Na parte superior da carroçaria, desaperte um parafuso de cada lado ⇒ Fig. 165 - à esquerda e na parte inferior um parafuso ⇒ Fig. 165 - à direita.

– Desloque a divisória de segurança para a posição pretendida. Certifique-se de que ajusta sempre em cima e em baixo a mesma distância e/ou o mesmo número de orifícios de ambos os lados.

– Na parte superior da carroçaria, aperte um parafuso de cada lado e na parte inferior um parafuso.

– Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos, utilizando uma chave dinamométrica. O binário de aperto deve ser de 20 Nm.

– Altere a posição da tampa da parte do piso de carga atrás da divisória de segurança, de forma a que corresponda à nova posição da divisória de segurança.

– Rebata novamente a parte do piso de carga. ■

Desbloqueio de emergência da tampa do espaço de carga

Fig. 166 Desbloqueio de emergência da tampa do espaço de carga

Se houver uma deficiência no fecho centralizado, pode abrir a tampa do espaço de carga do seguinte modo:

– Retire o fio de controlo e puxe-o.

– Pressione a tampa do espaço de carga para a abrir.

– Volte a pressionar o fio de controlo para trás. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. Na documentação oficial, está indicado o tipo de motor que equipa o seu veículo ou esta informação poderá ser obtida numa oficina especializada.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
rpm	Rotações do motor por minuto
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injecção directa de combustível
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injecção Common-Rail
M5	Caixa de 5 velocidades
AQ6	Caixa automática de 6 velocidades
DQ7	Caixa automática DSG de 7 velocidades
N1	Os veículos desta categoria foram concebidos e fabricados para transportar mercadorias com o peso máximo de 3,5 toneladas
DPF	Filtro de partículas de gasóleo

Desempenhos

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Peso

Fig. 167 Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90 %.

É possível calcular a carga útil aproximada da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

Na carga útil é necessário incluir:

- os passageiros,
- todas as peças de bagagem e outras cargas,
- cargas no tejadilho incl. porta-bagagem de tejadilho,
- na utilização do dispositivo de reboque, a respectiva carga de apoio (máx. 50 kg).

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características ⇒ Fig. 167:

① Peso total admissível
② O peso total admissível do conjunto do veículo e do reboque, caso o veículo seja conduzido com um reboque
③ Carga máxima admissível no eixo dianteiro
④ Carga máxima admissível no eixo traseiro

A placa de características encontra-se na parte inferior da coluna entre as portas dianteiras e traseiras, do lado do passageiro dianteiro.

ATENÇÃO

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Dados de identificação
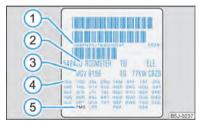
Fig. 168 Placa de identificação do veículo

Placa de identificação do veículo

A placa de identificação do veículo ⇒ Fig. 168 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

① Número de identificação do veículo (VIN)
② Tipo de veículo
③ Letra de identificação da caixa de velocidade, número da pintura, número do equipamento interior, potência do motor, letra de identificação do motor
④ Descrição parcial do veículo
⑤ 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF (filtro de partículas de gasóleo) ⇒ Página 135

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na parte superior do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára--brisas (em conjunto com um código de barras VIN).

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Autocolante na tampa do depósito de combustível

O autocolante encontra-se na face interior da tampa do depósito de combustível. Este autocolante contém os seguintes dados:

- tipo de combustível preconizado;
- dimensão dos pneus;
- valores da pressão de ar dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Em função do volume do equipamento especial, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Em circuito urbano

A medição do consumo em circuito urbano começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o circuito urbano normal.

Em circuito extra-urbano

Na medição do consumo em circuito extra-urbano, o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como em utilização diária. A velocidade de circulação varia entre 0 e 120 km/h.

Em circuito misto

O valor do consumo em circuito misto é composto em 37% de circuito urbano e 63% de circuito extra-urbano.

Dimensões

Dimensões (em mm)

	ROOMSTER	PRAKTIK	SCOUT
Comprimento	4214	4213	4240
Largura	1684	1684	1695
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1882	1882	1882
Altura	1607	1607	1650
Distância ao solo	140	140	141
Distância entre eixos	2620	2620	2620
Largura da via dianteira/traseira	1436/1500 (1420/1484)[a]	1436/1500 (1420/1484)[a]	1427/1494

[a] Válido para veículos equipados de fábrica com rodas de 15''.

Especificações do óleo de motor

O tipo de óleo de motor rege-se por especificações muito rigorosas.

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode utilizá-lo durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si. Isto não é válido para os veículos com periodicidade de manutenção flexível (QG1).

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

As oficinas especializadas são informadas pela ŠKODA sobre alterações actuais. Recomendamos-lhe que mande fazer a mudança de óleo numa oficina especializada.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas devem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

Especificações do óleo de motor para os veículos com periodicidade de manutenção flexível (QG1)

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade[a]
1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK	VW 503 00, VW 504 00	2,8
1,2 l/63 kW TSI - EU5	VW 504 00	3,6
1,2 l/77 kW TSI - EU5	VW 504 00	3,6
1,4 l/63 kW - EU5	VW 503 00, VW 504 00	3,2

a) Quantidade de óleo com mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas ⇒Página 156, Verificação do nível de óleo do motor.

Motores diesel	Especificação	Quantidade[a]
1,2 l/55 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3
1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3

a) Quantidade de óleo com mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas ⇒Página 156, Verificação do nível de óleo do motor.

Especificações do óleo de motor para veículos com periodicidade de manutenção fixa (QG2)

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade[a]
1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK	VW 501 01, VW 502 00	2,8
1,2 l/63 kW TSI - EU5	VW 502 00	3,6
1,2 l/77 kW TSI - EU5	VW 502 00	3,6
1,4 l/63 kW - EU5	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,6 l/77 kW - EU5 / EU2 DDK	VW 501 01, VW 502 00	3,6

a) Quantidade de óleo com mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas ⇒Página 156, Verificação do nível de óleo do motor.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores diesel	Especificação	Quantidade[a]
1,2 l/55 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3
1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5	VW 507 00	4,3

a) Quantidade de óleo com mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas ⇒Página 156, Verificação do nível de óleo do motor.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

CUIDADO

Para os veículos com periodicidade de manutenção flexível (QG1), só deve utilizar os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efectue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, deve utilizar uma única vez o máximo 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel) Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Perigo de danificar o motor!

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo. Desta forma, terá sempre disponível o óleo de motor mais adequado.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Outras informações - ver o Plano de Serviço.

Motor 1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
51/5400	112/3000	3/1198

Desempenhos	**ROOMSTER**	**PRAKTIK**
Velocidade máxima (km/h)	159	
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	15,9	
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	8,2	
Circuito extra-urbano	5,0	
Circuito misto	6,2	
Emissão de CO_2 - em circuito misto	143	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1655/1760[a)]	1645/1745[b)]
Peso em vazio, com condutor	1200/1215[a)]	1170/1180[b)]
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	700[c)]/900[d)]	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	600/450[e)]	580/450[e)]

a) Veículos da categoria N1.

b) Válido para veículos equipados de fábrica com rodas de 15''.

c) Subidas até 12 %

d) Subidas até 8 %

e) Veículos com ABS.

Motor 1,2 l/63 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
63/4800	160/1500 - 3500	4/1197

Desempenhos	ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)	172	
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	12,6	
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	7,1/6,6[a)]	
Circuito extra-urbano	4,9/4,6[a)]	
Circuito misto	5,7/5,3[a)]	
Emissão de CO_2 - em circuito misto	134/124[a)]	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1676/1782[b)]	1666/1766[c)]
Peso em vazio, com condutor	1221/1237[b)]	1191/1201[c)]
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1000[d)]/1200[e)]	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	610/450[f)]	590/450[f)]

a) O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

b) Veículos da categoria N1.

c) Válido para veículos equipados de fábrica com rodas de 15''.

d) Subidas até 12 %

e) Subidas até 8 %

f) Veículos com ABS.

Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5000	175/1500 - 4100	4/1197

Desempenhos	**M5**	**DQ7**
Velocidade máxima (km/h)	184	184
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,9	11,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	7,1/6,6[a]	7,2
Circuito extra-urbano	4,9/4,6[a]	4,8
Circuito misto	5,7/5,3[a]	5,7
Emissão de CO_2 - em circuito misto	134/124[a]	134
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1692/1782[b]	1726/1816[b]
Peso em vazio, com condutor	1237	1271
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1100[c]/1200[d]	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	610/450[e]	630/450[e]

[a] O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

[b] Veículos da categoria N1.

[c] Subidas até 12 %

[d] Subidas até 8 %

[e] Veículos com ABS.

Motor 1,4 l/63 kW - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
63/5000	132/3800	4/1390

Desempenhos	ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)	171	
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	13,0	
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	8,3	
Circuito extra-urbano	5,3	
Circuito misto	6,4	
Emissão de CO_2 - em circuito misto	149	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1664/1769[a)]	1654/1754[b)]
Peso em vazio, com condutor	1209/1224[a)]	1179/1189[b)]
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	900[c)]/1100[d)]	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	600/450[e)]	580/450[e)]

a) Veículos do grupo N1.

b) Válido para veículos equipados de fábrica com rodas de 15''.

c) Subidas até 12 %

d) Subidas até 8 %

e) Veículos com ABS.

Motor 1,6 l/77 kW - EU4 / EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5600	153/3800	4/1598

Desempenhos	**M5**	**AQ6**
Velocidade máxima (km/h)	183	180
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,3	12,5
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	9,2	10,2
Circuito extra-urbano	5,7	6,0
Circuito misto	6,9	7,5
Emissão de CO_2 - em circuito misto	165	180
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1688/1778[a]	1733/1823[a]
Peso em vazio, com condutor	1233	1278
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1000[b]/1200[c]	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	610/450[d]	630/450[d]

a) Veículos do grupo N1.

b) Subidas até 12 %

c) Subidas até 8 %

d) Veículos com ABS.

Motor 1,2 l/55 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
55/4200	180/2000	3/1199

Desempenhos	ROOMSTER	ROOMSTER GreenLine	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)	162	165	162
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	15,5	15,4	15,5
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)			
Circuito urbano	5,4	5,0	5,4
Circuito extra-urbano	4,0	3,7	4,0
Circuito misto	4,5	4,2	4,5
Emissão de CO_2 - em circuito misto	119	109	119
Pesos (em kg)			
Peso total admissível	1763/1853[a)]	1769/1859[a)]	1843
Peso em vazio, com condutor	1308	1314	1278
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1000[b)]/1200[c)]		
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	650/450[d)]		630/450[d)]

a) Veículos do grupo N1.

b) Subidas até 12 %

c) Subidas até 8 %

d) Veículos com ABS.

Motor 1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
66/4200	230/1500 - 2500	4/1598

Desempenhos	ROOMSTER	PRAKTIK
Velocidade máxima (km/h)	171	
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	13,3	
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Circuito urbano	5,7	
Circuito extra-urbano	4,1	
Circuito misto	4,7	
Emissão de CO_2 - em circuito misto	124	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1777/1867[a]	1857
Peso em vazio, com condutor	1322	1292
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	660/450[b]	640/450[b]

a) Veículos da categoria N1.

b) Veículos com ABS.

Motor 1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4400	250/1500 - 2500	4/1598

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	181
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,5
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Circuito urbano	5,7
Circuito extra-urbano	4,1
Circuito misto	4,7
Emissão de CO_2 - em circuito misto	124
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	1777/1867[a]
Peso em vazio, com condutor	1322
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1200
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	660/450[b]

[a] Veículos da categoria N1.

[b] Veículos com ABS.

Índice remissivo

T

V

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são dadas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO_2

- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso

- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia

- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento

- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

* realizados na série Greenline 2

Reciclagem

- Actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- Utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção

www.skoda-auto.com

Também pode participar na protecção do meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e a emissão de matérias nocivas com ele relacionado são determinados, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com ♲.

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Roomster portugalsky 11.2011
S80.5610.07.65
5J7 012 003 GT